



RESULTADOS DE 2018 >>

A Volkswagen Previdência Privada disponibiliza os resultados financeiros da entidade referente o ano de 2018. Todas as informações a seguir são de extrema importância para acompanhar a sustentabilidade da administração da VWPP.

Além de cumprir com as exigências da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC), ao divulgar estas informações, a VWPP cumpre com seus princípios de ética, transparência e responsabilidade com o participante, sempre alinhados com as melhores práticas possíveis de gestão corporativa.

COMPOSIÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO DA ENTIDADE EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Diretoria Executiva

Daniela de Avilez Demôro – Diretora Superintendente e de Assuntos Jurídicos

Luiz Paulo Brasizza – Diretor de Investimentos

Fábio Murga – Diretor de Administração

Daniel de Sousa – Diretor de Finanças

Conselho Deliberativo

Marcellus Puig – Presidente

Marcio Chelles – Vice-Presidente

Cileide Perella Ramiris – Conselheira

José Carlos Gobbo Junior – Conselheiro

José Eduardo Menegário - Conselheiro

Lineu Shigueaki Takayama – Conselheiro

Rafael Vieira Teixeira – Conselheiro

Raquel Sá Gonçalves Laranjeira - Conselheira

Conselho Fiscal

Claudio Herbert Naumann - Conselheiro

Edvaldo Picolo – Conselheiro

Luis Fabiano Alves Penteado – Presidente

PARECER ATUARIAL - PLANO DE APOSENTADORIA (Volkswagen do Brasil Indústria de Veículos Automotores Ltda)

A Aon na qualidade de atuário responsável pela avaliação atuarial do Plano de Aposentadoria da VWPP (CNPB 1984.0011-83), administrado pela Volkswagen Previdência Privada – VWPP, apresenta este parecer sobre a situação atuarial do Plano em 31/12/2018.

O Plano de Aposentadoria da VWPP é do tipo Contribuição Variável e patrocinado pela empresa Volkswagen do Brasil Indústria de Veículos Automotores Ltda. – VW Brasil, que não é solidária com as demais patrocinadoras do Plano. Na fase de acumulação a parcela de risco é o Saldo de Conta Projetado para os casos de Invalidez e Morte, e na fase de concessão são os benefícios pagos na forma de Renda Vitalícia, quando aplicável.

Dados dos Participantes

Apresentamos nos quadros a seguir, as principais características do grupo de participantes do Plano de Aposentadoria da VWPP, referentes à Patrocinadora VW Brasil, considerados nessa avaliação atuarial, posicionados em 30/06/2018.

Os dados individuais foram fornecidos pela Entidade à Aon que, após a aplicação de testes apropriados de consistência e realização dos ajustes necessários em conjunto com a Entidade, considerou-os apropriados para fins desta avaliação atuarial.

	30/06/2018
Participantes ativos e autopatrocinados ¹	
Número	16.477
Idade média (anos)	41,4
Tempo de serviço médio (anos)	15,8
Salário Mensal Médio (R\$) ²	6.843
Participantes em Benefício Proporcional Diferido	
Número	370
Idade média (anos)	49,3
Participantes Aguardando Opção	
Número	122
Idade média (anos)	40,9
Participantes Assistidos	
Número ³	2.197
Idade média (anos)	66,3
Benefício Financeiro Mensal Médio (R\$) ²	2.653
Benefício Vitalício Mensal Médio (R\$) ²	3.037

1. Inclui 347 participantes Autopatrocinados.

2. Os valores dos salários, saldos e benefícios estão posicionados na data-base dos dados.

3. Há 1.511 assistidos recebendo renda financeira e 686 recebendo renda vitalícia.

Hipóteses e Métodos Atuariais Utilizados

• Hipóteses Atuariais

As principais hipóteses e métodos atuariais utilizados na apuração das Provisões Matemáticas do Plano foram:

Hipóteses Econômicas e Financeiras	31/12/2018
Taxa real anual de juros ¹	4,50% a.a
Projeção de crescimento real salarial ¹	1,99% a.a
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo (salários)	1,00
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo (benefícios)	1,00

¹ O indexador utilizado é o INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor).

Hipóteses Biométricas e Demográficas	31/12/2018
Hipótese sobre rotatividade	Experiência Volkswagen 2015-2018
Tábua de mortalidade geral	AT-2000 suavizada em 10%, segregada por sexo
Tábua de entrada em invalidez	RRB-1983
Tábua de mortalidade de inválidos	RRB-1944 modificada
Entrada em Aposentadoria	55 anos (100% na primeira idade elegível à aposentadoria normal)
Composição de Família de Pensionistas	Cônjuge ou filho mais novo informado

Conforme consta da legislação vigente, foi realizado estudo de aderência da hipótese de taxa real de juros, a partir do qual foi embasada a alteração da taxa de 4,38% a.a. para 4,50% a.a. na avaliação atuarial do exercício de 2018.

A hipótese de rotatividade foi alterada da tábua de probabilidades “Experiência Volkswagen 2011-2016” para a tábua de probabilidades “Experiência Volkswagen 2015-2018”, refletindo o comportamento de desligamento da massa de empregados vinculados ao Plano observado pela patrocinadora, conforme atestado em Estudo de Aderência específico.

De igual forma, com base em estudo de aderência das hipóteses, a taxa de crescimento real dos salários foi alterada de 2,04%, utilizada na última Avaliação Atuarial, para 1,99% a.a. para a presente Avaliação Atuarial.

As demais hipóteses supramencionadas foram mantidas para o encerramento de 2018 em relação ao ano anterior, conforme atestado nos estudos de aderência.

O detalhamento dos estudos de aderência mencionados, que respaldaram a alteração da taxa real de juros, a rotatividade e o crescimento salarial, assim como a manutenção das demais hipóteses, encontra-se em relatório específico, o qual foi compartilhado com a VWPP.

• Métodos Atuariais

Os métodos atuariais utilizados na apuração do Exigível Atuarial e Reservas e Fundos do Plano de Aposentadoria da VWPP, foram:

- “Método de Capitalização Individual” para avaliação de todos os benefícios das parcelas de Contribuição Definida do Plano
- “Método do Crédito Unitário Projetado” para avaliação do benefício do Saldo de Conta Projetado para os casos de Invalidez e Morte

Os métodos atuariais foram mantidos em relação ao encerramento do ano anterior.

Em nossa opinião, as premissas e métodos utilizados nesta avaliação atuarial para o encerramento do exercício de 2018 são apropriados e atendem à Resolução CGPC nº 18, de 28/03/2006, e suas alterações posteriores, que estabelecem os parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de benefícios de entidades fechadas de previdência complementar. Além disso, todo o conjunto de hipóteses foi alvo de estudo, conforme exigido pela legislação em vigor, e cujo detalhamento encontra-se em pareceres específicos disponíveis na entidade.

A base atuarial adotada pela Aon pressupõe que, a cada ano, seja efetuada uma avaliação atuarial e os compromissos atuais e contribuições futuras sejam recalculados considerando-se os dados vigentes na data da Avaliação Atuarial então realizada.

• Exigível Atuarial, Reservas e Fundos

Conta	Nome	31/12/2018
2.3.0.0.00.00.00	PATRIMÔNIO SOCIAL	2.125.914.095,36
2.3.1.0.00.00.00	PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	2.103.294.153,84
2.3.1.1.00.00.00	PROVISÕES MATEMÁTICAS	2.058.972.516,39
2.3.1.1.01.00.00	BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	857.005.728,80
2.3.1.1.01.01.00	CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA	520.560.242,80
2.3.1.1.01.01.01	SALDO DE CONTAS DOS ASSISTIDOS	520.560.242,80
2.3.1.1.01.02.00	BENEFÍCIO DEFINIDO ESTRUTURADO EM REGIME DE CAPITALIZAÇÃO	336.445.486,00
2.3.1.1.01.02.01	VALOR ATUAL DOS BENEFÍCIOS FUTUROS PROGRAMADOS – ASSISTIDOS	310.886.560,00
2.3.1.1.01.02.02	VALOR ATUAL DOS BENEFÍCIOS FUTUROS NÃO PROGRAMADOS – ASSISTIDOS	25.558.926,00
2.3.1.1.02.00.00	BENEFÍCIOS A CONCEDER	1.201.966.787,59
2.3.1.1.02.01.00	CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA	1.197.439.548,59
2.3.1.1.02.01.01	SALDO DE CONTAS - PARCELA PATROCINADOR(ES)/ INSTITUIDOR(ES)	517.461.570,59
2.3.1.1.02.01.02	SALDO DE CONTAS - PARCELA PARTICIPANTES	679.977.978,00
2.3.1.1.02.02.00	BENEFÍCIO DEFINIDO ESTRUT. EM REGIME DE CAPITALIZAÇÃO PROG.	-
2.3.1.1.02.02.01	VALOR ATUAL DOS BENEFÍCIOS FUTUROS PROGRAMADOS	-
2.3.1.1.02.02.02 (-)	VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUTURAS DOS PATROCINADORES	-
2.3.1.1.02.02.03 (-)	VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUTURAS DOS PARTICIPANTES	-
2.3.1.1.02.03.00	BENEFÍCIO DEFINIDO ESTRUT. EM REGIME DE CAPIT. NÃO PROGRAMADO	4.527.239,00
2.3.1.1.02.03.01	VALOR ATUAL DOS BENEFÍCIOS FUTUROS NÃO PROGRAMADOS	6.124.570,00
2.3.1.1.02.03.02 (-)	VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUTURAS DOS PATROCINADORES	1.597.331,00
2.3.1.1.02.03.03 (-)	VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUTURAS DOS PARTICIPANTES	-
2.3.1.1.02.04.00	BENEFÍCIO DEFINIDO ESTRUT. EM REG. DE REPART. DE CAPITALS DE COBERT.	-
2.3.1.1.02.05.00	BENEFÍCIO DEFINIDO ESTRUTURADO. EM REGIME DE REPARTIÇÃO SIMPLES	-
2.3.1.1.03.00.00 (-)	PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	-
2.3.1.1.03.01.00 (-)	SERVIÇO PASSADO	-
2.3.1.1.03.01.01 (-)	PATROCINADOR(ES)	-
2.3.1.1.03.01.02 (-)	PARTICIPANTES	-
2.3.1.1.03.02.00 (-)	DÉFICIT EQUACIONADO	-
2.3.1.1.03.03.00 (+/-)	POR AJUSTE DAS CONTRIBUIÇÕES EXTRAORDINÁRIAS	-
2.3.1.2.00.00.00	EQUILÍBRIO TÉCNICO	44.321.637,45
2.3.1.2.01.00.00	RESULTADOS REALIZADOS	44.321.637,45
2.3.1.2.01.01.00	SUPERÁVIT TÉCNICO ACUMULADO	44.321.637,45
2.3.1.2.01.01.01	RESERVA DE CONTINGÊNCIA	44.321.637,45
2.3.1.2.01.01.02	RESERVA ESPECIAL PARA REVISÃO DE PLANO	-
2.3.1.2.01.02.00 (-)	DÉFICIT TÉCNICO ACUMULADO	-
2.3.1.2.02.00.00	RESULTADOS A REALIZAR	-
2.3.2.0.00.00.00	FUNDOS	22.619.941,52
2.3.2.1.00.00.00	FUNDOS PREVIDENCIAIS	18.822.181,00
2.3.2.1.01.00.00	REVERSÃO DE SALDO POR EXIGÊNCIA REGULAMENTAR	-
2.3.2.1.02.00.00	REVISÃO DE PLANO	-
2.3.2.1.03.00.00	OUTROS - PREVISTO EM NOTA TÉCNICA ATUARIAL	18.822.181,00
2.3.2.2.03.01.00	FUNDO PREVIDENCIAL	18.822.181,00
2.3.2.2.00.00.00	FUNDOS ADMINISTRATIVOS	3.797.760,52
2.3.2.2.01.00.00	PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA	-
2.3.2.2.02.00.00	PARTICIPAÇÃO NO FUNDO ADMINISTRATIVO PGA	3.797.760,52
2.3.2.3.00.00.00	FUNDOS DOS INVESTIMENTOS	-

Os valores apresentados do Exigível Atuarial e das Reservas e Fundos do Plano foram obtidos considerando-se:

- O Regulamento do Plano de Aposentadoria da VWPP vigente em 31/12/2018;
- Os dados individuais dos participantes do Plano de Aposentadoria da VWPP, posicionados em 30/06/2018, fornecidos pela Volkswagen Previdência Privada – VWPP à Aon, cujo resumo estatístico é apresentado na seção Dados dos Participantes deste parecer;
- A avaliação atuarial executada com base nas hipóteses e métodos atuariais geralmente aceitos, respeitando os critérios e limites da legislação vigente, nas características da massa de participantes e no regulamento vigente do plano;
- Os dados financeiros e patrimoniais fornecidos pela VWPP à Aon, bem como o valor do Fundo Previdencial e Administrativo, os quais não foram consistidos pela Aon, sendo de inteira responsabilidade da Entidade.

A alteração da hipótese da Taxa de Juros, de 4,38% para 4,50%, em decorrência dos resultados do Estudo de Aderência, resultaram em um ganho atuarial nas Provisões Matemáticas de Benefício Definido.

O valor do Patrimônio de Cobertura da parcela de Benefício Definido é de R\$ 385.294.362,45 é superior à Provisão Matemática de Benefício Definido (Benefícios Concedidos das Rendas Vitalícias e Saldo de Conta Projetado para Invalidez e Morte) de R\$ 340.972.725,00, resultando em um superávit de R\$ 44.321.637,45, que representa 13% das Provisões Matemáticas de Benefício Definido. O Superávit está completamente constituído dentro da subconta de Reserva de Contingência, cujo limite é de 19,15%, conforme definido pela Resolução CNPC nº 22, de 25/11/2015, dado que a duration do plano é de 9,15 anos. O valor assim constituído é mantido na conta de Reserva de Contingência para a manutenção do plano e cobertura de eventual oscilação de risco da reserva de Saldo de Conta Projetado.

A Provisão Matemática da parcela de Contribuição Definida do Plano equivale ao valor de R\$ 1.717.999.791,39, relativo aos Saldos de Contas acumulados, e não oferece risco atuarial.

Esclarecemos que, de acordo com o item 7.21 do Regulamento do Plano, o Fundo Previdencial foi constituído com as contribuições da Patrocinadora, às quais os Participantes não tiveram direito por terem se desligado da Patrocinadora antes de se tornarem elegíveis aos benefícios do Plano. Este Fundo, no valor de R\$ 18.822.181,00 em 31/12/2018, poderá ser utilizado pela patrocinadora para financiar contribuições devidas no exercício de 2019 ou para cobrir eventuais insuficiências de cobertura. As contribuições deverão ser retomadas tão logo seja constatada a insuficiência de recursos no Fundo.

• Ajuste de Precificação

A VWPP possui títulos públicos federais classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento para cobertura da parcela de Benefício Definido do Plano. A natureza, quantidade e montante dos títulos, por faixas de vencimento, estão discriminados no sistema Venturo, disponibilizado pela PREVIC por meio da Portaria nº 86/2019.

Conforme consta do artigo 11 da Resolução CGPC nº 26/2008, e alterações posteriores, o valor do ajuste de precificação negativo será deduzido da reserva especial, para fins de cálculo do montante a ser destinado. Como a posição financeira do plano não apresenta reserva especial para ser destinada, o ajuste de precificação para o Plano de Aposentadoria da VWPP não é aplicável.

Plano de Custeio

• Plano de Custeio para o próximo exercício

Patrocinadora

A Contribuição de Patrocinadora, definida no item 7.3 do Regulamento do Plano, será determinada atuarialmente para cobertura dos benefícios de risco do Plano. Esse custo representa 0,02% da folha salarial posicionada na data-base dos dados.

Adicionalmente, a patrocinadora deverá efetuar as contribuições definidas, conforme previsto no item 7.18 do Regulamento, equivalente a um custo de 1,50% da folha salarial posicionada na data-base dos dados. Esse custo corresponde ao cálculo das contribuições individuais, conforme descrito no Regulamento do Plano, e reflete o resultado da massa de participantes contribuintes na data-base da avaliação. Assim, tal relação percentual poderá ser diferente nos próximos meses devido ao fato de as contribuições variarem de acordo com a massa de participantes e a folha salarial, seja através de promoções, méritos ou alterada pela entrada e saída de participantes do Plano ou alteração do percentual de contribuição.

Participantes

As Contribuições de Participante, definidas nos itens 7.6 e 7.7 do Regulamento do Plano, serão determinadas conforme regras previstas no Regulamento do Plano. Esse custo representa 3,14% da folha salarial posicionada na data-base dos dados.

Participantes Autopatrocinaados e em Benefício Proporcional Diferido

Os Participantes Autopatrocinaados deverão efetuar, além de suas próprias contribuições, as contribuições que seriam feitas pela Patrocinadora, caso não tivesse ocorrido o término de vínculo empregatício, destinadas ao custeio de seu benefício.

Despesas Administrativas

As Despesas Administrativas são custeadas diretamente para a VWPP pela Patrocinadora, conforme previsão no contrato de prestação de serviços.

Conforme projeção orçamentaria da Entidade para cobertura das despesas administrativas, a Patrocinadora deverá contribuir com o correspondente a 0,35% da folha salarial.

Utilização do Fundo Previdencial

Conforme previsto no Item 7.21 do Regulamento do Plano, a Patrocinadora poderá utilizar o recurso acumulado no Fundo Previdencial, parcial ou integralmente, para pagamento das contribuições normais e suplementares de patrocinadora, por decisão da patrocinadora e/ou para cobrir insuficiências de cobertura do plano. As contribuições da patrocinadora deverão ser retomadas imediatamente após o esgotamento do saldo.

O presente plano de custeio e contribuições passa a vigorar por 1 (um) ano a partir de janeiro de 2019 ou até uma nova Avaliação Atuarial.

Conclusão

Na qualidade de atuários responsáveis pela Avaliação Atuarial do Plano de Aposentadoria da VWPP, administrado pela Volkswagen Previdência Privada – VWPP, informamos que no momento desta Avaliação o Plano encontra-se superavitário, em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos, dependendo do pagamento das contribuições previstas no Plano de Custeio para manter o equilíbrio.

São Paulo, 19 de fevereiro de 2019.

Aon

Renato Maia

Atuário – MIBA 2.498

Juliana Inoue

Atuária – MIBA 2.424

PARECER ATUARIAL - PLANO DE APOSENTADORIA (VOLKSWAGEN PARTICIPAÇÕES LTDA.)

A Aon na qualidade de atuário responsável pela avaliação atuarial do Plano de Aposentadoria da VWPP (CNPB 1984.0011-83), administrado pela Volkswagen Previdência Privada – VWPP, apresenta este parecer sobre a situação atuarial do Plano em 31/12/2018.

O Plano de Aposentadoria da VWPP é do tipo Contribuição Variável e patrocinado pela empresa Volkswagen Participações Ltda. – VWFS, que não é solidária com as demais patrocinadoras do Plano. Na fase de acumulação a parcela de risco é o Saldo de Conta Projetado para os casos de Invalidez e Morte, e na fase de concessão são os benefícios pagos na forma de Renda Vitalícia, quando aplicável.

Dados dos Participantes

Apresentamos nos quadros a seguir, as principais características do grupo de participantes do Plano de Aposentadoria da VWPP, referentes à Patrocinadora VW Brasil, considerados nessa avaliação atuarial, posicionados em 30/06/2018.

Os dados individuais foram fornecidos pela Entidade à Aon que, após a aplicação de testes apropriados de consistência e realização dos ajustes necessários em conjunto com a Entidade, considerou-os apropriados para fins desta avaliação atuarial.

	30/06/2018
Participantes ativos e autopatrocinados ¹	
Número	737
Idade média (anos)	39,7
Tempo de serviço médio (anos)	12,1
Salário Mensal Médio (R\$) ²	8.700
Participantes em Benefício Proporcional Diferido	
Número	24
Idade média (anos)	45,0
Participantes Aguardando Opção	
Número	14
Idade média (anos)	37,8
Participantes Assistidos	
Número ³	67
Idade média (anos)	64,9
Benefício Financeiro Mensal Médio (R\$) ²	3.033
Benefício Vitalício Mensal Médio (R\$) ²	3.197

1. Inclui 46 participantes Autopatrocinados.

2. Os valores dos salários, saldos e benefícios estão posicionados na data-base dos dados.

3. Há 53 assistidos recebendo renda financeira e 14 recebendo renda vitalícia.

Hipóteses e Métodos Atuariais Utilizados

• Hipóteses Atuariais

As principais hipóteses e métodos atuariais utilizados na apuração das Provisões Matemáticas do Plano foram:

Hipóteses Econômicas e Financeiras	31/12/2018
Taxa real anual de juros ¹	4,50% a.a.
Projeção de crescimento real salarial ¹	3,29% a.a.
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo (salários)	1,00
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo (benefícios)	1,00

¹ O indexador utilizado é o INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor).

Hipóteses Biométricas e Demográficas	31/12/2018
Hipótese sobre rotatividade	Experiência Volkswagen 2015-2018
Tábua de mortalidade geral	AT-2000 suavizada em 10%, segregada por sexo
Tábua de entrada em invalidez	RRB-1983
Tábua de mortalidade de inválidos	RRB-1944 modificada
Entrada em Aposentadoria	55 anos (100% na primeira idade elegível à aposentadoria normal)
Composição de Família de Pensionistas	Cônjuge ou filho mais novo informado

Conforme consta da legislação vigente, foi realizado estudo de aderência da hipótese de taxa real de juros, a partir do qual foi embasada a alteração da taxa de 4,38% a.a. para 4,50% a.a. na avaliação atuarial do exercício de 2018.

A hipótese de rotatividade foi alterada da tábua de probabilidades “Experiência Volkswagen 2011-2016” para a tábua de probabilidades “Experiência Volkswagen 2015-2018”, refletindo o comportamento de desligamento da massa de empregados vinculados ao Plano observado pela patrocinadora, conforme atestado em Estudo de Aderência específico.

De igual forma, com base em estudo de aderência das hipóteses, a taxa de crescimento real dos salários foi alterada de 1,83%, utilizada na última Avaliação Atuarial, para 3,29% a.a. para a presente Avaliação Atuarial.

As demais hipóteses supramencionadas foram mantidas para o encerramento de 2018 em relação ao ano anterior, conforme atestado nos estudos de aderência.

O detalhamento dos estudos de aderência mencionados, que respaldaram a alteração da taxa real de juros, a rotatividade e o crescimento salarial, assim como a manutenção das demais hipóteses, encontra-se em relatório específico, o qual foi compartilhado com a VWPP.

Métodos Atuariais

Os métodos atuariais utilizados na apuração do Exigível Atuarial e Reservas e Fundos do Plano de Aposentadoria da VWPP, foram:

- “Método de Capitalização Individual” para avaliação de todos os benefícios das parcelas de Contribuição Definida do Plano
- “Método do Crédito Unitário Projetado” para avaliação do benefício do Saldo de Conta Projetado para os casos de Invalidez e Morte

Os métodos atuariais foram mantidos em relação ao encerramento do ano anterior.

Em nossa opinião, as premissas e métodos utilizados nesta avaliação atuarial para o encerramento do exercício de 2018 são apropriados e atendem à Resolução CGPC nº 18, de 28/03/2006, e suas alterações posteriores, que estabelecem os parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de benefícios de entidades fechadas de previdência complementar. Além disso, todo o conjunto de hipóteses foi alvo de estudo, conforme exigido pela legislação em vigor, e cujo detalhamento encontra-se em pareceres específicos disponíveis na entidade.

A base atuarial adotada pela Aon pressupõe que, a cada ano, seja efetuada uma avaliação atuarial e os compromissos atuais e contribuições futuras sejam recalculados considerando-se os dados vigentes na data da Avaliação Atuarial então realizada.

• Exigível Atuarial, Reservas e Fundos

Conta	Nome	31/12/2018
2.3.0.0.00.00.00	PATRIMÔNIO SOCIAL	106.788.491,08
2.3.1.0.00.00.00	PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	101.905.547,30
2.3.1.1.00.00.00	PROVISÕES MATEMÁTICAS	97.330.817,66
2.3.1.1.01.00.00	BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	33.655.809,32
2.3.1.1.01.01.00	CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA	25.736.078,32
2.3.1.1.01.01.01	SALDO DE CONTAS DOS ASSISTIDOS	25.736.078,32
2.3.1.1.01.02.00	BENEFÍCIO DEFINIDO ESTRUTURADO EM REGIME DE CAPITALIZAÇÃO	7.919.731,00
2.3.1.1.01.02.01	VALOR ATUAL DOS BENEFÍCIOS FUTUROS PROGRAMADOS – ASSISTIDOS	7.863.712,00
2.3.1.1.01.02.02	VALOR ATUAL DOS BENEFÍCIOS FUTUROS NÃO PROGRAMADOS – ASSISTIDOS	56.019,00
2.3.1.1.02.00.00	BENEFÍCIOS A CONCEDER	63.675.008,34
2.3.1.1.02.01.00	CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA	63.347.676,34
2.3.1.1.02.01.01	SALDO DE CONTAS - PARCELA PATROCINADOR(ES)/ INSTITUIDOR(ES)	21.939.036,03
2.3.1.1.02.01.02	SALDO DE CONTAS - PARCELA PARTICIPANTES	41.408.640,31
2.3.1.1.02.02.00	BENEFÍCIO DEFINIDO ESTRUT. EM REGIME DE CAPITALIZAÇÃO PROG.	-
2.3.1.1.02.02.01	VALOR ATUAL DOS BENEFÍCIOS FUTUROS PROGRAMADOS	-
2.3.1.1.02.02.02 (-)	VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUTURAS DOS PATROCINADORES	-
2.3.1.1.02.02.03 (-)	VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUTURAS DOS PARTICIPANTES	-
2.3.1.1.02.03.00	BENEFÍCIO DEFINIDO ESTRUT. EM REGIME DE CAPIT. NÃO PROGRAMADO	327.332,00
2.3.1.1.02.03.01	VALOR ATUAL DOS BENEFÍCIOS FUTUROS NÃO PROGRAMADOS	512.938,00
2.3.1.1.02.03.02 (-)	VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUTURAS DOS PATROCINADORES	(185.606,00)
2.3.1.1.02.03.03 (-)	VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUTURAS DOS PARTICIPANTES	-
2.3.1.1.02.04.00	BENEFÍCIO DEFINIDO ESTRUT. EM REG. DE REPART. DE CAPITALS DE COBERT.	-
2.3.1.1.02.05.00	BENEFÍCIO DEFINIDO ESTRUTURADO. EM REGIME DE REPARTIÇÃO SIMPLES	-
2.3.1.1.03.00.00 (-)	PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	-
2.3.1.1.03.01.00 (-)	SERVIÇO PASSADO	-
2.3.1.1.03.01.01 (-)	PATROCINADOR(ES)	-
2.3.1.1.03.01.02 (-)	PARTICIPANTES	-
2.3.1.1.03.02.00 (-)	DÉFICIT EQUACIONADO	-
2.3.1.1.03.03.00 (+/-)	POR AJUSTE DAS CONTRIBUIÇÕES EXTRAORDINÁRIAS	-
2.3.1.2.00.00.00	EQUILÍBRIO TÉCNICO	4.574.729,64
2.3.1.2.01.00.00	RESULTADOS REALIZADOS	4.574.729,64
2.3.1.2.01.01.00	SUPERÁVIT TÉCNICO ACUMULADO	4.574.729,64
2.3.1.2.01.01.01	RESERVA DE CONTINGÊNCIA	1.579.312,56
2.3.1.2.01.01.02	RESERVA ESPECIAL PARA REVISÃO DE PLANO	2.995.417,08
2.3.1.2.01.02.00 (-)	DÉFICIT TÉCNICO ACUMULADO	-
2.3.1.2.02.00.00	RESULTADOS A REALIZAR	-
2.3.2.0.00.00.00	FUNDOS	4.882.943,78
2.3.2.1.00.00.00	FUNDOS PREVIDENCIAIS	4.675.459,35
2.3.2.1.01.00.00	REVERSÃO DE SALDO POR EXIGÊNCIA REGULAMENTAR	-
2.3.2.1.02.00.00	REVISÃO DE PLANO	-
2.3.2.1.03.00.00	OUTROS - PREVISTO EM NOTA TÉCNICA ATUARIAL	4.675.459,35
2.3.2.2.03.01.00	FUNDO PREVIDENCIAL	4.675.459,35
2.3.2.2.00.00.00	FUNDOS ADMINISTRATIVOS	207.484,43
2.3.2.2.01.00.00	PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA	-
2.3.2.2.02.00.00	PARTICIPAÇÃO NO FUNDO ADMINISTRATIVO PGA	207.484,43
2.3.2.3.00.00.00	FUNDOS DOS INVESTIMENTOS	-

Os valores apresentados do Exigível Atuarial e das Reservas e Fundos do Plano foram obtidos considerando-se:

- O Regulamento do Plano de Aposentadoria da VWPP vigente em 31/12/2018;
- Os dados individuais dos participantes do Plano de Aposentadoria da VWPP, posicionados em 30/06/2018, fornecidos pela Volkswagen Previdência Privada – VWPP à Aon, cujo resumo estatístico é apresentado na seção Dados dos Participantes deste parecer;
- A avaliação atuarial executada com base nas hipóteses e métodos atuariais geralmente aceitos, respeitando os critérios e limites da legislação vigente, nas características da massa de participantes e no regulamento vigente do plano;
- Os dados financeiros e patrimoniais fornecidos pela VWPP à Aon, bem como o valor do Fundo Previdencial e Administrativo, os quais não foram consistidos pela Aon, sendo de inteira responsabilidade da Entidade.

O Plano apresentou um significativo ganho atuarial decorrente da redução da quantidade de aposentados. Além disso, a alteração da hipótese da Taxa de Juros, de 4,38% para 4,50%, em decorrência dos resultados do Estudo de Aderência, resultaram em um ganho atuarial nas Provisões Matemáticas de Benefício Definido.

O valor do Patrimônio de Cobertura da parcela de Benefício Definido é de R\$ 12.821.792,64 é superior à Provisão Matemática de Benefício Definido (Benefícios Concedidos das Rendas Vitalícias e Saldo de Conta Projetado para Invalidez e Morte) de R\$ 8.247.063,00, resultando em um superávit de R\$ 4.574.729,64, que representa 55,5% das Provisões Matemáticas de Benefício Definido. Esse superávit excede a Reserva de Contingência, cujo limite é de 19,15%, conforme definido pela Resolução CNPC nº 22, de 25/11/2015, dado que a duration do plano é de 9,15 anos. Assim, o valor de R\$ 2.999.417,08 foi alocado em Reserva Especial. Caso o Plano apresente valor constituído na Reserva Especial durante 3 exercícios consecutivos, será necessário um processo de Revisão do Plano.

A Provisão Matemática da parcela de Contribuição Definida do Plano equivale ao valor de R\$ 89.083.754,66, relativo aos Saldos de Contas acumulados, e não oferece risco atuarial.

Esclarecemos que, de acordo com o item 7.21 do Regulamento do Plano, o Fundo Previdencial foi constituído com as contribuições da Patrocinadora, às quais os Participantes não tiveram direito por terem se desligado da Patrocinadora antes de se tornarem elegíveis aos benefícios do Plano. Este Fundo, no valor de R\$ 4.675.459,35 em 31/12/2018, poderá ser utilizado pela patrocinadora para financiar contribuições devidas no exercício de 2019 ou para cobrir eventuais insuficiências de cobertura. As contribuições deverão ser retomadas tão logo seja constatada a insuficiência de recursos no Fundo.

• Ajuste de Precificação

A VWPP possui títulos públicos federais classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento para cobertura da parcela de Benefício Definido do Plano. A natureza, quantidade e montante dos títulos, por faixas de vencimento, estão discriminados no sistema Venturo, disponibilizado pela PREVIC por meio da Portaria nº 86/2019.

Conforme consta do artigo 11 da Resolução CGPC nº 26/2008, e alterações posteriores, o valor do ajuste de precificação negativo será deduzido da reserva especial, para fins de cálculo do montante a ser destinado. Como a posição financeira do plano não apresenta reserva especial para ser destinada, o ajuste de precificação para o Plano de Aposentadoria da VWPP não é aplicável.

Plano de Custeio

• Plano de Custeio para o próximo exercício

Patrocinadora

A Contribuição de Patrocinadora, definida no item 7.3 do Regulamento do Plano, será determinada atuarialmente para cobertura dos benefícios de risco do Plano. Esse custo representa 0,04% da folha salarial posicionada na data-base dos dados.

Adicionalmente, a patrocinadora deverá efetuar as contribuições definidas, conforme previsto no item 7.18 do Regulamento, equivalente a um custo de 1,80% da folha salarial posicionada na data-base dos dados. Esse custo corresponde ao cálculo das contribuições individuais, conforme descrito no Regulamento do Plano, e reflete o resultado da massa de participantes contribuintes na data-base da avaliação. Assim, tal relação percentual poderá ser diferente nos próximos meses devido ao fato de as contribuições variarem de acordo com a massa de participantes e a folha salarial, seja através de promoções, méritos ou alterada pela entrada e saída de participantes do Plano ou alteração do percentual de contribuição.

Participantes

As Contribuições de Participante, definidas nos itens 7.6 e 7.7 do Regulamento do Plano, serão determinadas conforme regras previstas no Regulamento do Plano. Esse custo representa 4,99% da folha salarial posicionada na data-base dos dados.

Participantes Autopatrocinaados e em Benefício Proporcional Diferido

Os Participantes Autopatrocinaados deverão efetuar, além de suas próprias contribuições, as contribuições que seriam feitas pela Patrocinadora, caso não tivesse ocorrido o término de vínculo empregatício, destinadas ao custeio de seu benefício.

Despesas Administrativas

As Despesas Administrativas são custeadas diretamente para a VWPP pela Patrocinadora, conforme previsão no contrato de prestação de serviços.

Conforme projeção orçamentaria da Entidade para cobertura das despesas administrativas, a Patrocinadora deverá contribuir com o correspondente a 0,35% da folha salarial.

Utilização do Fundo Previdencial

Conforme previsto no Item 7.21 do Regulamento do Plano, a Patrocinadora poderá utilizar o recurso acumulado no Fundo Previdencial, parcial ou integralmente, para pagamento das contribuições normais e suplementares de patrocinadora, por decisão da patrocinadora e/ou para cobrir insuficiências de cobertura do plano. As contribuições da patrocinadora deverão ser retomadas imediatamente após o esgotamento do saldo.

O presente plano de custeio e contribuições passa a vigorar por 1 (um) ano a partir de janeiro de 2019 ou até uma nova Avaliação Atuarial.

Conclusão

Na qualidade de atuários responsáveis pela Avaliação Atuarial do Plano de Aposentadoria da VWPP, administrado pela Volkswagen Previdência Privada – VWPP, informamos que no momento desta Avaliação o Plano encontra-se superavitário, em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos, dependendo do pagamento das contribuições previstas no Plano de Custeio para manter o equilíbrio.

São Paulo, 19 de fevereiro de 2019.

Aon

Renato Maia
Atuário – MIBA 2.498

Juliana Inoue
Atuária – MIBA 2.424

PARECER ATUARIAL - PLANO DE APOSENTADORIA (MAN Latin América Indústria e Comércio de Veículos Ltda)

A Aon na qualidade de atuário responsável pela avaliação atuarial do Plano de Aposentadoria da VWPP (CNPB 1984.0011-83), administrado pela Volkswagen Previdência Privada – VWPP, apresenta este parecer sobre a situação atuarial do Plano em 31/12/2018.

O Plano de Aposentadoria da VWPP é do tipo Contribuição Variável e patrocinado pela empresa Man Latin América Indústria e Comércio de Veículos Ltda. – MAN Latin, que não é solidária com as demais patrocinadoras do Plano. Na fase de acumulação a parcela de risco é o Saldo de Conta Projetado para os casos de Invalidez e Morte, e na fase de concessão são os benefícios pagos na forma de Renda Vitalícia, quando aplicável.

Dados dos Participantes

Apresentamos nos quadros a seguir, as principais características do grupo de participantes do Plano de Aposentadoria da VWPP, referentes à Patrocinadora MAN Latin, considerados nessa avaliação atuarial, posicionados em 30/06/2018.

Os dados individuais foram fornecidos pela Entidade à Aon que, após a aplicação de testes apropriados de consistência e realização dos ajustes necessários em conjunto com a Entidade, considerou-os apropriados para fins desta avaliação atuarial.

	30/06/2018
Participantes ativos e autopatrocinados ¹	
Número	928
Idade média (anos)	40,6
Tempo de serviço médio (anos)	9,4
Salário Mensal Médio (R\$) ²	10.488
Participantes em Benefício Proporcional Diferido	
Número	24
Idade média (anos)	41,3
Participantes Aguardando Opção	
Número	19
Idade média (anos)	35,1
Participantes Assistidos	
Número ³	70
Idade média (anos)	63,5
Benefício Financeiro Mensal Médio (R\$) ²	5.030
Benefício Vitalício Mensal Médio (R\$) ²	11.211

1. Inclui 46 participantes Autopatrocinados.

2. Os valores dos salários, saldos e benefícios estão posicionados na data-base dos dados.

3. Há 57 assistidos recebendo renda financeira e 13 recebendo renda vitalícia.

Hipóteses e Métodos Atuariais Utilizados

• Hipóteses Atuariais

As principais hipóteses e métodos atuariais utilizados na apuração das Provisões Matemáticas do Plano foram:

Hipóteses Econômicas e Financeiras	31/12/2018
Taxa real anual de juros ¹	4,50% a.a.
Projeção de crescimento real salarial ¹	2,25% a.a.
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo (salários)	1,00
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo (benefícios)	1,00

¹ O indexador utilizado é o INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor).

Hipóteses Biométricas e Demográficas	31/12/2018
Hipótese sobre rotatividade	Experiência Volkswagen 2015-2018
Tábua de mortalidade geral	AT-2000 suavizada em 10%, segregada por sexo
Tábua de entrada em invalidez	RRB-1983
Tábua de mortalidade de inválidos	RRB-1944 modificada
Entrada em Aposentadoria	55 anos (100% na primeira idade elegível à aposentadoria normal)
Composição de Família de Pensionistas	Cônjuge ou filho mais novo informado

Conforme consta da legislação vigente, foi realizado estudo de aderência da hipótese de taxa real de juros, a partir do qual foi embasada a alteração da taxa de 4,38% a.a. para 4,50% a.a. na avaliação atuarial do exercício de 2018.

A hipótese de rotatividade foi alterada da tábua de probabilidades “Experiência Volkswagen 2011-2016” para a tábua de probabilidades “Experiência Volkswagen 2015-2018”, refletindo o comportamento de desligamento da massa de empregados vinculados ao Plano observado pela patrocinadora, conforme atestado em Estudo de Aderência específico.

De igual forma, com base em estudo de aderência das hipóteses, a taxa de crescimento real dos salários foi alterada de 1,42%, utilizada na última Avaliação Atuarial, para 2,25% a.a. para a presente Avaliação Atuarial.

As demais hipóteses supramencionadas foram mantidas para o encerramento de 2018 em relação ao ano anterior, conforme atestado nos estudos de aderência.

O detalhamento dos estudos de aderência mencionados, que respaldaram a alteração da taxa real de juros, a rotatividade e o crescimento salarial, assim como a manutenção das demais hipóteses, encontra-se em relatório específico, o qual foi compartilhado com a VWPP.

Métodos Atuariais

Os métodos atuariais utilizados na apuração do Exigível Atuarial e Reservas e Fundos do Plano de Aposentadoria da VWPP, foram:

- “Método de Capitalização Individual” para avaliação de todos os benefícios das parcelas de Contribuição Definida do Plano
- “Método do Crédito Unitário Projetado” para avaliação do benefício do Saldo de Conta Projetado para os casos de Invalidez e Morte

Os métodos atuariais foram mantidos em relação ao encerramento do ano anterior.

Em nossa opinião, as premissas e métodos utilizados nesta avaliação atuarial para o encerramento do exercício de 2018 são apropriados e atendem à Resolução CGPC nº 18, de 28/03/2006, e suas alterações posteriores, que estabelecem os parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de benefícios de entidades fechadas de previdência complementar. Além disso, todo o conjunto de hipóteses foi alvo de estudo, conforme exigido pela legislação em vigor, e cujo detalhamento encontra-se em pareceres específicos disponíveis na entidade.

A base atuarial adotada pela Aon pressupõe que, a cada ano, seja efetuada uma avaliação atuarial e os compromissos atuais e contribuições futuras sejam recalculados considerando-se os dados vigentes na data da Avaliação Atuarial então realizada.

• Exigível Atuarial, Reservas e Fundos

Conta	Nome	31/12/2018
2.3.0.0.00.00.00	PATRIMÔNIO SOCIAL	223.684.952,27
2.3.1.0.00.00.00	PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	219.588.281,71
2.3.1.1.00.00.00	PROVISÕES MATEMÁTICAS	216.076.583,26
2.3.1.1.01.00.00	BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	74.246.562,12
2.3.1.1.01.01.00	CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA	48.551.589,12
2.3.1.1.01.01.01	SALDO DE CONTAS DOS ASSISTIDOS	48.551.589,12
2.3.1.1.01.02.00	BENEFÍCIO DEFINIDO ESTRUTURADO EM REGIME DE CAPITALIZAÇÃO	25.694.973,00
2.3.1.1.01.02.01	VALOR ATUAL DOS BENEFÍCIOS FUTUROS PROGRAMADOS – ASSISTIDOS	25.623.223,00
2.3.1.1.01.02.02	VALOR ATUAL DOS BENEFÍCIOS FUTUROS NÃO PROGRAMADOS – ASSISTIDOS	71.750,00
2.3.1.1.02.00.00	BENEFÍCIOS A CONCEDER	141.830.021,14
2.3.1.1.02.01.00	CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA	141.372.678,14
2.3.1.1.02.01.01	SALDO DE CONTAS - PARCELA PATROCINADOR(ES)/ INSTITUIDOR(ES)	61.251.877,56
2.3.1.1.02.01.02	SALDO DE CONTAS - PARCELA PARTICIPANTES	80.120.800,58
2.3.1.1.02.02.00	BENEFÍCIO DEFINIDO ESTRUT. EM REGIME DE CAPITALIZAÇÃO PROG.	-
2.3.1.1.02.02.01	VALOR ATUAL DOS BENEFÍCIOS FUTUROS PROGRAMADOS	-
2.3.1.1.02.02.02 (-)	VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUTURAS DOS PATROCINADORES	-
2.3.1.1.02.02.03 (-)	VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUTURAS DOS PARTICIPANTES	-
2.3.1.1.02.03.00	BENEFÍCIO DEFINIDO ESTRUT. EM REGIME DE CAPIT. NÃO PROGRAMADO	457.343,00
2.3.1.1.02.03.01	VALOR ATUAL DOS BENEFÍCIOS FUTUROS NÃO PROGRAMADOS	669.495,00
2.3.1.1.02.03.02 (-)	VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUTURAS DOS PATROCINADORES	(212.152,00)
2.3.1.1.02.03.03 (-)	VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUTURAS DOS PARTICIPANTES	-
2.3.1.1.02.04.00	BENEFÍCIO DEFINIDO ESTRUT. EM REG. DE REPART. DE CAPITALS DE COBERT.	-
2.3.1.1.02.05.00	BENEFÍCIO DEFINIDO ESTRUTURADO. EM REGIME DE REPARTIÇÃO SIMPLES	-
2.3.1.1.03.00.00 (-)	PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	-
2.3.1.1.03.01.00 (-)	SERVIÇO PASSADO	-
2.3.1.1.03.01.01 (-)	PATROCINADOR(ES)	-
2.3.1.1.03.01.02 (-)	PARTICIPANTES	-
2.3.1.1.03.02.00 (-)	DÉFICIT EQUACIONADO	-
2.3.1.1.03.03.00 (+/-)	POR AJUSTE DAS CONTRIBUIÇÕES EXTRAORDINÁRIAS	-
2.3.1.2.00.00.00	EQUILÍBRIO TÉCNICO	3.511.698,45
2.3.1.2.01.00.00	RESULTADOS REALIZADOS	3.511.698,45
2.3.1.2.01.01.00	SUPERÁVIT TÉCNICO ACUMULADO	3.511.698,45
2.3.1.2.01.01.01	RESERVA DE CONTINGÊNCIA	3.511.698,45
2.3.1.2.01.01.02	RESERVA ESPECIAL PARA REVISÃO DE PLANO	-
2.3.1.2.01.02.00 (-)	DÉFICIT TÉCNICO ACUMULADO	-
2.3.1.2.02.00.00	RESULTADOS A REALIZAR	-
2.3.2.0.00.00.00	FUNDOS	4.096.670,56
2.3.2.1.00.00.00	FUNDOS PREVIDENCIAIS	3.483.165,04
2.3.2.1.01.00.00	REVERSÃO DE SALDO POR EXIGÊNCIA REGULAMENTAR	-
2.3.2.1.02.00.00	REVISÃO DE PLANO	-
2.3.2.1.03.00.00	OUTROS - PREVISTO EM NOTA TÉCNICA ATUARIAL	3.483.165,04
2.3.2.2.03.01.00	FUNDO PREVIDENCIAL	3.483.165,04
2.3.2.2.00.00.00	FUNDOS ADMINISTRATIVOS	613.505,52
2.3.2.2.01.00.00	PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA	-
2.3.2.2.02.00.00	PARTICIPAÇÃO NO FUNDO ADMINISTRATIVO PGA	613.505,52
2.3.2.3.00.00.00	FUNDOS DOS INVESTIMENTOS	-

Os valores apresentados do Exigível Atuarial e das Reservas e Fundos do Plano foram obtidos considerando-se:

- O Regulamento do Plano de Aposentadoria da VWPP vigente em 31/12/2018;
- Os dados individuais dos participantes do Plano de Aposentadoria da VWPP, posicionados em 30/06/2018, fornecidos pela Volkswagen Previdência Privada – VWPP à Aon, cujo resumo estatístico é apresentado na seção Dados dos Participantes deste parecer;
- A avaliação atuarial executada com base nas hipóteses e métodos atuariais geralmente aceitos, respeitando os critérios e limites da legislação vigente, nas características da massa de participantes e no regulamento vigente do plano;
- Os dados financeiros e patrimoniais fornecidos pela VWPP à Aon, bem como o valor do Fundo Previdencial e Administrativo, os quais não foram consistidos pela Aon, sendo de inteira responsabilidade da Entidade.

A alteração da hipótese da Taxa de Juros, de 4,38% para 4,50%, em decorrência dos resultados do Estudo de Aderência, resultaram em um ganho atuarial nas Provisões Matemáticas de Benefício Definido.

O valor do Patrimônio de Cobertura da parcela de Benefício Definido é de R\$ 29.664.014,45 é superior à Provisão Matemática de Benefício Definido (Benefícios Concedidos das Rendas Vitalícias e Saldo de Conta Projetado para Invalidez e Morte) de R\$ 26.152.316,00, resultando em um superávit de R\$ 3.511.698,45, que representa 13,4% das Provisões Matemáticas de Benefício Definido. O Superávit está completamente constituído dentro da subconta de Reserva de Contingência, cujo limite é de 19,15%, conforme definido pela Resolução CNPC nº 22, de 25/11/2015, dado que a duração do plano é de 9,15 anos. O valor assim constituído é mantido na conta de Reserva de Contingência para a manutenção do plano e cobertura de eventual oscilação de risco da reserva de Saldo de Conta Projetado.

A Provisão Matemática da parcela de Contribuição Definida do Plano equivale ao valor de R\$ 189.924.267,26, relativo aos Saldos de Contas acumulados, e não oferece risco atuarial.

Esclarecemos que, de acordo com o item 7.21 do Regulamento do Plano, o Fundo Previdencial foi constituído com as contribuições da Patrocinadora, às quais os Participantes não tiveram direito por terem se desligado da Patrocinadora antes de se tornarem elegíveis aos benefícios do Plano. Este Fundo, no valor de R\$ 3.483.165,04 em 31/12/2018, poderá ser utilizado pela patrocinadora para financiar contribuições devidas no exercício de 2019 ou para cobrir eventuais insuficiências de cobertura. As contribuições deverão ser retomadas tão logo seja constatada a insuficiência de recursos no Fundo.

• Ajuste de Precificação

A VWPP possui títulos públicos federais classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento para cobertura da parcela de Benefício Definido do Plano. A natureza, quantidade e montante dos títulos, por faixas de vencimento, estão discriminados no sistema Venturo, disponibilizado pela PREVIC por meio da Portaria nº 86/2019.

Conforme consta do artigo 11 da Resolução CGPC nº 26/2008, e alterações posteriores, o valor do ajuste de precificação negativo será deduzido da reserva especial, para fins de cálculo do montante a ser destinado. Como a posição financeira do plano não apresenta reserva especial para ser destinada, o ajuste de precificação para o Plano de Aposentadoria da VWPP não é aplicável.

Plano de Custeio

• Plano de Custeio para o próximo exercício

Patrocinadora

A Contribuição de Patrocinadora, definida no item 7.3 do Regulamento do Plano, será determinada atuarialmente para cobertura dos benefícios de risco do Plano. Esse custo representa 0,03% da folha salarial posicionada na data-base dos dados.

Adicionalmente, a patrocinadora deverá efetuar as contribuições definidas, conforme previsto no item 7.18 do Regulamento, equivalente a um custo de 2,77% da folha salarial posicionada na data-base dos dados. Esse custo corresponde ao cálculo das contribuições individuais, conforme descrito no Regulamento do Plano, e reflete o resultado da massa de participantes contribuintes na data-base da avaliação. Assim, tal relação percentual poderá ser diferente nos próximos meses devido ao fato de as contribuições variarem de acordo com a massa de participantes e a folha salarial, seja através de promoções, méritos ou alterada pela entrada e saída de participantes do Plano ou alteração do percentual de contribuição.

Participantes

As Contribuições de Participante, definidas nos itens 7.6 e 7.7 do Regulamento do Plano, serão determinadas conforme regras previstas no Regulamento do Plano. Esse custo representa 4,85% da folha salarial posicionada na data-base dos dados.

Participantes Autopatrocinaados e em Benefício Proporcional Diferido

Os Participantes Autopatrocinaados deverão efetuar, além de suas próprias contribuições, as contribuições que seriam feitas pela Patrocinadora, caso não tivesse ocorrido o término de vínculo empregatício, destinadas ao custeio de seu benefício.

Despesas Administrativas

As Despesas Administrativas são custeadas diretamente para a VWPP pela Patrocinadora, conforme previsão no contrato de prestação de serviços.

Conforme projeção orçamentaria da Entidade para cobertura das despesas administrativas, a Patrocinadora deverá contribuir com o correspondente a 0,35% da folha salarial.

Utilização do Fundo Previdencial

Conforme previsto no Item 7.21 do Regulamento do Plano, a Patrocinadora poderá utilizar o recurso acumulado no Fundo Previdencial, parcial ou integralmente, para pagamento das contribuições normais e suplementares de patrocinadora, por decisão da patrocinadora e/ou para cobrir insuficiências de cobertura do plano. As contribuições da patrocinadora deverão ser retomadas imediatamente após o esgotamento do saldo.

O presente plano de custeio e contribuições passa a vigorar por 1 (um) ano a partir de janeiro de 2019 ou até uma nova Avaliação Atuarial.

Conclusão

Na qualidade de atuários responsáveis pela Avaliação Atuarial do Plano de Aposentadoria da VWPP, administrado pela Volkswagen Previdência Privada – VWPP, informamos que no momento desta Avaliação o Plano encontra-se superavitário, em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos, dependendo do pagamento das contribuições previstas no Plano de Custeio para manter o equilíbrio.

São Paulo, 19 de fevereiro de 2019.

Aon

Renato Maia
Atuário – MIBA 2.498

Juliana Inoue
Atuária – MIBA 2.424

PARECER ATUARIAL - PLANO DE APOSENTADORIA (Audi do Brasil Indústria e Comércio de Veículos Ltda.)

A Aon na qualidade de atuário responsável pela avaliação atuarial do Plano de Aposentadoria da VWPP (CNPB 1984.0011-83), administrado pela Volkswagen Previdência Privada – VWPP, apresenta este parecer sobre a situação atuarial do Plano em 31/12/2018.

O Plano de Aposentadoria da VWPP é do tipo Contribuição Variável e patrocinado pela empresa Audi do Brasil Indústria e Comércio de Veículos Ltda., que não é solidária com as demais patrocinadoras do Plano. Na fase de acumulação a parcela de risco é o Saldo de Conta Projetado para os casos de Invalidez e Morte, e na fase de concessão são os benefícios pagos na forma de Renda Vitalícia, quando aplicável.

Dados dos Participantes

Apresentamos nos quadros a seguir, as principais características do grupo de participantes do Plano de Aposentadoria da VWPP, referentes à Patrocinadora Audi, considerados nessa avaliação atuarial, posicionados em 30/06/2018.

Os dados individuais foram fornecidos pela Entidade à Aon que, após a aplicação de testes apropriados de consistência e realização dos ajustes necessários em conjunto com a Entidade, considerou-os apropriados para fins desta avaliação atuarial.

	30/06/2018
Participantes ativos e autopatrocinados ¹	
Número	137
Idade média (anos)	35,7
Tempo de serviço médio (anos)	5,6
Salário Mensal Médio (R\$) ²	11.449
Participantes em Benefício Proporcional Diferido	
Número	9
Idade média (anos)	41,2
Participantes Aguardando Opção	
Número	4
Idade média (anos)	38,2
Participantes Assistidos	
Número	2
Idade média (anos)	60,4
Benefício Financeiro Mensal Médio (R\$) ²	2.878

1. Inclui 3 participantes Autopatrocinados.

2. Os valores dos salários, saldos e benefícios estão posicionados na data-base dos dados.

Hipóteses e Métodos Atuariais Utilizados

• Hipóteses Atuariais

As principais hipóteses e métodos atuariais utilizados na apuração das Provisões Matemáticas do Plano foram:

Hipóteses Econômicas e Financeiras	31/12/2018
Taxa real anual de juros ¹	4,50% a.a.
Projeção de crescimento real salarial ¹	3,33% a.a.
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo (salários)	1,00
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo (benefícios)	1,00

1 O indexador utilizado é o INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor).

Hipóteses Biométricas e Demográficas	31/12/2018
Hipótese sobre rotatividade	Experiência Volkswagen 2015-2018
Tábua de mortalidade geral	AT-2000 suavizada em 10%, segregada por sexo
Tábua de entrada em invalidez	RRB-1983
Tábua de mortalidade de inválidos	RRB-1944 modificada
Entrada em Aposentadoria	55 anos (100% na primeira idade elegível à aposentadoria normal)
Composição de Família de Pensionistas	Cônjuge ou filho mais novo informado

Conforme consta da legislação vigente, foi realizado estudo de aderência da hipótese de taxa real de juros, a partir do qual foi embasada a alteração da taxa de 4,38% a.a. para 4,50% a.a. na avaliação atuarial do exercício de 2018.

A hipótese de rotatividade foi alterada da tábua de probabilidades “Experiência Volkswagen 2011-2016” para a tábua de probabilidades “Experiência Volkswagen 2015-2018”, refletindo o comportamento de desligamento da massa de empregados vinculados ao Plano observado pela patrocinadora, conforme atestado em Estudo de Aderência específico.

De igual forma, com base em estudo de aderência das hipóteses, a taxa de crescimento real dos salários foi alterada de 1,82%, utilizada na última Avaliação Atuarial, para 3,33% a.a. para a presente Avaliação Atuarial.

As demais hipóteses supramencionadas foram mantidas para o encerramento de 2018 em relação ao ano anterior, conforme atestado nos estudos de aderência.

O detalhamento dos estudos de aderência mencionados, que respaldaram a alteração da taxa real de juros, a rotatividade e o crescimento salarial, assim como a manutenção das demais hipóteses, encontra-se em relatório específico, o qual foi compartilhado com a VWPP.

Métodos Atuariais

Os métodos atuariais utilizados na apuração do Exigível Atuarial e Reservas e Fundos do Plano de Aposentadoria da VWPP, foram:

- “Método de Capitalização Individual” para avaliação de todos os benefícios das parcelas de Contribuição Definida do Plano
- “Método do Crédito Unitário Projetado” para avaliação do benefício do Saldo de Conta Projetado para os casos de Invalidez e Morte

Os métodos atuariais foram mantidos em relação ao encerramento do ano anterior.

Em nossa opinião, as premissas e métodos utilizados nesta avaliação atuarial para o encerramento do exercício de 2018 são apropriados e atendem à Resolução CGPC nº 18, de 28/03/2006, e suas alterações posteriores, que estabelecem os parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de benefícios de entidades fechadas de previdência complementar. Além disso, todo o conjunto de hipóteses foi alvo de estudo, conforme exigido pela legislação em vigor, e cujo detalhamento encontra-se em pareceres específicos disponíveis na entidade.

A base atuarial adotada pela Aon pressupõe que, a cada ano, seja efetuada uma avaliação atuarial e os compromissos atuais e contribuições futuras sejam recalculados considerando-se os dados vigentes na data da Avaliação Atuarial então realizada.

• Exigível Atuarial, Reservas e Fundos

Conta	Nome	31/12/2018
2.3.0.0.00.00.00	PATRIMÔNIO SOCIAL	12.158.328,23
2.3.1.0.00.00.00	PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	11.264.594,61
2.3.1.1.00.00.00	PROVISÕES MATEMÁTICAS	11.263.510,94
2.3.1.1.01.00.00	BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	885.100,44
2.3.1.1.01.01.00	CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA	885.100,44
2.3.1.1.01.01.01	SALDO DE CONTAS DOS ASSISTIDOS	885.100,44
2.3.1.1.01.02.00	BENEFÍCIO DEFINIDO ESTRUTURADO EM REGIME DE CAPITALIZAÇÃO	-
2.3.1.1.01.02.01	VALOR ATUAL DOS BENEFÍCIOS FUTUROS PROGRAMADOS – ASSISTIDOS	-
2.3.1.1.01.02.02	VALOR ATUAL DOS BENEFÍCIOS FUTUROS NÃO PROGRAMADOS – ASSISTIDOS	-
2.3.1.1.02.00.00	BENEFÍCIOS A CONCEDER	10.412.038,47
2.3.1.1.02.01.00	CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA	10.285.369,47
2.3.1.1.02.01.01	SALDO DE CONTAS - PARCELA PATROCINADOR(ES)/ INSTITUIDOR(ES)	3.959.330,03
2.3.1.1.02.01.02	SALDO DE CONTAS - PARCELA PARTICIPANTES	6.326.039,44
2.3.1.1.02.02.00	BENEFÍCIO DEFINIDO ESTRUT. EM REGIME DE CAPITALIZAÇÃO PROG.	-
2.3.1.1.02.02.01	VALOR ATUAL DOS BENEFÍCIOS FUTUROS PROGRAMADOS	-
2.3.1.1.02.02.02 (-)	VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUTURAS DOS PATROCINADORES	-
2.3.1.1.02.02.03 (-)	VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUTURAS DOS PARTICIPANTES	-
2.3.1.1.02.03.00	BENEFÍCIO DEFINIDO ESTRUT. EM REGIME DE CAPIT. NÃO PROGRAMADO	126.669,00
2.3.1.1.02.03.01	VALOR ATUAL DOS BENEFÍCIOS FUTUROS NÃO PROGRAMADOS	249.187,00
2.3.1.1.02.03.02 (-)	VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUTURAS DOS PATROCINADORES	(122.518,00)
2.3.1.1.02.03.03 (-)	VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUTURAS DOS PARTICIPANTES	-
2.3.1.1.02.04.00	BENEFÍCIO DEFINIDO ESTRUT. EM REG. DE REPART. DE CAPITALS DE COBERT.	-
2.3.1.1.02.05.00	BENEFÍCIO DEFINIDO ESTRUTURADO. EM REGIME DE REPARTIÇÃO SIMPLES	-
2.3.1.1.03.00.00 (-)	PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	(33.627,97)
2.3.1.1.03.01.00 (-)	SERVIÇO PASSADO	(33.627,97)
2.3.1.1.03.01.01 (-)	PATROCINADOR(ES)	(33.627,97)
2.3.1.1.03.01.02 (-)	PARTICIPANTES	-
2.3.1.1.03.02.00 (-)	DÉFICIT EQUACIONADO	-
2.3.1.1.03.03.00 (+/-)	POR AJUSTE DAS CONTRIBUIÇÕES EXTRAORDINÁRIAS	-
2.3.1.2.00.00.00	EQUILÍBRIO TÉCNICO	1.083,67
2.3.1.2.01.00.00	RESULTADOS REALIZADOS	1.083,67
2.3.1.2.01.01.00	SUPERÁVIT TÉCNICO ACUMULADO	1.083,67
2.3.1.2.01.01.01	RESERVA DE CONTINGÊNCIA	1.083,67
2.3.1.2.01.01.02	RESERVA ESPECIAL PARA REVISÃO DE PLANO	-
2.3.1.2.01.02.00 (-)	DÉFICIT TÉCNICO ACUMULADO	-
2.3.1.2.02.00.00	RESULTADOS A REALIZAR	-
2.3.2.0.00.00.00	FUNDOS	893.733,62
2.3.2.1.00.00.00	FUNDOS PREVIDENCIAIS	678.793,02
2.3.2.1.01.00.00	REVERSÃO DE SALDO POR EXIGÊNCIA REGULAMENTAR	-
2.3.2.1.02.00.00	REVISÃO DE PLANO	-
2.3.2.1.03.00.00	OUTROS - PREVISTO EM NOTA TÉCNICA ATUARIAL	678.793,02
2.3.2.2.03.01.00	FUNDO PREVIDENCIAL	678.793,02
2.3.2.2.00.00.00	FUNDOS ADMINISTRATIVOS	214.940,60
2.3.2.2.01.00.00	PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA	-
2.3.2.2.02.00.00	PARTICIPAÇÃO NO FUNDO ADMINISTRATIVO PGA	214.940,60
2.3.2.3.00.00.00	FUNDOS DOS INVESTIMENTOS	-

Os valores apresentados do Exigível Atuarial e das Reservas e Fundos do Plano foram obtidos considerando-se:

- O Regulamento do Plano de Aposentadoria da VWPP vigente em 31/12/2018;
- Os dados individuais dos participantes do Plano de Aposentadoria da VWPP, posicionados em 30/06/2018, fornecidos pela Volkswagen Previdência Privada – VWPP à Aon, cujo resumo estatístico é apresentado na seção Dados dos Participantes deste parecer;
- A avaliação atuarial executada com base nas hipóteses e métodos atuariais geralmente aceitos, respeitando os critérios e limites da legislação vigente, nas características da massa de participantes e no regulamento vigente do plano;
- Os dados financeiros e patrimoniais fornecidos pela VWPP à Aon, bem como o valor do Fundo Previdencial e Administrativo, os quais não foram consistidos pela Aon, sendo de inteira responsabilidade da Entidade.

A alteração da hipótese de Crescimento Salarial, de 1,82% para 3,33%, em decorrência dos resultados do Estudo de Aderência, resultaram em um aumento das Provisões Matemáticas de Benefício Definido, o qual foi suavizado pela alteração das hipóteses de Taxa de Desconto e Rotatividade.

Conforme consta do parecer atuarial de 2017, nos exercícios de 2012, 2013, 2014, 2015 e 2016 foi apurada Reserva Especial, a qual não foi destinada, uma vez que os valores a serem destinados eram inferiores ao montante registrado na conta Serviço Passado. Tanto na avaliação de 2017 como na de 2018 todo o superávit ficou alocado apenas em Reserva de Contingência.

O valor do Patrimônio de Cobertura da parcela de Benefício Definido é de R\$ 127.752,67 é superior à Provisão Matemática de Benefício Definido (Benefícios Concedidos das Rendas Vitalícias e Saldo de Conta Projetado para Invalidez e Morte) de R\$ 126.669,00, resultando em um superávit de R\$ 1.083,67, que representa menos de 1% das Provisões Matemáticas de Benefício Definido. O Superávit está completamente constituído dentro da subconta de Reserva de Contingência, cujo limite é de 19,15%, conforme definido pela Resolução CNPC nº 22, de 25/11/2015, dado que a duration do plano é de 9,15 anos. O valor assim constituído é mantido na conta de Reserva de Contingência para a manutenção do plano e cobertura de eventual oscilação de risco da reserva de Saldo de Conta Projetado.

A Provisão Matemática da parcela de Contribuição Definida do Plano equivale ao valor de R\$ 11.170.469,91, relativo aos Saldos de Contas acumulados, e não oferece risco atuarial.

Esclarecemos que, de acordo com o item 7.21 do Regulamento do Plano, o Fundo Previdencial foi constituído com as contribuições da Patrocinadora, às quais os Participantes não tiveram direito por terem se desligado da Patrocinadora antes de se tornarem elegíveis aos benefícios do Plano. Este Fundo, no valor de R\$ 678.793,02 em 31/12/2018, poderá ser utilizado pela patrocinadora para financiar contribuições devidas no exercício de 2019 ou para cobrir eventuais insuficiências de cobertura. As contribuições deverão ser retomadas tão logo seja constatada a insuficiência de recursos no Fundo.

• Ajuste de Precificação

A VWPP possui títulos públicos federais classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento para cobertura da parcela de Benefício Definido do Plano. A natureza, quantidade e montante dos títulos, por faixas de vencimento, estão discriminados no sistema Venturo, disponibilizado pela PREVIC por meio da Portaria nº 86/2019..

Conforme consta do artigo 11 da Resolução CGPC nº 26/2008, e alterações posteriores, o valor do ajuste de precificação negativo será deduzido da reserva especial, para fins de cálculo do montante a ser destinado. Como a posição financeira do plano não apresenta reserva especial para ser destinada, o ajuste de precificação para o Plano de Aposentadoria da VWPP não é aplicável.

Plano de Custeio

• Plano de Custeio para o próximo exercício

Patrocinadora

A Contribuição de Patrocinadora, definida no item 7.3 do Regulamento do Plano, será determinada atuarialmente para cobertura dos benefícios de risco do Plano. Esse custo representa 0,10% da folha salarial posicionada na data-base dos dados.

Para cobertura das Provisões Matemáticas a Constituir referente ao Serviço Passado, a patrocinadora deve contribuir com 0,02% da folha salarial pelo prazo de 13 anos e 2 meses, contados a partir de 31/12/2018.

Adicionalmente, a patrocinadora deverá efetuar as contribuições definidas, conforme previsto no item 7.18 do Regulamento, equivalente a um custo de 2,79% da folha salarial posicionada na data-base dos dados. Esse custo corresponde ao cálculo das contribuições individuais, conforme descrito no Regulamento do Plano, e reflete o resultado da massa de participantes contribuintes na data-base da avaliação. Assim, tal relação percentual poderá ser diferente nos próximos meses devido ao fato de as contribuições variarem de acordo com a massa de participantes e a folha salarial, seja através de promoções, méritos ou alterada pela entrada e saída de participantes do Plano ou alteração do percentual de contribuição.

Participantes

As Contribuições de Participante, definidas nos itens 7.6 e 7.7 do Regulamento do Plano, serão determinadas conforme regras previstas no Regulamento do Plano. Esse custo representa 3,37% da folha salarial posicionada na data-base dos dados.

Participantes Autopatrocinados e em Benefício Proporcional Diferido

Os Participantes Autopatrocinados deverão efetuar, além de suas próprias contribuições, as contribuições que seriam feitas pela Patrocinadora, caso não tivesse ocorrido o término de vínculo empregatício, destinadas ao custeio de seu benefício.

Despesas Administrativas

As Despesas Administrativas são custeadas diretamente para a VWPP pela Patrocinadora, conforme previsão no contrato de prestação de serviços.

Conforme projeção orçamentaria da Entidade para cobertura das despesas administrativas, a Patrocinadora deverá contribuir com o correspondente a 0,35% da folha salarial.

Utilização do Fundo Previdencial

Conforme previsto no Item 7.21 do Regulamento do Plano, a Patrocinadora poderá utilizar o recurso acumulado no Fundo Previdencial, parcial ou integralmente, para pagamento das contribuições normais e suplementares de patrocinadora, por decisão da patrocinadora e/ou para cobrir insuficiências de cobertura do plano. As contribuições da patrocinadora deverão ser retomadas imediatamente após o esgotamento do saldo.

O presente plano de custeio e contribuições passa a vigorar por 1 (um) ano a partir de janeiro de 2019 ou até uma nova Avaliação Atuarial.

Conclusão

Na qualidade de atuários responsáveis pela Avaliação Atuarial do Plano de Aposentadoria da VWPP, administrado pela Volkswagen Previdência Privada – VWPP, informamos que no momento desta Avaliação o Plano encontra-se superavitário, em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos, dependendo do pagamento das contribuições previstas no Plano de Custeio para manter o equilíbrio.

São Paulo, 19 de fevereiro de 2019.

Aon

Renato Maia
Atuário – MIBA 2.498

Juliana Inoue
Atuária – MIBA 2.424

PARECER ATUARIAL - PLANO DE APOSENTADORIA (MAN Diesel e Turbo Brasil Ltda.)

A Aon na qualidade de atuário responsável pela avaliação atuarial do Plano de Aposentadoria da VWPP (CNPB 1984.0011-83), administrado pela Volkswagen Previdência Privada – VWPP, apresenta este parecer sobre a situação atuarial do Plano em 31/12/2018.

O Plano de Aposentadoria da VWPP é do tipo Contribuição Variável e patrocinado pela empresa MAN Diesel e Turbo Brasil Ltda. – MDT, que não é solidária com as demais patrocinadoras do Plano. Na fase de acumulação a parcela de risco é o Saldo de Conta Projetado para os casos de Invalidez e Morte, e na fase de concessão são os benefícios pagos na forma de Renda Vitalícia, quando aplicável.

Dados dos Participantes

Apresentamos nos quadros a seguir, as principais características do grupo de participantes do Plano de Aposentadoria da VWPP, referentes à Patrocinadora MDT, considerados nessa avaliação atuarial, posicionados em 30/06/2018.

Os dados individuais foram fornecidos pela Entidade à Aon que, após a aplicação de testes apropriados de consistência e realização dos ajustes necessários em conjunto com a Entidade, considerou-os apropriados para fins desta avaliação atuarial.

	30/06/2018
Participantes ativos e autopatrocinados ¹	
Número	305
Idade média (anos)	39,7
Tempo de serviço médio (anos)	5,8
Salário Mensal Médio (R\$) ²	8.177
Participantes em Benefício Proporcional Diferido	
Número	2
Idade média (anos)	40,0
Participantes Aguardando Opção	
Número	3
Idade média (anos)	33,8

1. Inclui 6 participantes Autopatrocinados.

2. Os valores dos salários, saldos e benefícios estão posicionados na data-base dos dados. Ainda não há assitidos da patrocinadora MDT no Plano.

Hipóteses e Métodos Atuariais Utilizados

• Hipóteses Atuariais

As principais hipóteses e métodos atuariais utilizados na apuração das Provisões Matemáticas do Plano foram:

Hipóteses Econômicas e Financeiras	31/12/2018
Taxa real anual de juros ¹	4,50% a.a.
Projeção de crescimento real salarial ¹	3,53% a.a.
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo (salários)	1,00
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo (benefícios)	1,00

¹ O indexador utilizado é o INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor).

Hipóteses Biométricas e Demográficas	31/12/2018
Hipótese sobre rotatividade	Experiência Volkswagen 2015-2018
Tábua de mortalidade geral	AT-2000 suavizada em 10%, segregada por sexo
Tábua de entrada em invalidez	RRB-1983
Tábua de mortalidade de inválidos	RRB-1944 modificada
Entrada em Aposentadoria	55 anos (100% na primeira idade elegível à aposentadoria normal)
Composição de Família de Pensionistas	Cônjuge ou filho mais novo informado

Conforme consta da legislação vigente, foi realizado estudo de aderência da hipótese de taxa real de juros, a partir do qual foi embasada a alteração da taxa de 4,38% a.a. para 4,50% a.a. na avaliação atuarial do exercício de 2018.

A hipótese de rotatividade foi alterada da tábua de probabilidades “Experiência Volkswagen 2011-2016” para a tábua de probabilidades “Experiência Volkswagen 2015-2018”, refletindo o comportamento de desligamento da massa de empregados vinculados ao Plano observado pela patrocinadora, conforme atestado em Estudo de Aderência específico.

De igual forma, com base em estudo de aderência das hipóteses, a taxa de crescimento real dos salários foi alterada de 2,66%, utilizada na última Avaliação Atuarial, para 3,53% a.a. para a presente Avaliação Atuarial.

As demais hipóteses supramencionadas foram mantidas para o encerramento de 2018 em relação ao ano anterior, conforme atestado nos estudos de aderência.

O detalhamento dos estudos de aderência mencionados, que respaldaram a alteração da taxa real de juros, a rotatividade e o crescimento salarial, assim como a manutenção das demais hipóteses, encontra-se em relatório específico, o qual foi compartilhado com a VWPP.

Métodos Atuariais

Os métodos atuariais utilizados na apuração do Exigível Atuarial e Reservas e Fundos do Plano de Aposentadoria da VWPP, foram:

- “Método de Capitalização Individual” para avaliação de todos os benefícios das parcelas de Contribuição Definida do Plano
- “Método do Crédito Unitário Projetado” para avaliação do benefício do Saldo de Conta Projetado para os casos de Invalidez e Morte

Os métodos atuariais foram mantidos em relação ao encerramento do ano anterior.

Em nossa opinião, as premissas e métodos utilizados nesta avaliação atuarial para o encerramento do exercício de 2018 são apropriados e atendem à Resolução CGPC nº 18, de 28/03/2006, e suas alterações posteriores, que estabelecem os parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de benefícios de entidades fechadas de previdência complementar. Além disso, todo o conjunto de hipóteses foi alvo de estudo, conforme exigido pela legislação em vigor, e cujo detalhamento encontra-se em pareceres específicos disponíveis na entidade.

A base atuarial adotada pela Aon pressupõe que, a cada ano, seja efetuada uma avaliação atuarial e os compromissos atuais e contribuições futuras sejam recalculados considerando-se os dados vigentes na data da Avaliação Atuarial então realizada.

• Exigível Atuarial, Reservas e Fundos

Conta	Nome	31/12/2018
2.3.0.0.00.00.00	PATRIMÔNIO SOCIAL	8.956.334,38
2.3.1.0.00.00.00	PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	8.226.402,90
2.3.1.1.00.00.00	PROVISÕES MATEMÁTICAS	8.226.402,90
2.3.1.1.01.00.00	BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	-
2.3.1.1.01.01.00	CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA	-
2.3.1.1.01.01.01	SALDO DE CONTAS DOS ASSISTIDOS	-
2.3.1.1.01.02.00	BENEFÍCIO DEFINIDO ESTRUTURADO EM REGIME DE CAPITALIZAÇÃO	-
2.3.1.1.01.02.01	VALOR ATUAL DOS BENEFÍCIOS FUTUROS PROGRAMADOS – ASSISTIDOS	-
2.3.1.1.01.02.02	VALOR ATUAL DOS BENEFÍCIOS FUTUROS NÃO PROGRAMADOS – ASSISTIDOS	-
2.3.1.1.02.00.00	BENEFÍCIOS A CONCEDER	8.302.207,01
2.3.1.1.02.01.00	CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA	8.165.747,01
2.3.1.1.02.01.01	SALDO DE CONTAS - PARCELA PATROCINADOR(ES)/ INSTITUIDOR(ES)	3.204.201,29
2.3.1.1.02.01.02	SALDO DE CONTAS - PARCELA PARTICIPANTES	4.961.545,72
2.3.1.1.02.02.00	BENEFÍCIO DEFINIDO ESTRUT. EM REGIME DE CAPITALIZAÇÃO PROG.	-
2.3.1.1.02.02.01	VALOR ATUAL DOS BENEFÍCIOS FUTUROS PROGRAMADOS	-
2.3.1.1.02.02.02 (-)	VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUTURAS DOS PATROCINADORES	-
2.3.1.1.02.02.03 (-)	VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUTURAS DOS PARTICIPANTES	-
2.3.1.1.02.03.00	BENEFÍCIO DEFINIDO ESTRUT. EM REGIME DE CAPIT. NÃO PROGRAMADO	136.460,00
2.3.1.1.02.03.01	VALOR ATUAL DOS BENEFÍCIOS FUTUROS NÃO PROGRAMADOS	253.983,00
2.3.1.1.02.03.02 (-)	VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUTURAS DOS PATROCINADORES	(117.523,00)
2.3.1.1.02.03.03 (-)	VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUTURAS DOS PARTICIPANTES	-
2.3.1.1.02.04.00	BENEFÍCIO DEFINIDO ESTRUT. EM REG. DE REPART. DE CAPITALS DE COBERT.	-
2.3.1.1.02.05.00	BENEFÍCIO DEFINIDO ESTRUTURADO. EM REGIME DE REPARTIÇÃO SIMPLES	-
2.3.1.1.03.00.00 (-)	PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	(75.804,11)
2.3.1.1.03.01.00 (-)	SERVIÇO PASSADO	(75.804,11)
2.3.1.1.03.01.01 (-)	PATROCINADOR(ES)	(75.804,11)
2.3.1.1.03.01.02 (-)	PARTICIPANTES	-
2.3.1.1.03.02.00 (-)	DÉFICIT EQUACIONADO	-
2.3.1.1.03.03.00 (+/-)	POR AJUSTE DAS CONTRIBUIÇÕES EXTRAORDINÁRIAS	-
2.3.1.2.00.00.00	EQUILÍBRIO TÉCNICO	-
2.3.1.2.01.00.00	RESULTADOS REALIZADOS	-
2.3.1.2.01.01.00	SUPERÁVIT TÉCNICO ACUMULADO	-
2.3.1.2.01.01.01	RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-
2.3.1.2.01.01.02	RESERVA ESPECIAL PARA REVISÃO DE PLANO	-
2.3.1.2.01.02.00 (-)	DÉFICIT TÉCNICO ACUMULADO	-
2.3.1.2.02.00.00	RESULTADOS A REALIZAR	-
2.3.2.0.00.00.00	FUNDOS	729.931,48
2.3.2.1.00.00.00	FUNDOS PREVIDENCIAIS	466.515,00
2.3.2.1.01.00.00	REVERSÃO DE SALDO POR EXIGÊNCIA REGULAMENTAR	-
2.3.2.1.02.00.00	REVISÃO DE PLANO	-
2.3.2.1.03.00.00	OUTROS - PREVISTO EM NOTA TÉCNICA ATUARIAL	466.515,00
2.3.2.2.03.01.00	FUNDO PREVIDENCIAL	466.515,00
2.3.2.2.00.00.00	FUNDOS ADMINISTRATIVOS	263.416,48
2.3.2.2.01.00.00	PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA	-
2.3.2.2.02.00.00	PARTICIPAÇÃO NO FUNDO ADMINISTRATIVO PGA	263.416,48
2.3.2.3.00.00.00	FUNDOS DOS INVESTIMENTOS	-

Os valores apresentados do Exigível Atuarial e das Reservas e Fundos do Plano foram obtidos considerando-se:

- O Regulamento do Plano de Aposentadoria da VWPP vigente em 31/12/2018;
- Os dados individuais dos participantes do Plano de Aposentadoria da VWPP, posicionados em 30/06/2018, fornecidos pela Volkswagen Previdência Privada – VWPP à Aon, cujo resumo estatístico é apresentado na seção Dados dos Participantes deste parecer;
- A avaliação atuarial executada com base nas hipóteses e métodos atuariais geralmente aceitos, respeitando os critérios e limites da legislação vigente, nas características da massa de participantes e no regulamento vigente do plano;
- Os dados financeiros e patrimoniais fornecidos pela VWPP à Aon, bem como o valor do Fundo Previdencial e Administrativo, os quais não foram consistidos pela Aon, sendo de inteira responsabilidade da Entidade.

A alteração da hipótese de Crescimento Salarial, de 2,66% para 3,53%, em decorrência dos resultados do Estudo de Aderência, resultaram em um aumento das Provisões Matemáticas de Benefício Definido, o qual foi suavizado pela alteração das hipóteses de Taxa de Desconto e Rotatividade.

No momento da Avaliação Atuarial, o Plano apresentou uma Insuficiência de Cobertura de R\$ 14.425,81. O Fundo Previdencial foi utilizado para cobrir a Insuficiência de Cobertura, equilibrando a Situação Financeira do Plano. Com isso, o Patrimônio de Cobertura da parcela de Benefício Definido passa a ser de R\$ 136.460,00, valor idêntico às Reservas Matemáticas de Benefício Definido (Benefícios Concedidos das Rendas Vitalícias e Saldo de Conta Projetado para Invalidez e Morte). O novo valor do Fundo Previdencial é de R\$ 466.515,00.

A Provisão Matemática da parcela de Contribuição Definida do Plano equivale ao valor de R\$ 8.165.747,01, relativo aos Saldos de Contas acumulados, e não oferece risco atuarial.

Esclarecemos que, de acordo com o item 7.21 do Regulamento do Plano, o Fundo Previdencial foi constituído com as contribuições da Patrocinadora, às quais os Participantes não tiveram direito por terem se desligado da Patrocinadora antes de se tornarem elegíveis aos benefícios do Plano. Este Fundo, no valor de R\$ 466.515,00 em 31/12/2018, poderá ser utilizado pela patrocinadora para financiar contribuições devidas no exercício de 2019 ou para cobrir eventuais insuficiências de cobertura. As contribuições deverão ser retomadas tão logo seja constatada a insuficiência de recursos no Fundo.

• Ajuste de Precificação

A VWPP possui títulos públicos federais classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento para cobertura da parcela de Benefício Definido do Plano. A natureza, quantidade e montante dos títulos, por faixas de vencimento, estão discriminados no sistema Venturo, disponibilizado pela PREVIC por meio da Portaria nº 86/2019..

Conforme consta do artigo 11 da Resolução CGPC nº 26/2008, e alterações posteriores, o valor do ajuste de precificação negativo será deduzido da reserva especial, para fins de cálculo do montante a ser destinado. Como a posição financeira do plano não apresenta reserva especial para ser destinada, o ajuste de precificação para o Plano de Aposentadoria da VWPP não é aplicável.

Plano de Custeio

• Plano de Custeio para o próximo exercício

Patrocinadora

A Contribuição de Patrocinadora, definida no item 7.3 do Regulamento do Plano, será determinada atuarialmente para cobertura dos benefícios de risco do Plano. Esse custo representa 0,06% da folha salarial posicionada na data-base dos dados.

Para cobertura das Provisões Matemáticas a Constituir referente ao Serviço Passado, a patrocinadora deve contribuir com 0,02% da folha salarial pelo prazo de 15 anos e 1 mês, contados a partir de 31/12/2018.

Adicionalmente, a patrocinadora deverá efetuar as contribuições definidas, conforme previsto no item 7.18 do Regulamento, equivalente a um custo de 2,48% da folha salarial posicionada na data-base dos dados. Esse custo corresponde ao cálculo das contribuições individuais, conforme descrito no Regulamento do Plano, e reflete o resultado da massa de participantes contribuintes na data-base da avaliação. Assim, tal relação percentual poderá ser diferente nos próximos meses devido ao fato de as contribuições variarem de acordo com a massa de participantes e a folha salarial, seja através de promoções, méritos ou alterada pela entrada e saída de participantes do Plano ou alteração do percentual de contribuição.

Participantes

As Contribuições de Participante, definidas nos itens 7.6 e 7.7 do Regulamento do Plano, serão determinadas conforme regras previstas no Regulamento do Plano. Esse custo representa 4,17% da folha salarial posicionada na data-base dos dados.

Participantes Autopatrocinados e em Benefício Proporcional Diferido

Os Participantes Autopatrocinados deverão efetuar, além de suas próprias contribuições, as contribuições que seriam feitas pela Patrocinadora, caso não tivesse ocorrido o término de vínculo empregatício, destinadas ao custeio de seu benefício.

Despesas Administrativas

As Despesas Administrativas são custeadas diretamente para a VWPP pela Patrocinadora, conforme previsão no contrato de prestação de serviços.

Conforme projeção orçamentaria da Entidade para cobertura das despesas administrativas, a Patrocinadora deverá contribuir com o correspondente a 0,35% da folha salarial.

Utilização do Fundo Previdencial

Conforme previsto no Item 7.21 do Regulamento do Plano, a Patrocinadora poderá utilizar o recurso acumulado no Fundo Previdencial, parcial ou integralmente, para pagamento das contribuições normais e suplementares de patrocinadora, por decisão da patrocinadora e/ou para cobrir insuficiências de cobertura do plano. As contribuições da patrocinadora deverão ser retomadas imediatamente após o esgotamento do saldo.

O presente plano de custeio e contribuições passa a vigorar por 1 (um) ano a partir de janeiro de 2019 ou até uma nova Avaliação Atuarial.

Conclusão

Na qualidade de atuários responsáveis pela Avaliação Atuarial do Plano de Aposentadoria da VWPP, administrado pela Volkswagen Previdência Privada – VWPP, informamos que no momento desta Avaliação o Plano encontra-se equilibrado, em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos, dependendo do pagamento das contribuições previstas no Plano de Custeio para manter o equilíbrio.

São Paulo, 19 de fevereiro de 2019.

Aon

Renato Maia
Atuário – MIBA 2.498

Juliana Inoue
Atuária – MIBA 2.424

PARECER ATUARIAL - PLANO DE PECÚLIO

A Aon na qualidade de atuário responsável pela avaliação atuarial do Plano de Pecúlio da VWPP (CNPB 1988.0013-74), administrado pela Volkswagen Previdência Privada – VWPP, apresenta este parecer sobre a situação atuarial do Plano em 31/12/2018.

O Plano de Pecúlio da VWPP é do tipo Benefício Definido, com custeio exclusivo a ser realizado pelos participantes vinculados às seguintes empresas: Volkswagen do Brasil Indústria e Comércio de Veículos Automotores Ltda., Volkswagen Participações Ltda., Audi do Brasil Indústria e Comércio de Veículos Ltda., e MAN Latin América Indústria e Comércio de Veículos Ltda.

Uma vez que o Plano de Custeio é realizado exclusivamente pelos participantes, as empresas acima mencionadas celebraram um convênio de adesão que estabelece a solidariedade entre as patrocinadoras.

O benefício oferecido pelo plano refere-se ao pagamento de pecúlios por morte ou invalidez aos participantes que voluntariamente aderirem ao Plano, através de custeio definido atuarialmente.

Dados dos Participantes

Apresentamos nos quadros a seguir, as principais características do grupo de participantes do Plano de Pecúlio da VWPP considerados nessa avaliação atuarial, posicionados em 30/06/2018.

Os dados individuais foram fornecidos pela Entidade à Aon que, após a aplicação de testes apropriados de consistência e realização dos ajustes necessários em conjunto com a Entidade, considerou-os apropriados para fins desta avaliação atuarial.

	30/06/2018
Participantes ativos	
Número	15.981
Idade média (anos)	41,7
Tempo de serviço médio (anos)	16,0
Salário Mensal Médio (R\$)	7.047
Participantes Assistidos	
Número	1.580
Idade média (anos)	66,5
Valor Médio do Capital Segurado (R\$)	45.449

Hipóteses e Métodos Atuariais Utilizados

• Hipóteses Atuariais

As principais hipóteses e métodos atuariais utilizados na apuração das Provisões Matemáticas do Plano foram:

Hipóteses Econômicas e Financeiras				31/12/2018
Taxa real anual de juros ¹				4,37% a.a.
Projeção de crescimento real salarial ¹	Audi	MAN	VW Brasil	VW Serviços
	3,33% a.a.	2,25% a.a.	1,99% a.a.	3,29% a.a.
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo (salários)				1,00
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo (benefícios)				1,00

¹ O indexador utilizado é o INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor).

Hipóteses Biométricas e Demográficas	31/12/2018
Hipótese sobre rotatividade	Experiência Volkswagen 2015-2018
Tábua de mortalidade geral	AT-2000 suavizada em 10%, segregada por sexo
Tábua de entrada em invalidez	RRB-1983
Tábua de mortalidade de inválidos	RRB-1944 modificada
Entrada em Aposentadoria	100% na primeira idade elegível à aposentadoria normal
Composição de Família de Pensionistas	Cônjuge ou filho mais novo informado

Conforme consta da legislação vigente, foi realizado estudo de aderência da hipótese de taxa real de juros, a partir do qual foi embasada a manutenção da taxa de 4,37% a.a. para a avaliação atuarial do exercício de 2018.

A hipótese de rotatividade foi alterada da tábua de probabilidades "Experiência Volkswagen 2011-2016" para a tábua de probabilidades "Experiência Volkswagen 2015-2018", refletindo o comportamento de desligamento da massa de empregados vinculados ao Plano observado pela patrocinadora, conforme atestado em Estudo de Aderência específico.

De igual forma, com base em estudo de aderência das hipóteses, as taxas de crescimento real dos salários de cada patrocinadora foram modificadas em relação às utilizadas na última Avaliação Atuarial.

As demais hipóteses supramencionadas foram mantidas para o encerramento de 2018 em relação ao ano anterior, conforme atestado nos estudos de aderência.

O detalhamento dos estudos de aderência mencionados, que respaldaram a alteração da taxa real de juros, a rotatividade e o crescimento salarial, assim como a manutenção das demais hipóteses, encontra-se em relatório específico, o qual foi compartilhado com a VWPP.

Métodos Atuariais

Os métodos atuariais utilizados na apuração do Exigível Atuarial e Reservas e Fundos do Plano de Pecúlio da VWPP, foram:

- "Método do Crédito Unitário Projetado" para avaliação dos Pecúlios por Morte e Invalidez

Os métodos atuariais foram mantidos em relação ao encerramento do ano anterior.

Em nossa opinião, as premissas e métodos utilizados nesta avaliação atuarial para o encerramento do exercício de 2018 são apropriados e atendem à Resolução CGPC nº 18, de 28/03/2006, e suas alterações posteriores, que estabelecem os parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de benefícios de entidades fechadas de previdência complementar. Além disso, todo o conjunto de hipóteses foi alvo de estudo, conforme exigido pela legislação em vigor, e cujo detalhamento encontra-se em pareceres específicos disponíveis na entidade.

A base atuarial adotada pela Aon pressupõe que, a cada ano, seja efetuada uma avaliação atuarial e os compromissos atuais e contribuições futuras sejam recalculados considerando-se os dados vigentes na data da Avaliação Atuarial então realizada.

• Exigível Atuarial, Reservas e Fundos

Conta	Nome	31/12/2018
2.3.0.0.00.00.00	PATRIMÔNIO SOCIAL	396.907.144,92
2.3.1.0.00.00.00	PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	333.751.791,81
2.3.1.1.00.00.00	PROVISÕES MATEMÁTICAS	188.768.244,76
2.3.1.1.01.00.00	BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	-
2.3.1.1.01.01.00	CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA	-
2.3.1.1.01.01.01	SALDO DE CONTAS DOS ASSISTIDOS	-
2.3.1.1.01.02.00	BENEFÍCIO DEFINIDO ESTRUTURADO EM REGIME DE CAPITALIZAÇÃO	-
2.3.1.1.01.02.01	VALOR ATUAL DOS BENEFÍCIOS FUTUROS PROGRAMADOS – ASSISTIDOS	-
2.3.1.1.01.02.02	VALOR ATUAL DOS BENEFÍCIOS FUTUROS NÃO PROGRAMADOS – ASSISTIDOS	-
2.3.1.1.02.00.00	BENEFÍCIOS A CONCEDER	188.768.244,76
2.3.1.1.02.01.00	CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA	-
2.3.1.1.02.01.01	SALDO DE CONTAS - PARCELA PATROCINADOR(ES)/ INSTITUIDOR(ES)	-
2.3.1.1.02.01.02	SALDO DE CONTAS - PARCELA PARTICIPANTES	-
2.3.1.1.02.02.00	BENEFÍCIO DEFINIDO ESTRUT. EM REGIME DE CAPITALIZAÇÃO PROG.	-
2.3.1.1.02.02.01	VALOR ATUAL DOS BENEFÍCIOS FUTUROS PROGRAMADOS	-
2.3.1.1.02.02.02 (-)	VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUTURAS DOS PATROCINADORES	-
2.3.1.1.02.02.03 (-)	VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUTURAS DOS PARTICIPANTES	-
2.3.1.1.02.03.00	BENEFÍCIO DEFINIDO ESTRUT. EM REGIME DE CAPIT. NÃO PROGRAMADO	188.768.244,76
2.3.1.1.02.03.01	VALOR ATUAL DOS BENEFÍCIOS FUTUROS NÃO PROGRAMADOS	252.290.692,70
2.3.1.1.02.03.02 (-)	VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUTURAS DOS PATROCINADORES	-
2.3.1.1.02.03.03 (-)	VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUTURAS DOS PARTICIPANTES	(63.522.447,94)
2.3.1.1.02.04.00	BENEFÍCIO DEFINIDO ESTRUT. EM REG. DE REPART. DE CAPITAIS DE COBERT.	-
2.3.1.1.02.05.00	BENEFÍCIO DEFINIDO ESTRUTURADO. EM REGIME DE REPARTIÇÃO SIMPLES	-
2.3.1.1.03.00.00 (-)	PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	-
2.3.1.1.03.01.00 (-)	SERVIÇO PASSADO	-
2.3.1.1.03.02.00 (-)	DÉFICIT EQUACIONADO	-
2.3.1.1.03.03.00 (+/-)	POR AJUSTE DAS CONTRIBUIÇÕES EXTRAORDINÁRIAS	-
2.3.1.2.00.00.00	EQUILÍBRIO TÉCNICO	144.983.547,05
2.3.1.2.01.00.00	RESULTADOS REALIZADOS	144.983.547,05
2.3.1.2.01.01.00	SUPERÁVIT TÉCNICO ACUMULADO	144.983.547,05
2.3.1.2.01.01.01	RESERVA DE CONTINGÊNCIA	47.192.061,19
2.3.1.2.01.01.02	RESERVA ESPECIAL PARA REVISÃO DE PLANO	97.791.485,86
2.3.1.2.01.02.00 (-)	DÉFICIT TÉCNICO ACUMULADO	-
2.3.1.2.02.00.00	RESULTADOS A REALIZAR	-
2.3.2.0.00.00.00	FUNDOS	63.155.353,11
2.3.2.1.00.00.00	FUNDOS PREVIDENCIAIS	32.360.422,39
2.3.2.1.01.00.00	REVERSÃO DE SALDO POR EXIGÊNCIA REGULAMENTAR	-
2.3.2.1.02.00.00	REVISÃO DE PLANO	32.360.422,39
2.3.2.1.02.01.00	Plano de Pecúlio- Revisão Plano I	748.600,90
2.3.2.1.02.02.00	Plano de Pecúlio -Revisão Plano II	2.178.484,04
2.3.2.1.02.03.00	Plano de Pecúlio- Revisão Plano III	3.550.106,00
2.3.2.1.02.04.00	Plano de pecúlio-Revisão Plano IV	20.289.102,28
2.3.2.1.02.05.00	Plano de pecúlio-Revisão Plano V	5.594.129,17
2.3.2.2.00.00.00	FUNDOS ADMINISTRATIVOS	30.794.930,72
2.3.2.2.01.00.00	PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA	-
2.3.2.2.02.00.00	PARTICIPAÇÃO NO FUNDO ADMINISTRATIVO PGA	30.794.930,72
2.3.2.3.00.00.00	FUNDOS DOS INVESTIMENTOS	-

Os valores apresentados do Exigível Atuarial e das Reservas e Fundos do Plano foram obtidos considerando-se:

- O Regulamento do Plano de Pecúlio da VWPP vigente em 31/12/2018;
- Os dados individuais dos participantes do Plano de Pecúlio da VWPP, posicionados em 30/06/2018, fornecidos pela Volkswagen Previdência Privada – VWPP à Aon, cujo resumo estatístico é apresentado na seção Dados dos Participantes deste parecer;
- A avaliação atuarial executada com base nas hipóteses e métodos atuariais geralmente aceitos, respeitando os critérios e limites da legislação vigente, nas características da massa de participantes e no regulamento vigente do plano;
- Os dados financeiros e patrimoniais fornecidos pela VWPP à Aon, bem como o valor do Fundo Previdencial e Administrativo, os quais não foram consistidos pela Aon, sendo de inteira responsabilidade da Entidade.

O fundo “Revisão de Plano I” foi constituído na Avaliação Atuarial de 31/12/2011. Em 31/12/2018, ele representa o montante de R\$ 748.600,90.

O fundo “Revisão de Plano II” foi constituído na Avaliação Atuarial de 31/12/2014, por destinação obrigatória dos valores de Reserva Especial apurados nos anos de 2012, 2013 e 2014. Em 31/12/2018, ele representa o montante de R\$ 2.178.484,04.

O fundo “Revisão de Plano III” foi constituído na Avaliação Atuarial de 31/12/2015, por destinação obrigatória dos valores de Reserva Especial apurados nos anos de 2013 e 2014 (em excesso ao que foi destinado no ano anterior), e 2015. Em 31/12/2018, ele representa o montante de R\$ 3.550.106,00.

O fundo “Revisão de Plano IV” foi constituído na Avaliação Atuarial de 31/12/2016, por destinação obrigatória dos valores de Reserva Especial apurados nos anos de 2014 e 2015 (em excesso ao que foi destinado no ano anterior), e 2016. Em 31/12/2018, ele representa o montante de R\$ 20.289.102,28.

O fundo “Revisão de Plano V” foi constituído na Avaliação Atuarial de 31/12/2017, por destinação obrigatória dos valores de Reserva Especial apurados nos anos de 2015 e 2016 (em excesso ao que foi destinado no ano anterior), e 2017. Em 31/12/2018, ele representa o montante de R\$ 5.594.129,17.

Conforme metodologia utilizada nos últimos anos, será constituído durante o exercício novo valor de Fundo de Revisão, no montante de R\$ 43.436.064,94 (relativo ao valor restante na Reserva Especial de 2016 após a destinação de 2017). O valor destinado ao Fundo de Revisão ao longo do exercício será atualizado pelo Retorno dos Investimentos e distribuído proporcionalmente em nome dos participantes do Plano, com a finalidade de cobrir as contribuições previstas no Plano de Custeio através de reversões mensais dos fundos constituídos.

A redução da massa de participantes e alteração da hipótese de rotatividade resultou em um ganho atuarial da parcela de Benefício Definido do Plano.

O superávit apurado de R\$ 144.983.547,05 representa 76,8% das Provisões Matemáticas de Benefício Definido. Parte do Superávit está constituído dentro da subconta de Reserva de Contingência, até o limite de 25% das Provisões Matemáticas, conforme definido pela Resolução CNPC nº 22, de 25/11/2015. O valor excedente do Superávit está constituído na subconta de Reserva Especial, a qual será objeto de Revisão de Plano durante o exercício.

Esclarecemos que o Fundo de Revisão de Plano constituído em nome dos participantes, em decorrência dos Superávits apurado em Reserva Especial ao longo das Avaliações Atuariais realizadas nos últimos anos, poderá ser utilizado para financiar contribuições dos participantes devidas no exercício de 2019 ou para cobrir eventuais insuficiências de cobertura. As contribuições deverão ser retomadas tão logo seja constatada a insuficiência de recursos no Fundo.

• Ajuste de Precificação

A VWPP possui títulos públicos federais classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento para cobertura da parcela de Benefício Definido do Plano. A natureza, quantidade e montante dos títulos, por faixas de vencimento, estão discriminados no sistema Venturo, disponibilizado pela PREVIC por meio da Portaria nº 86/2019. O Valor Positivo do Ajuste de Precificação é de R\$ 12.222.059,74.

Conforme consta do artigo 11 da Resolução CGPC nº 26/2008, e alterações posteriores, o valor do ajuste de precificação negativo será deduzido da reserva especial, para fins de cálculo do montante a ser destinado. Ainda que o Plano apresente Reserva Especial a ser destinada, uma vez que foi apurado Ajuste de Precificação Positivo, e não Negativo, o mesmo não é aplicável para o Plano de Pecúlio da VWPP.

Plano de Custeio

• Plano de Custeio para o próximo exercício

Patrocinadora

Não há contribuição de patrocinadora para o Plano de Pecúlio da VWPP.

Participantes

As Contribuições mensais dos participantes, conforme definido no item 6.10.4 do Regulamento do Plano, serão de R\$ 0,72 para os Empregados Executivos e R\$ 0,39 para os Empregados Mensalistas e Horistas. Este custo representa 1,10% da folha salarial posicionada na data-base dos dados, para custeio dos Benefícios Definidos do Plano.

O custeio da parcela de Benefício Definido mencionado acima já contempla o percentual de 5% das contribuições mensais realizadas, para o Custeio Administrativo. Este custo representa 0,10% da folha salarial destinada às Despesas Administrativas, que serão cobertas pelas contribuições dos participantes e por Reversão do Fundo Administrativo, se necessário.

Participantes Autopatrocínados

Os Participantes Autopatrocínados deverão efetuar as contribuições equivalentes a 1,10% sobre sua folha salarial para custeio dos Benefícios Definidos do Plano, já considerando o custeio administrativo equivalente a 5% das contribuições realizadas.

Utilização do Fundo Previdencial

Uma vez que o Plano apresenta um valor significativo de Fundo de Revisão, subconta do Fundo Previdencial, todas as Contribuições de Participantes estão sendo cobertas desde novembro de 2012 através de Reversão dos Fundos constituídos em nome de cada participante, sob as alíneas Revisão de Plano I, Revisão de Plano II, Revisão de Plano III, Revisão de Plano IV e Revisão de Plano V.

Esgotado o fundo em nome do participante, será necessário o recolhimento de contribuições para a manutenção do equilíbrio do plano.

O presente plano de custeio e contribuições passa a vigorar por 1 (um) ano a partir de janeiro de 2019 ou até uma nova Avaliação Atuarial.

Conclusão

Na qualidade de atuários responsáveis pela Avaliação Atuarial do Plano de Pecúlio da VWPP, administrado pela Volkswagen Previdência Privada – VWPP, informamos que no momento desta Avaliação o Plano encontra-se superavitário, em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos, com valor de Reserva Especial a ser destinada ao Fundo de Revisão durante o exercício.

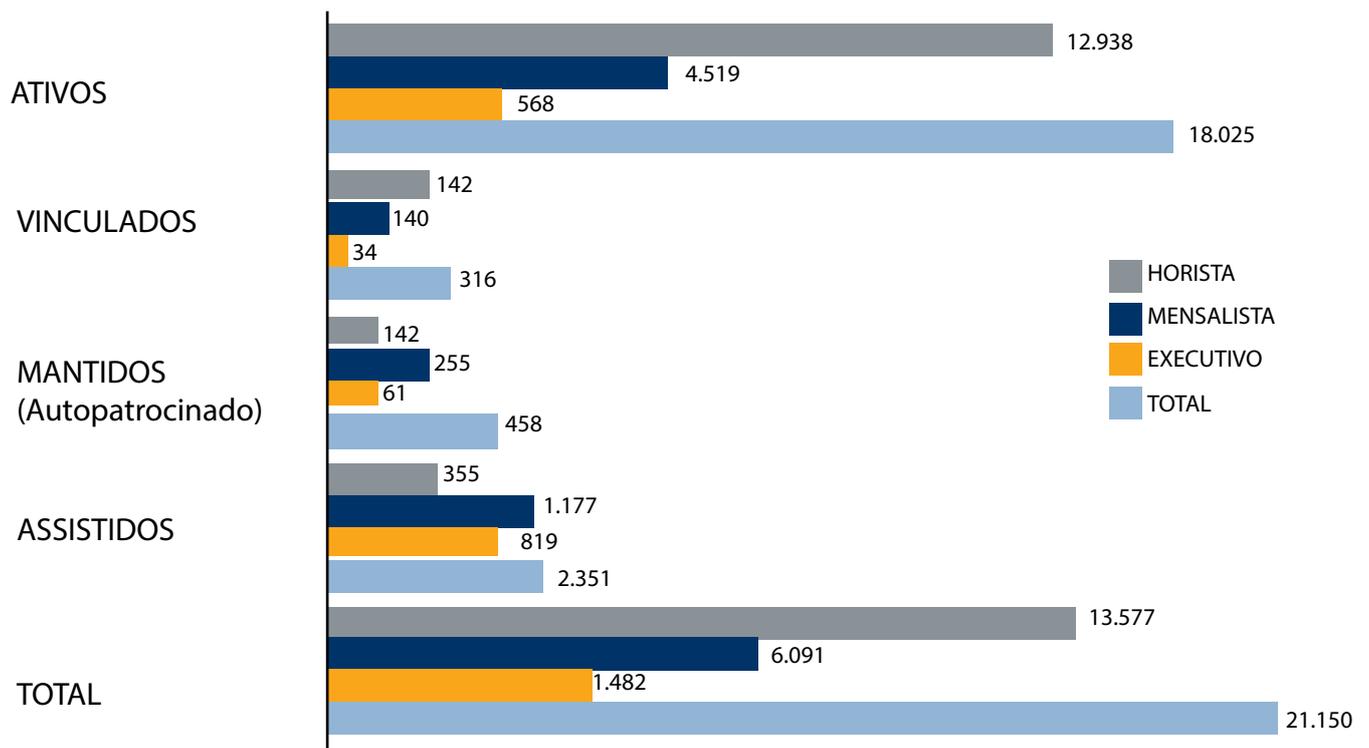
São Paulo, 19 de fevereiro de 2019.

Aon

Renato Maia
Atuário – MIBA 2.498

Juliana Inoue
Atuária – MIBA 2.424

PARTICIPANTES, ASSISTIDOS, VINCULADOS E MANTIDOS (31/12/2018)



ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO REALIZADA EM 29 DE MARÇO DE 2019 (ATA Nº 01/2019)

A Reunião ordinária do Conselho Deliberativo da VOLKSWAGEN PREVIDÊNCIA PRIVADA, devidamente convocada, foi instalada com a presença do Conselheiro Presidente Sr. Marcellus Puig, do Conselheiro Vice-Presidente Sr. Marcio Chelles e dos Conselheiros: Dra. Raquel Sá Gonçalves Laranjeira, o Dr. Lineu Shigueaki Takayama e o Sr. José Carlos Gobbo Junior, ausência justificada dos Conselheiros Sr. Rafael Vieira Teixeira, Sr. José Eduardo Menegario e da Sra. Cileide Ramiris, participando como convidados a Dra. Daniela de Avilez Demôro, Diretora Superintendente e de Assuntos Jurídicos, o Sr. Luiz Paulo Brasizza, Diretor de Investimentos, o Sr. Daniel de Sousa, Diretor de Finanças, o Sr. Fábio Murga, Diretor de Administração e o Membro do Conselho Fiscal, o Sr. Edvaldo Picolo, o Sr. Geraldo de Assis Souza Júnior, sócio consultor da Pension Brasil, bem como dos auditores da KPMG, Sra. Elaine Preschlak, e o Sr. Marco Pontieri sócio gestor. A reunião foi presidida pelo Sr. Marcellus Puig e secretariada pelo Dr. Ricardo Ricci Passarelli, iniciando-se à 10:45 horas, do dia 29 de março de 2019, na sede social, em São Bernardo do Campo, Estado de São Paulo, na Estrada Marginal da Via Anchieta, km 23,5. Na conformidade da Ordem do Dia, o Conselheiro Presidente da Mesa informou que a reunião tem por objeto deliberar sobre as Demonstrações Financeiras de 2018 e o relatório da auditoria externa. Assim, (1) os auditores apresentaram: (i) a estrutura de atendimento à VWPP, especificando e qualificando os membros de trabalho; (ii) o controle da KPMG sobre independência; (iii) o escopo da auditoria, especificando os principais procedimentos de Controle Interno e Substantivos (Investimentos, Patrimônio Social, Gestão Previdencial e contas contábeis); (iv) os resultados da Auditoria; (v) o relatório de auditoria sem qualquer ressalva e (vi) relatório descritivo evidenciando a eficácia dos controles internos, garantindo ter recebido todo o material necessário para sua avaliação bem como, atestando o devido suporte dos responsáveis técnicos da entidade; tudo conforme material anexo. DELIBERAÇÃO: os Conselheiros decidiram por unanimidade: (I) aprovar sem ressalvas a versão final das Demonstrações Financeiras do exercício encerrado em 31 de Dezembro de 2018 auditadas pela KPMG – Demonstrações Financeiras. (II) O Presidente do Conselho informou aos presentes que a Conselheira Cileide Ramiris renunciou ao cargo, e nesta oportunidade o presidente indicou para a vaga o Sr. Vanderson Antonio Sgobbi, gerente executivo de Recursos Humanos da patrocinadora VWB, tendo sido aprovado por todos. (III) Foi aprovada pela unanimidade pelos presentes a contratação para recomposição da vaga de analista financeira da entidade. Nada mais havendo a ser tratado, deu-se por encerrada a Reunião para a lavratura da presente ata que, depois de lida e achada conforme, foi por todos assinada.

Marcellus Puig
Presidente da Mesa

Daniela de Avilez Demôro
Diretora Superintendente e de Assuntos Jurídicos

CONSELHEIROS (Membros do Conselho Deliberativo)

Marcio Chelles

Raquel Sá Gonçalves Laranjeira

Lineu Shigueaki Takayama

José Carlos Gobbo Junior

CONVIDADOS

Luiz Paulo Brasizza
Diretor de Investimentos

Daniel de Sousa
Diretor de Finanças

Fábio Murga
Diretor de Administração

Edvaldo Picolo
Conselho Fiscal

Ricardo Ricci Passarelli
Secretário da mesa - OAB/SP nº 336.363

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL REALIZADA EM 27 DE MARÇO DE 2019 (ATA Nº 01/2019)

A Reunião Ordinária do Conselho Fiscal da **VOLKSWAGEN PREVIDÊNCIA PRIVADA**, instalada com a presença do Conselheiro Presidente Sr. Luis Fabiano Alves Penteadado e dos Conselheiros Sr. Claudio Herbert Naumann e Edvaldo Picolo, participando como convidados o Diretor de Finanças, Daniel de Sousa, o Diretor de Investimentos o Sr. Luiz Paulo Brasizza Geraldo de Assis Souza Júnior, sócio consultor da Pension Brasil e dos auditores da KPMG Sra. Elaine Preschlak, Sr. Willian Ishiba e o Sr. Marco Pontieri sócio gestor. A presente foi presidida pelo Sr. Luis Fabiano Alves Penteadado e secretariada pela Dr. Ricardo Ricci Passarelli, iniciando-se às 14:00 horas do dia 27 de março de 2019, na sede social, em São Bernardo do Campo, Estado de São Paulo, na Estrada Marginal da Via Anchieta, km 23,5. Na conformidade da Ordem do Dia, o Conselheiro Presidente da Mesa informou que a reunião tem por objeto deliberar sobre as Demonstrações Financeiras de 2018. Assim, **(1)** os auditores apresentaram: **(i)** a estrutura de atendimento à VWPP, especificando e qualificando os membros de trabalho; **(ii)** o controle da KPMG sobre independência; **(iii)** o escopo da auditoria, especificando os principais procedimentos de Controle Interno e Substantivos (investimentos, Patrimônio Social, Gestão Previdencial e contas contábeis); **(iv)** os resultados da Auditoria; **(v)** o relatório de auditoria sem qualquer ressalva e **(vi)** relatório descritivo evidenciando a eficácia dos controles internos, garantindo ter recebido todo o material necessário para sua avaliação bem como, atestando o devido suporte dos responsáveis técnicos da entidade; tudo conforme material anexo. **(2)** O Sr. Luiz Paulo Brasizza informou aos demais que ocorreu no dia 06/02 um novo PDD de 25,0% do ativo CRI Deltaville 3 da ISEC Securitizadora (14a Série) que faz parte do fundo Novero Crédito Privado FIRF Imobiliários. Desta forma o ativo que já havia recebido 75% de provisionamento para devedores duvidosos teve seu valor de face marcado a zero. O gestor Capitânia S/A está trabalhando na busca das garantias. Ainda foi informado aos presentes que foi finalizado o processo de reavaliação anual dos fundos florestais Lacan I e Lacan II, com a ótima performance a seguir: Fundo Lacan I aumento na cota mensal de 24,5% e Fundo Lacan II aumento na cota mensal de 25,2%. **DELIBERAÇÃO:** os Conselheiros Fiscais decidiram por unanimidade: **(i)** submeter para aprovação do Conselho Deliberativo a versão final dos Demonstrações Financeiras do exercício encerrado em 31 de Dezembro de 2018 auditadas pela KPMG – Demonstrações Financeiras, que foram aprovadas sem ressalvas, conforme anexos. Nada mais havendo a ser tratado, deu-se por encerrada a Reunião para a lavratura da presente ata que, depois de lida e achada conforme, foi por todos assinada.

São Bernardo do Campo, 27 de março de 2019.

Luis Fabiano Alves Penteadado
Presidente da Mesa

Ricardo Ricci Passarelli
Secretário da Mesa
OAB/SP nº 336.363

Claudio Herbert Naumann
Conselheiro Fiscal

Edvaldo Picolo
Conselheiro Fiscal

CONVIDADO

Daniel de Sousa
Diretor de Finanças

Luiz Paulo Brasizza
Diretor de investimento

DESPESAS COM A GESTÃO DO PLANO

PGA PLANO DE APOSENTADORIA	
Histórico	Saldo em 31/12/18
Administração Previdencial	
Pessoal/Serviços de Terceiros	2.602.209,58
Pessoal e Encargos	1.397.135,65
Treinamentos/Congressos e Seminários	16.433,94
Viagens e Estadias	5.587,35
Consultoria Atuarial	240.690,36
Consultoria Contábil	115.372,25
Consultoria Jurídica	161.360,61
Recursos Humanos (Mão de Obra de Terceiros)	90.132,90
Informática	575.496,52
Auditoria Contábil	-
Gestão/Planejamento Estratégico	185.183,20
Eventos Institucionais	94.492,87
Material de Comunicação Institucional	90.690,33
Despesas Gerais (*)	745.328,28
Depreciações e Amortizações	1.211,13

PGA PLANO DE APOSENTADORIA	
Histórico	Saldo em 31/12/18
Administração dos Investimentos	
Pessoal/Serviços de Terceiros	1.374.792,95
Pessoal e Encargos	759.460,88
Treinamentos/Congressos e Seminários	8.792,96
Viagens e Estadias	1.868,74
Consultoria de Investimentos	176.077,06
Consultoria Contábil	59.434,19
Consultoria Jurídica	71.727,93
Informática	297.431,19
Auditoria Contábil	-
Gestão/Planejamento Estratégico	95.397,43
Eventos Institucionais	48.678,14
Material de Comunicação Institucional	46.719,29
Despesas Gerais(*)	238.877,34
Saldo Balancete em 31/12/18	5.242.999,91

(*) Refere-se basicamente a tributos e despesas administrativas

DESPESAS COM A GESTÃO DO PLANO

PGA PLANO DE PECÚLIO	
Histórico	Saldo em 31/12/18
Administração Previdencial	
Pessoal/Serviços de Terceiros	568.940,02
Pessoal e Encargos	227.440,69
Treinamentos/Congressos e Seminários	2.675,29
Viagens e Estadias	900,82
Consultoria Atuarial	52.682,13
Consultoria Contábil	18.781,51
Consultoria Jurídica/Perícia Médica	158.101,30
Recursos Humanos (Mão de Obra de Terceiros)	14.672,80
Informática	93.685,48
Auditoria Contábil	-
Gestão/Planejamento Estratégico	23.803,28
Eventos Institucionais	9.039,70
Material de Comunicação Institucional	14.763,58
Despesas Gerais (*)	174.210,47
Depreciações e Amortizações	205,92

PGA PLANO DE PECÚLIO	
Histórico	Saldo em 31/12/18
Administração dos Investimentos	
Pessoal/Serviços de Terceiros	208.374,16
Pessoal e Encargos	123.633,19
Treinamentos/Congressos e Seminários	1.431,41
Viagens e Estadias	304,21
Consultoria de Investimentos	16.584,36
Consultoria Contábil	9.675,34
Consultoria Jurídica	8.326,62
Informática	48.419,03
Auditoria Contábil	-
Gestão/Planejamento Estratégico	12.262,23
Eventos Institucionais	4.656,80
Material de Comunicação Institucional	7.605,43
Despesas Gerais(*)	59.049,28
Saldo Balancete em 31/12/18	1.046.845,36

(*) Refere-se basicamente a tributos e despesas administrativas

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 EM MILHARES DE REAIS

ATIVO	2018	2017
Disponível	194	262
Realizável	2.877.351	2.773.005
Gestão previdencial	9.695	8.626
Gestão administrativa	1.007	267
Investimentos	2.866.649	2.764.112
Fundos de Investimentos	2.821.035	2.718.015
Investimentos Imobiliários	45.614	46.097
Permanente	3	4
Imobilizado	3	4
Diferido	-	-
Total Ativo	2.877.548	2.773.271

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

PASSIVO	2018	2017
Exigível operacional	2.761	2.792
Gestão previdencial	2.428	2.233
Gestão administrativa	133	359
Investimentos	200	200
Exigível contingencial	377	356
Gestão previdencial	377	344
Gestão administrativa	-	12
Patrimônio Social	2.874.410	2.770.123
Patrimônio de Cobertura do Plano	2.778.031	2.647.754
Provisões Matemáticas	2.580.638	2.465.843
Benefícios Concedidos	965.793	930.359
Benefícios a Conceder	1.614.954	1.535.595
(-) Provisões Matemáticas a Constituir	(109)	(111)
Equilíbrio Técnico	197.393	181.911
Resultados Realizados	197.393	181.911
Superávit Técnico Acumulado	197.393	181.911
Fundos	96.379	122.369
Gestão Previdencial	60.487	86.793
Gestão Administrativa	35.892	35.576
Total Passivo	2.877.548	2.773.271

Daniela de Avilez Demôro
Diretora Superintendente e de Assuntos Jurídicos
CPF nº 002.229.777-44

Daniel de Sousa
Diretor Financeiro
CPF nº 309.058.198-10

Geraldo de Assis Souza Júnior
Contador CRC nº MG 069.483/O-9
CPF nº 715.901.376-04

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 EM MILHARES DE REAIS

	2018	2017	Varição (%)
A) Patrimônio Social - início do exercício	2.770.123	2.649.753	4,54%
1. Adições	285.180	335.486	-14,99%
(+) Contribuições Previdenciais	68.487	67.259	1,83%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	210.088	260.495	-19,35%
(+) Reversão Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	-	2.275	-100,00%
(+) Receitas Administrativas	4.505	2.004	124,80%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Administrativo	2.100	3.453	-39,18%
2. Destinações	(180.893)	(215.116)	-15,91%
(-) Benefícios	(174.570)	(207.395)	-15,83%
(-) Constituição de Contingências - Gestão Previdencial	(34)	-	100,00%
(-) Despesas Administrativas	(6.289)	(7.721)	-18,55%
3. Acréscimo/(Decréscimo) no Patrimônio Social (1+2)	104.287	120.370	-13,36%
(+/-) Provisões Matemáticas	114.795	93.614	22,63%
(+/-) Superávit/(Déficit) Técnico do Exercício	15.482	37.683	-58,92%
(+/-) Fundos Previdenciais	(26.306)	(8.663)	203,66%
(+/-) Fundos administrativos	316	(2.264)	-113,96%
B) Patrimônio Social - final do exercício (A+3)	2.874.410	2.770.123	3,76%

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

Daniela de Avilez Demôro
Diretora Superintendente e de Assuntos Jurídicos
CPF nº 002.229.777-44

Daniel de Sousa
Diretor Financeiro
CPF nº 309.058.198-10

Geraldo de Assis Souza Júnior
Contador CRC nº MG 069.483/O-9
CPF nº 715.901.376-04

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA CONSOLIDADA

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 - EM MILHARES DE REAIS

	2018	2017	Variação (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	35.576	37.840	-5,98%
1. Custeio da Gestão Administrativa	6.605	5.457	21,04%
1.1 Receitas	6.605	5.457	21,04%
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	4.505	2.003	124,91%
Resultado Positivo dos Investimentos	2.100	3.453	-39,18%
Outras Receitas	-	1	-100,00%
2. Despesas Administrativas	6.289	7.721	-18,55%
2.1 Administração Previdencial	4.300	5.473	-21,43%
Pessoal e encargos	1.625	1.763	-7,83%
Treinamentos, congressos e seminários	19	12	58,33%
Viagens e estadias	7	11	-36,36%
Serviços de terceiros	1.729	2.737	-36,83%
Despesas Gerais	441	499	-11,62%
Depreciações e amortizações	0	2	-100,00%
Tributos	479	449	6,68%
2.2 Administração dos Investimentos	1.989	2.246	-11,44%
Pessoal e encargos	883	925	-4,54%
Treinamentos, congressos e seminários	10	4	150,00%
Viagens e estadias	2	21	-90,48%
Serviços de terceiros	797	1.004	-20,62%
Despesas Gerais	193	211	-8,53%
Tributos	104	81	28,40%
2.3 Outras Despesas		2	0,00%
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	-	-	0,00%
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	0,00%
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	-	-	-100,00%
6. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	316	(2.264)	-113,96%
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	316	(2.264)	-113,96%
8. Operações Transitórias	-	-	0,00%
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7 + 8)	35.892	35.576	0,89%

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis

Daniela de Avilez Demório
Diretora Superintendente e de Assuntos Jurídicos
CPF nº 002.229.777-44

Daniel de Sousa
Diretor Financeiro
CPF nº 309.058.198-10

Geraldo de Assis Souza Júnior
Contador CRC nº MG 069.483/O-9
CPF nº 715.901.376-04

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS - PLANO DE APOSENTADORIA

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 - EM MILHARES DE REAIS

	2018	2017	Variação (%)
1. Ativos	2.480.091	2.394.514	3,57%
Disponível	181	243	-25,51%
Recebível	14.382	14.679	-2,02%
Investimento	2.465.528	2.379.592	3,61%
Fundos de Investimento	2.419.914	2.333.495	3,70%
Investimentos Imobiliários	45.614	46.097	-1,05%
2. Obrigações	2.588	2.369	9,24%
Operacional	2.549	2.367	7,69%
Contingencial	39	2	1850,00%
3. Fundos não previdenciais	5.097	6.232	-18,21%
Fundos Administrativos	5.097	6.232	-18,21%
4. Resultados a realizar	-	-	0,00%

	2018	2017	Variação (%)
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	2.472.406	2.385.913	3,63%
Provisões Matemáticas	2.391.870	2.278.330	4,98%
Superávit/(déficit) Técnico	52.409	63.295	-17,20%
Fundos Previdenciais	28.127	44.288	-36,49%
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	73.510	63.295	16,14%
a) Equilíbrio Técnico	52.409	63.295	-17,20%
b) (+/-) Ajuste de Precificação	21.101	-	0,00%
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	73.510	63.295	16,14%

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis

Daniela de Avilez Demôro
Diretora Superintendente e de Assuntos Jurídicos
CPF nº 002.229.777-44

Daniel de Sousa
Diretor Financeiro
CPF nº 309.058.198-10

Geraldo de Assis Souza Júnior
Contador CRC nº MG 069.483/O-9
CPF nº 715.901.376-04

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS - PLANO DE PECÚLIO Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 - EM MILHARES DE REAIS

	2018	2017	Variação (%)
1. Ativos	397.324	378.386	5,00%
Disponível	2	6	-66,67%
Recebível	31.205	29.524	5,69%
Investimento	366.117	348.856	4,95%
Fundos de Investimento	366.117	348.856	4,95%
2. Obrigações	417	408	2,21%
Operacional	78	66	18,18%
Contingencial	339	342	-0,88%
3. Fundos não previdenciais	30.795	29.344	4,94%
Fundos Administrativos	30.795	29.344	4,94%
4. Resultados a Realizar	-	-	0,00%
5. Ativo Líquido (1-2-3)	366.112	348.634	5,01%
Provisões Matemáticas	188.768	187.513	0,67%
Superávit/(déficit) Técnico	144.984	118.616	22,23%
Fundos Previdenciais	32.360	42.505	-23,87%
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	144.984	118.616	22,23%
a) Equilíbrio Técnico	144.984	118.616	22,23%
b) (+/-) Ajuste de Precificação	12.216	9.152	33,48%
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	157.200	127.768	23,04%

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis

Daniela de Avilez Demôro
Diretora Superintendente e de Assuntos Jurídicos
CPF nº 002.229.777-44

Daniel de Sousa
Diretor Financeiro
CPF nº 309.058.198-10

Geraldo de Assis Souza Júnior
Contador CRC nº MG 069.483/O-9
CPF nº 715.901.376-04

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS - PLANO DE PECÚLIO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 - EM MILHARES DE REAIS

	2018	2017	Variação (%)
A) Ativo Líquido - início do exercício	348.634	332.277	4,92%
1. Adições	34.469	34.661	-0,55%
(+) Contribuições	2.979	3.949	-24,56%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	31.490	28.542	10,33%
(+) Reversão Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	-	2.170	-100,00%
2. Destinações	(16.991)	(18.304)	-7,17%
(-) Benefícios	(16.312)	(17.523)	-6,91%
(-) Constituição de Contingências - Gestão Previdencial	3	-	100,00%
(-) Custeio Administrativo	(682)	(781)	-12,68%
3. Acréscimo/(Decréscimo) no Ativo Líquido (1+2)	17.478	16.357	6,85%
(+/-) Provisões Matemáticas	1.255	(60)	-2191,67%
(+/-) Fundos Previdenciais	(10.145)	(5.373)	88,81%
(+/-) Superávit/(Déficit) Técnico do Exercício	26.368	21.790	21,01%
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)	366.112	348.634	5,01%
C) Fundos não previdenciais	30.795	29.344	4,94%
(+/-) Fundos Administrativos	1.451	1.996	-27,30%

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

Daniela de Avilez Demôro
Diretora Superintendente e de Assuntos Jurídicos
CPF nº 002.229.777-44

Daniel de Sousa
Diretor Financeiro
CPF nº 309.058.198-10

Geraldo de Assis Souza Júnior
Contador CRC nº MG 069.483/O-9
CPF nº 715.901.376-04

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS - PLANO DE APOSENTADORIA

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 - EM MILHARES DE REAIS

	2018	2017	Variação (%)
A) Ativo Líquido - início do exercício	2.385.913	2.279.635	4,66%
1. Adições	248.610	297.372	-16,40%
(+) Contribuições	70.013	65.314	7,19%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	178.597	231.953	-23,00%
(+) Reversão Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	-	105	-100,00%
2. Destinações	(162.117)	(191.094)	-15,16%
(-) Benefícios	(158.257)	(189.872)	-16,65%
(-) Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	(37)	-	100,00%
(-) Custeio Administrativo	(3.823)	(1.222)	212,85%
3. Acréscimo/(Decréscimo) no Ativo Líquido (1+2)	86.493	106.278	-18,62%
(+/-) Provisões Matemáticas	113.540	93.675	21,21%
(+/-) Fundos Previdenciais	(16.161)	(3.290)	391,22%
(+/-) Superávit/(Déficit) Técnico do Exercício	(10.886)	15.893	-168,50%
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)	2.472.406	2.385.913	3,63%
C) Fundos não previdenciais	5.097	6.232	-18,21%
(+/-) Fundos Administrativos	(1.135)	(4.260)	-73,36%

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

Daniela de Avilez Demôro
Diretora Superintendente e de Assuntos Jurídicos
CPF nº 002.229.777-44

Daniel de Sousa
Diretor Financeiro
CPF nº 309.058.198-10

Geraldo de Assis Souza Júnior
Contador CRC nº MG 069.483/O-9
CPF nº 715.901.376-04

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PLANO DE APOSENTADORIA
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 - EM MILHARES DE REAIS

	2018	2017	Variação (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	6.232	10.492	-40,60%
1. Custeio da Gestão Administrativa	4.108	2.040	101,37%
1.1 Receitas	4.108	2.040	101,37%
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	3.823	1.222	212,85%
Resultado positivo líquido dos Investimentos	285	817	-65,12%
Outras Receitas	0	1	-100,00%
2. Despesas Administrativas	5.243	6.300	-16,78%
2.1 Administração Previdencial	3.534	4.382	-19,35%
2.1.1 Despesas Comuns	3.033	3.793	-20,04%
Pessoal e encargos	1.397	1.516	-7,85%
Treinamentos, congressos e seminários	16	10	60,00%
Viagens e estadias	6	10	-40,00%
Serviços de terceiros	1.267	1.860	-31,88%
Despesas Gerais	346	395	-12,41%
Depreciações e amortizações	1	2	-50,00%
2.1.2 Despesas Específicas	501	589	-14,94%
Viagens e estadias	0	-	0,00%
Serviços de Terceiros	101	252	-59,92%
Despesas Gerais	34	32	6,25%
Tributos	366	305	20,00%
2.2 Administração dos investimentos	1.709	1.917	-10,85%
2.2.1 Despesas comuns	1.384	1.580	-12,41%
Pessoal e encargos	759	795	-4,53%
Treinamentos, congressos e seminários	9	3	200,00%
Viagens e estadias	2	19	-89,47%
Serviços de terceiros	495	654	-24,31%
Despesas Gerais	119	109	9,17%
2.2.2 Despesas Específicas	325	337	-3,56%
Viagens e estadias	-	0	-100,00%
Serviços de Terceiros	205	224	-8,48%
Despesas Gerais	55	82	-32,93%
Tributos	65	31	109,68%
2.3 Outras Despesas	-	1	0,00%
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	-	-	0,00%
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	0,00%
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	-	-	-100,00%
6. Sobre/(Insuficiência) da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	(1.135)	(4.260)	-73,36%
7. Constituição/(Reversão) do Fundo Administrativo (6)	(1.135)	(4.260)	-73,36%
8. Operações Transitórias	-	-	0,00%
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7+8)	5.097	6.232	-18,21%

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

Daniela de Avilez Demôro
Diretora Superintendente e de Assuntos Jurídicos
CPF nº 002.229.777-44

Daniel de Sousa
Diretor Financeiro
CPF nº 309.058.198-10

Geraldo de Assis Souza Júnior
Contador CRC nº MG 069.483/O-9
CPF nº 715.901.376-04

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PLANO DE PECÚLIO
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 - EM MILHARES DE REAIS

	2018	2017	Varição (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	29.344	27.348	7,30%
1. Custeio da Gestão Administrativa	2.497	3.416	-26,90%
1.1 Receitas	2.497	3.416	-26,90%
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	681	781	-12,80%
Resultado positivo líquido dos Investimentos	1.816	2.635	-31,08%
2. Despesas Administrativas	1.046	1.420	-26,33%
2.1 Administração Previdencial	767	1.092	-29,75%
2.1.1 Despesas Comuns	494	618	-20,06%
Pessoal e encargos	228	247	-7,69%
Treinamentos, congressos e seminários	3	2	-
Viagens e estadias	1	1	-
Serviços de terceiros	206	303	-32,01%
Despesas Gerais	56	64	-12,50%
Depreciações e amortizações	0	1	0,00%
2.1.2 Despesas Específicas	273	474	-42,38%
Serviços de Terceiros	155	321	-51,71%
Despesas Gerais	5	9	-44,44%
Tributos	113	144	-21,53%
2.2 Administração dos investimentos	279	328	-14,94%
2.2.1 Despesas comuns	225	257	-12,45%
Pessoal e encargos	124	129	-3,88%
Treinamentos, congressos e seminários	1	1	-
Viagens e estadias	0	3	-100,00%
Serviços de terceiros	81	106	-23,58%
Despesas Gerais	19	18	5,56%
2.2.2 Despesas Específicas	54	71	-23,94%
Serviços de Terceiros	15	18	-16,67%
Despesas Gerais	0	2	0,00%
Tributos	39	51	-23,53%
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	-	-	0,00%
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	0,00%
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	-	-	-100,00%
6. Sobra/(Insuficiência) da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	1.451	1.996	-27,31%
7. Constituição/(Reversão) do Fundo Administrativo (6)	1.451	1.996	-27,31%
8. Operações Transitórias	-	-	0,00%
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7+8)	30.795	29.344	4,94%

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

Daniela de Avilez Demôro
Diretora Superintendente e de Assuntos Jurídicos
CPF nº 002.229.777-44

Daniel de Sousa
Diretor Financeiro
CPF nº 309.058.198-10

Geraldo de Assis Souza Júnior
Contador CRC nº MG 069.483/O-9
CPF nº 715.901.376-04

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS POR PLANO DE BENEFÍCIOS - PLANO DE APOSENTADORIA

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 - EM MILHARES DE REAIS

	2018	2017	Variação (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	2.474.993	2.388.282	3,63%
1. Provisões Matemáticas	2.391.870	2.278.330	4,98%
1.1 Benefícios Concedidos	965.793	930.359	3,81%
Contribuição Definida	595.733	560.164	6,35%
Benefício Definido	370.060	370.195	-0,04%
1.2 Benefícios a conceder	1.426.186	1.348.082	5,79%
Contribuição Definida	1.420.611	1.343.335	5,75%
Saldo de Contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	607.816	588.171	3,34%
Saldo de Contas - parcela participantes	812.795	755.164	7,63%
Benefício Definido	5.575	4.747	17,44%
1.3 (-) Provisões matemáticas a constituir	(109)	(111)	-1,80%
(-) Serviço passado	(109)	(111)	-1,80%
(-) Patrocinador (es)	(109)	(111)	-1,80%
2. Equilíbrio Técnico	52.409	63.295	-17,20%
2.1 Resultados Realizados	52.409	63.295	-17,20%
Superavit Técnico Acumulado	52.409	63.295	-17,20%
Reserva de Contingência	49.414	63.295	-21,93%
Reserva especial para revisão do plano	2.995	-	100,00%
3. Fundos	28.126	44.288	-36,49%
3.1 Fundos Previdenciais	28.126	44.288	-36,49%
4. Exigível Operacional	2.549	2.367	7,69%
4.1 Gestão Previdencial	2.349	2.167	8,40%
4.2 Investimentos - Gestão Previdencial	200	200	0,00%
5. Exigível Contingencial	39	2	1850,00%
5.1 Gestão Previdencial	39	2	1850,00%

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

Daniela de Avilez Demôro
Diretora Superintendente e de Assuntos Jurídicos
CPF nº 002.229.777-44

Daniel de Sousa
Diretor Financeiro
CPF nº 309.058.198-10

Geraldo de Assis Souza Júnior
Contador CRC nº MG 069.483/O-9
CPF nº 715.901.376-04

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS POR PLANO DE BENEFÍCIOS - PLANO DE PECÚLIO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 - EM MILHARES DE REAIS

	2018	2017	Variação (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	366.528	349.042	5,01%
1. Provisões Matemáticas	188.768	187.513	0,67%
1.2 Benefícios a Conceder	188.768	187.513	0,67%
Benefício Definido	188.768	187.513	0,67%
2. Equilíbrio Técnico	144.983	118.616	22,23%
2.1 Resultados Realizados	144.983	118.616	22,23%
Superavit Técnico Acumulado	144.983	118.616	22,23%
Reserva de Contingência	47.192	43.878	7,55%
Reserva especial para revisão do plano	97.791	74.738	30,85%
3. Fundos	32.360	42.505	-23,87%
3.1 Fundos Previdenciais	32.360	42.505	-23,87%
4. Exigível Operacional	78	66	18,18%
4.1 Gestão Previdencial	78	66	18,18%
5. Exigível Contingencial	339	342	-0,88%
5.1 Gestão Previdencial	339	342	-0,88%

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

Daniela de Avilez Demôro
Diretora Superintendente e de Assuntos Jurídicos
CPF nº 002.229.777-44

Daniel de Sousa
Diretor Financeiro
CPF nº 309.058.198-10

Geraldo de Assis Souza Júnior
Contador CRC nº MG 069.483/O-9
CPF nº 715.901.376-04

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EM MILHARES DE REAIS

1. Contexto operacional

A Volkswagen Previdência Privada ("Entidade" ou "VWPP") é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar, sem fins lucrativos e com autonomia patrimonial, administrativa e financeira. Tem como objetivo principal a instituição, operação e manutenção de planos privados de concessão de benefícios de pecúlio e aposentadoria aos seus participantes e assistidos, tendo a gestão dos seus investimentos com característica multifundo em conformidade com a legislação em vigor, conforme definido em seu estatuto e no regulamento básico.

A Volkswagen Previdência Privada foi autorizada a funcionar através da Portaria nº 4.497 do Ministério da Previdência e Assistência Social - MPAS, de 3 de agosto de 1989 e teve início de suas atividades em 1º de fevereiro de 1990, tendo seus planos autorizados desde 31 de dezembro de 1984.

O Plano de Aposentadoria é de característica de Contribuição Variável e o Plano de Pecúlio é de característica de Benefício Definido.

Os Planos e programas são criados e mantidos para atender aos empregados das patrocinadoras Volkswagen do Brasil Indústria de Veículos Automotores Ltda., Volkswagen Serviços Ltda., MAN Latin Indústria e Comércio de Veículos Ltda., Audi Brasil Distribuidora de Veículos Ltda., MAN Diesel e Turbo do Brasil Ltda. e Volkswagen Participações Ltda., conforme composição abaixo:

Em 31 de dezembro de 2018 os planos de benefícios previdenciais apresentam a seguinte posição de participantes ativos, vinculados, autopatrocinados e assistidos, bem como a seguinte idade média de cada grupo:

	PLANO DE APOSENTADORIA		IDADE MÉDIA	PLANO DE PECÚLIO		
	2018	2017		2018	2017	IDADE MÉDIA
Participantes Ativos	18.025	17.858	41,2	15.763	15.785	41,7
Vinculados	316	350	48,4	-	-	-
Autopatrocinados	458	477	39,7	217	231	39,7
Assistidos	2.351	2.278	66,1	1.580	1.641	66,5
TOTAL	21.150	20.963		17.560	17.657	

Em 15 de dezembro de 2014, a Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC através do Ofício 3.853/CGAF/DITEC/PREVIC, aprovou o Convênio de Adesão da Empresa MAN Diesel & Turbo do Brasil Ltda. na condição de patrocinadora do Plano de Aposentadoria a partir de janeiro de 2015.

Em 30 de junho de 2016, a Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC através dos Ofícios 1.929/CGAF/DITEC/PREVIC e 1.930/CGAF/DITEC/PREVIC aprovou o Convênio de Adesão da patrocinadora Volkswagen Participações LTDA, na condição de patrocinadora no Plano de Aposentadoria e no Plano de Pecúlio.

Em 31 de outubro de 2016, a Entidade protocolou junto a PREVIC a rescisão do convênio de adesão e retirada de patrocínio da Patrocinadora Volkswagen Serviços Ltda., do Plano de Aposentadoria e do Plano de Pecúlio. Protocolo PREVIC / 429005186 / 2016 e Protocolo PREVIC / 429006244 / 2016 respectivamente.

Em 16 de janeiro de 2018 a Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC publicou no Diário Oficial da União a Portaria 35, que autoriza a retirada de patrocínio da patrocinadora Volkswagen Serviços Ltda do Plano de Aposentadoria.

Em 14 de setembro de 2018 a Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC publicou no Diário Oficial da União a Portaria 873, que autoriza a retirada de patrocínio da patrocinadora Volkswagen Serviços Ltda do Plano de Pecúlio.

2. Elaboração e apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis da Entidade estão sendo apresentadas em atendimento às disposições legais dos órgãos normativos e reguladores das atividades das entidades fechadas de previdência complementar, especificamente a Resolução CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011, que teve o anexo “C” revogado em 2018 pela CNPC 29, de 13 de abril de 2018, Instrução DC/Previc nº 05, de 08 de setembro de 2011, Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, referente a Normas Específicas para os Procedimentos Contábeis, alterada pela Instrução Previc nº 06, de 13 de novembro de 2013, Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.272, de 22 de janeiro de 2010, que aprova a NBC ITG 2001 e as práticas contábeis brasileiras aplicáveis. Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos de curto e longo prazo. A estrutura da planificação contábil padrão das EFPP reflete o ciclo operacional de longo prazo da sua atividade, de forma que a apresentação de ativos e passivos, observadas as gestões previdencial, administrativa e o fluxo dos investimentos, proporcione informações mais adequadas, confiáveis e relevantes do que a apresentação em circulante e não circulante.

A sistemática introduzida pelos órgãos normativos apresenta, além das características já descritas, a segregação dos registros contábeis em três gestões distintas (Previdencial, Assistencial e Administrativa) e o Fluxo de Investimentos, que é comum às Gestões Previdencial e Administrativa, segundo a natureza e a finalidade das transações. A VWPP não possui sob sua gestão planos relacionados a Gestão Assistencial.

3. Descrição das principais práticas contábeis

A escrituração contábil das operações obedece ao plano de contas padrão em vigor para as EFPP, observadas as normas, os procedimentos e os critérios gerais determinados pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC) e pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC).

a. Apuração do resultado

As mutações patrimoniais das operações dos planos previdenciais e resultados das operações do Plano de Gestão Administrativa são apurados em conformidade com o regime contábil de competência de exercício.

b. Realizável - Gestão previdencial

O realizável previdencial é apurado em conformidade com o regime de competência, estando representado pelos valores a receber decorrentes de operações de natureza previdencial e os depósitos judiciais/recursais da gestão previdencial. A partir de dezembro de 2017 as contribuições de autopatrocinados passaram a ser registradas pelo regime de caixa.

c. Realizável - Gestão administrativa

O realizável administrativo é apurado em conformidade com o regime de competência, estando representado pelos valores a receber decorrentes de operações de natureza administrativa e os depósitos judiciais/recursais da gestão administrativa.

d. Investimentos

Fundos de investimentos

A Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC), estabeleceu critérios para registro e avaliação contábil dos títulos e valores mobiliários, cujos efeitos foram reconhecidos nas demonstrações das mutações do patrimônio social e nas demonstrações das mutações do ativo líquido.

Nos termos da Resolução CNPC nº 4, de 30 de janeiro de 2002, revogada em 2018 pela CNPC 29, de 13 de abril de 2018, os títulos e valores mobiliários são classificados em duas categorias, de acordo com a intenção de negociação da Administração na data da aquisição, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

- i. Títulos para negociação - São registrados os títulos com propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer do título na data de aquisição, os quais serão avaliados ao valor de provável realização, reconhecidos nas demonstrações das mutações do patrimônio social e nas demonstrações das mutações do ativo líquido; e

ii. Títulos mantidos até o vencimento - São registrados os títulos com vencimentos superiores a 12 meses da data de aquisição e que a Entidade mantenha interesse e capacidade financeira de mantê-los até o vencimento, bem como ser classificados como de baixo risco por agência de risco do país, e que serão avaliados pela taxa intrínseca dos títulos, ajustados pelo valor de perdas permanentes, quando aplicável, reconhecidos nas demonstrações das mutações do patrimônio social e nas demonstrações das mutações do ativo líquido.

As Cotas de fundo de investimento são registradas pelo valor da última cota disponível, informado pelo administrador do fundo. A mensuração do valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é efetuada pelo administrador da carteira de recursos, através da obtenção dos valores do fechamento do pregão do último dia útil de cada mês, os quais são divulgados através das associações de classe e Bolsas de Valores, aplicáveis para a data-base do balanço. Assim, quando da efetiva liquidação financeira destes itens, os resultados poderão vir a ser diferentes dos estimados.

A Entidade possui em sua composição de investimentos, as seguintes classes de ativos, conforme política de investimento:

SEGMENTO DE RENDA FIXA

Estilo de Gestão: Ativa.

Índice Comparativo de Rentabilidade: CDI

- Assistidos com renda mensal vitalícia e dos demais benefícios estruturados na modalidade de benefício definido: INPC + 4,37% ao ano.

- Ativos, auto-patrocinaados, BPD's, assistidos com percentual de saldo e contas coletivas: 100% do CDI.

Tolerância do Risco: Limite máximo de VaR admitido, calculado com horizonte de 1 dia e 97,5% de confiança, é de 0,5% do patrimônio líquido do fundo. Este controle atende o estabelecido nos artigos 7º a 11º da Resolução 4.661 de 25 de maio de 2018.

Ativos Autorizados:

- Fundo de Investimento e Fundo de Investimento em cotas de Fundo de Investimento.

- Cotas de fundos de investimento, regulados pela Instrução CVM nº 555 e posteriores alterações, com mais de 1 (um) cotista, somente serão aceitas após anuência prévia e expressa da Entidade.

- Cotas de fundos de investimentos que não sejam administrados pelo administrador dos fundos exclusivos da Entidade, somente serão aceitas após anuência prévia e expressa da Entidade.

- Títulos Públicos Federais, podendo ser pré-fixados, indexados a CDI, SELIC, IGP-M, IGP-DI, IPCA ou outro indexador, porém, neste último caso, faz-se necessária anuência prévia e expressa da Entidade.

- Títulos privados de emissão de instituições financeiras e empresas não financeiras de primeira linha que não tenham classificação de rating efetuada por agência classificadora de risco em funcionamento no país, após autorização prévia e expressa da Entidade, poderão ter exposição de no máximo 3% do patrimônio líquido dos fundos exclusivos presentes no portfólio do Plano.

Derivativos: As operações com derivativos poderão ser utilizadas para fins de hedge e/ou posicionamento, seguindo o disposto na legislação aplicável aos Fundos de Pensão.

SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL

Estilo de Gestão: Ativa

Valor Adicionado: Market Timing e Seleção de Ativos

Índice Comparativo de Rentabilidade: IBrX-100

Neste caso, a Entidade poderá utilizar outros benchmarks disponíveis no mercado, com o intuito de diversificar o seu portfólio em renda variável.

Tolerância a Risco: O limite de tracking error anual admitido é de 4,5% para o percentual alocado em renda variável mantido em fundo(s) exclusivo(s).

Ativos Autorizados:

- Ações pertencentes ao Índice da Bolsa de Valores de São Paulo - Ibovespa e ao IBrX-100. Caso a ação pertença ao mesmo grupo econômico do gestor do fundo, é permitida a aplicação em tal ativo financeiro, respeitando o percentual de participação do mesmo na composição do Índice;

- Ações não pertencentes ao Índice da Bolsa de Valores de São Paulo - Ibovespa e ao IBrX-100, respeitado o limite de até 20% do patrimônio do respectivo fundo de investimento exclusivo.

Derivativos: Não é permitida a utilização de derivativos neste segmento de aplicação, exceto para os fundos abertos que, por sua vez, seguirão as diretrizes dos seus respectivos regulamentos.

Aluguel de Ações: É permitido doar em aluguel até 50% das ações que compõem a carteira do respectivo fundo de investimento.

SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS

Estilo de Gestão: Ativa

Valor Adicionado: Seleção de Ativos

Índice Comparativo de Rentabilidade: 100% do CDI.

Ativos Autorizados:

- Todos aqueles previstos na legislação aplicável aos Fundos de Pensão.

SEGMENTO DE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR

- Estilo de Gestão: Ativa ou Passiva
- Valor Adicionado: Seleção de Ativos
- Índice Comparativo de Rentabilidade: MSCI World

Neste caso, a Entidade poderá utilizar outros benchmarks disponíveis no mercado, a depender da estratégia, após a anuência do Comitê de Investimentos

- Tolerância a Risco: A análise de risco precederá a alocação neste tipo de investimento, seguindo o disposto na legislação vigente.

Ativos Autorizados:

- Todos aqueles previstos na legislação aplicável aos Fundos de Pensão.
- Derivativos: As operações com derivativos devem ser realizadas com o único propósito de proteger o patrimônio da VWPP da variação de moedas.

INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS

- Em setembro de 2016, a Entidade procedeu à avaliação a valor de mercado de seus investimentos imobiliários denominados Ala Zero, tendo, para tanto, contratado serviço de peritos independentes, esta avaliação do imóvel foi contabilizada em outubro/2016. A próxima avaliação ocorrerá em 2019.
- A depreciação foi calculada pelo método linear com base na vida útil estimada do investimento imobiliário, à taxa anual de 2% a 3,33% até dezembro de 2006, 1,67% até dezembro de 2009, de 2,86% a 4,55% até março de 2012, de 2,86% a 6,67% até junho de 2015, de 3,13% a 8,33% até setembro de 2016, e de 2,86% a 6,67% a partir de outubro de 2016, para as edificações pertencentes ao empreendimento imobiliário denominado Ala Zero.

e) Permanente

O imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição, combinado com a depreciação calculada linearmente às taxas anuais que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens, sendo: 10% para móveis e utensílios e 20% para equipamentos de processamento de dados.

f) Exigíveis operacional e contingencial

SSão demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e atualizações monetárias incorridos até a data do balanço.

As provisões para contingências são avaliadas periodicamente e são constituídas tendo como base o Pronunciamento CPC nº 25 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e considerando a avaliação da Administração e de seus consultores jurídicos, sendo consideradas suficientes para cobrir prováveis perdas decorrentes desses processos, exceto para os processos relacionados aos benefícios de aposentaria e pecúlio.

g) Provisões matemáticas e métodos atuariais

As provisões matemáticas são determinadas com bases atuariais pelo e sob a responsabilidade do atuário externo contratado e aprovado pela Diretoria Executiva da Entidade, e representam os compromissos acumulados no encerramento do exercício, segregados por plano de benefício, quanto aos benefícios concedidos e a conceder, assegurado aos participantes ou aos seus beneficiários, na forma prescrita no regulamento de cada Plano de Benefícios.

h) Benefícios concedidos

Correspondem ao valor presente dos benefícios futuros a serem pagos aos participantes e beneficiários já em gozo de benefício.

i) Benefícios a conceder

Correspondem ao valor presente dos benefícios futuros a serem concedidos aos participantes, acumulados até a data de encerramento do exercício, líquido do valor atual das contribuições futuras.

j) Fundo previdencial

É constituído em conformidade com o subitem 7.21.1 do regulamento do Plano de Aposentadoria, e poderá ser utilizado para reduzir ou eliminar contribuições de patrocinadora, inclusive aquelas decorrentes de reintegração de participantes, para cobertura de eventuais insuficiências e para constituir e atualizar eventual exigível contingencial na forma prevista no plano de custeio anual aprovado pelo Conselho Deliberativo e fundamentado em parecer do Atuário, observado o disposto na legislação vigente.

k) Fundo administrativo

É constituído pelas diferenças positivas do respectivo Plano entre as receitas e despesas administrativas e pelo retorno dos investimentos do respectivo programa, podendo ser utilizado para a cobertura de insuficiências ocorridas mensalmente, no programa administrativo. As contribuições administrativas do Plano de Aposentadoria são de responsabilidade das patrocinadoras, conforme previsto no item 7.2 do regulamento, as quais podem ser cobertas pelo Fundo Administrativo. As contribuições administrativas do Plano de Pecúlio são de responsabilidade dos participantes que aportam mensalmente.

l) Custeio Administrativo

As despesas administrativas dos Planos de Aposentadoria e Pecúlio com as gestões previdenciais e de investimentos são cobertas por meio de contribuições específicas para esse fim, determinadas pelo atuário no plano de custeio anual, em montante suficiente para sua cobertura e segregadas para cada plano, conforme suas fontes de custeio. Constituem fontes de custeio para cobertura das despesas administrativas do Plano de Aposentadoria as contribuições dos participantes, das patrocinadoras, resultados dos investimentos e o fundo administrativo do respectivo Plano. Para o Plano de Pecúlio as contribuições dos participantes, o resultado dos investimentos e o fundo administrativo do respectivo Plano.

As despesas administrativas específicas são alocadas integralmente nos respectivos planos que as originaram, inclusive aquelas relativas a gestão previdencial e gestão de investimentos de cada Plano. As despesas administrativas comuns entre Planos são rateadas conforme critérios observados no Regulamento do Plano de Gestão Administrativa.

m) Adições e Destinações da gestão previdencial

As adições da gestão previdencial, são representadas pelas contribuições das patrocinadoras, participantes e autopatrocinados que são efetivamente por eles realizadas. O percentual de contribuição das patrocinadoras é estabelecido anualmente pelos consultores atuariais externos, através do parecer atuarial e o dos participantes é por estes definidos, sujeito aos limites previstos nos regulamentos dos Planos de Aposentadoria e de Pecúlio.

As destinações da gestão previdencial, correspondem aos benefícios pagos aos participantes e assistidos, de acordo com os termos e condições estipulados no regulamento de cada plano de benefícios.

4. Disponível

É representado por depósitos à vista em instituições financeiras. O saldo em 31 de dezembro de 2018 é de R\$ 194 (2017 - R\$ 262).

5. Realizável - Gestão Previdencial

	2018	2017
Gestão previdencial	9.694	8.626
Recursos a receber	9.659	8.601
Patrocinadores	1.961	1.135
Participantes	7.683	7.454
Autopatrocinados	3	-
Contribuições Contratadas	2	2
Outros recursos a receber	10	10
Adiantamentos	0	1
Depósitos judiciais/recursais	35	24

6. Realizável - Gestão Administrativa

	2018	2017
Gestão administrativa	1.007	267
Contas a receber	1.007	255
Patrocinadores	898	135
Participantes	51	61
Autopatrocinados	27	31
Participante em BPD	12	13
Outros recursos a receber	19	15
Depósitos judiciais/recursais	-	12

7. Realizável - Investimentos

Todos os ativos financeiros da Entidade estão custodiados em instituição financeira devidamente autorizada, em atendimento à Resolução CMN nº 3.792 de 24 de setembro de 2009, revogada pela Resolução CMN nº 4.661 de 25 de maio de 2018.

a. Fundos de investimentos

A Entidade adota a gestão individualizada dos recursos do Plano de Aposentadoria, Plano de Pecúlio e Plano de Gestão Administrativa (PGA) indicando que os ativos não estavam investidos de forma coletiva. Em 31 de dezembro de 2018, os títulos e valores mobiliários dos fundos de investimento, onde a Entidade manteve as suas aplicações, estão classificados como “títulos para negociação” e “títulos mantidos até o vencimento”, com a seguinte composição consolidada e por Plano de Benefício:

Ativos para negociação	2018	2017
Plano de Aposentadoria		
Fundos de Investimentos - Carteira Volks PP	2.205.451	1.610.732
Plano de Pecúlio		
Fundo de Investimentos Speed Pecúlio	149.769	139.908
Plano de Gestão Administrativa		
Fundo de Investimentos FIM Tiguan	35.004	35.664
Total	2.390.224	1.786.304
Ativos mantidos ao vencimento	2018	2017
Plano de Aposentadoria		
Fundos de Investimentos - Carteira Volks PP	260.077	722.763
Plano de Pecúlio		
Fundo de Investimentos Speed Pecúlio	216.348	208.948
Total	476.425	931.711
Total Geral	2.866.649	2.718.015

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a composição dos investimentos está destacada conforme quadros apresentados na sequência:

Fundos de Investimento - Carteira Volks PP:

Plano de Aposentadoria	Valor Contábil	
	2018	2017
Tipo do Ativo		
Fundos de Investimento Renda Fixa		
Amarok Fundo de Investimentos Previdenciário (i)	337.949	333.737
Beetle II Fundo de Investimentos em Renda Fixa (ii)	378.177	403.552
Fusca - Fundo de Investimentos em Renda Fixa Crédito Privado (iii)	179.948	204.561
Santana - Fundo de Investimentos em Renda Fixa (iv)	345.444	335.179
Touareg - Fundo de Investimentos em Renda Fixa (v)	404.716	273.299
Volks Up! Crédito Privado Fundo de Investimentos Multimercado (vi)	212.452	238.082
Voyage Fundo de Investimentos de Renda Fixa (vii)	346.602	384.258
Fundos de Investimento Renda Variável		
Jetta Fundo de Investimentos de Ações (viii)	214.626	160.827
Total	2.419.914	2.333.495
Investimento Imobiliário		
Imóveis	45.614	46.097

Plano de Pecúlio	Valor Contábil	
	2018	2017
Tipo do Ativo		
Fundos de Investimento Renda Fixa		
Fundo de Investimentos Speed Pecúlio (ix)	366.117	348.856
Total	366.117	348.856

Plano de Gestão Administrativa	Valor Contábil	
	2018	2017
Tipo do Ativo		
Fundos de Investimento Renda Fixa		
Tiguan PGA FI Multimercado Previdenciário (x)	35.004	35.664
Total	35.004	35.664
Total de Investimento	2.866.649	2.764.112

(i) Amarak Fundo de Investimento Multimercado Previdenciário

Tipo do Ativo	Categoria		Vencimento				Valor Contábil	
	Para negociação	Até o vencimento	Acima de 5 anos	de 1 a 5 anos	Indeterminado	Sem vencimento	2018	2016
Fundos de Investimento	-	-	-	-	-	-	-	5.705
Cotas de SCE FIDC			-	-	-			5.705
Operação compromissada	51.800	-	-	51.800	-	-	51.800	50.115
Letras do Tesouro Nacional	51.800			51.800	-		51.800	50.115
Títulos Federais	225.136	260.077	61.017	225.136	-	-	286.153	277.957
Letras Financeiras do Tesouro	5.671	-	-	5.671	-	-	5.671	6.638
Notas do Tesouro Nacional Série B	219.465	260.077	61.017	219.465	-	-		271.319
Valores a pagar/receber	(5)	-	-	(5)	-	-	(5)	(40)
Total	276.931	260.077	61.017	276.931	-	-	337.948	333.737

(ii) Beetle II Fundo de Investimentos em Renda Fixa

Ativo	Categoria		Vencimento				Valor Contábil	
	Para negociação	Até o vencimento	Acima de 5 anos	de 1 a 5 anos	Indeterminado	Sem vencimento	2018	2017
Títulos Públicos Federais	209.220		-	209.220	-	-	209.220	260.231
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	48.345	-	-	48.345	-	-	48.345	209.268
Letra do Tesouro Nacional (LTN)	39.574	-	-	39.574	-	-	39.574	39.390
Notas do Tesouro Nacional Série F (NTN)	121.301	-	-	121.301	-	-	121.301	11.573
Títulos Privados	-						-	69.477
Debêntures	13.107	-	-	13.107	-	-	13.107	6.627
Localiza Rent a Car S.A.	3.992	-	-	3.992	-	-	3.992	3.985
NCF Participações S.A.	243	-	-	243	-	-	243	2.398
Natura	1.020			1.020	-		1.020	-
Eletropaulo	5.449			5.449	-		5.449	-
Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A.	2.403	-	-	2.403	-	-	2.403	244
Crédito de Depósitos Bancário	11.425		-	11.425	181	-	11.425	49.363
Banco Bradesco	-	-	-		-	-		5.777
Banco Safra S.A.	-	-	-		-	-		29.049
Banco Volkswagen	11.425	-	-	11.425	-	-	11.425	10.706
Itaú Unibanco S.A.	-	-	-		-	-		3.831
Cotas de Fundos de Investido							181	200
Cotas de Maximum FIDC Multissetorial	181	-	-	-	181	-	181	200
Operação compromissada	90.098		-	90.098		-	90.098	73.918
Letras Tesouro Nacional	90.098	-	-	90.098	-	-	90.098	73.918
Letra Financeira	54.315	-	-	54.315	-	-	54.315	13.285
Banco do Brasil S.A. (00.000.000/0001-91)	14.125	-	-	14.125	-		14.125	13.285
Banco Safra S.A.	25.902			25.902			25.902	
Banco Bradesco	14.288			14.288			14.288	
Valores a pagar/receber	(169)	-	-	(169)			(169)	(74)
Grand Total	288.067		-	288.067	181	-	378.177	403.552

(iii) Fusca Fundo de Investimento Renda Fixa Crédito Privado

Ativo	Categoria		Vencimento				Valor Contábil	
	Para negociação	Até o vencimento	Acima de 5 anos	de 1 a 5 anos	Indeterminado	Sem vencimento	2018	2017
Títulos Federais	12.854	-	-	12.854	-	-	12.854	26.531
Letras Financeiras do Tesouro	3.468	-	-	3.468	-	-	3.468	17.573
Notas do Tesouro Nacional Série B	9.386	-	-	9.386	-	-	9.386	8.958
Títulos Privados	107.949	-	-	107.949	-	-	107.949	-
Letras Financeiras	107.949	-	-	107.949	-	-	107.949	-
Fundos de Investimento	17.634	-	-	-	17.634	-	17.634	6.739
Cotas de SCE FIDC	-	-	-	-	-	-	-	6.739
NOVERO FIRF CP IMOB	17.634	-	-	-	17.634	-	17.634	-
Operação compromissada	41.287	-	-	36.008	-	5.279	41.287	78.979
Letras Tesouro Nacional	36.008	-	-	36.008	-	-	36.008	73.689
ISEC Securitiza	5.279	-	-	-	-	5.279	5.279	5.290
Crédito de Depósitos Bancário	-	-	-	-	-	-	-	92.329
Banco Bradesco S.A. (60.746.948/0001-12)	-	-	-	-	-	-	-	92.329
Valores a pagar/receber	224	-	-	224	-	-	224	(18)
Total	179.948	-	-	49.086	17.634	5.279	179.948	204.561

(iv) Santana Fundo de Investimento Renda Fixa Prev

Ativo	Categoria		Vencimento				Valor Contábil	
	Para negociação	Até o vencimento	Acima de 5 anos	de 1 a 5 anos	Indeterminado	Sem vencimento	2018	2017
Títulos Federais	318.483	-	187	318.296	-	-	318.483	264.152
Letras Financeiras do Tesouro	34.387	-	-	34.387	-	-	34.387	33.063
Letra do Tesouro Nacional (LTN)	283.909	-	-	283.909	-	-	283.909	230.921
Notas do Tesouro Nacional Série B	187	-	187	-	-	-	187	168
Operação compromissada	18.844	-	-	18.844	-	-	18.844	46.596
Notas do Tesouro Nacional Série B	18.844	-	-	18.844	-	-	18.844	46.596
Títulos Privados	-	-	-	-	-	-	-	-
Letras Financeiras	8.063	-	-	8.063	-	-	8.063	18.942
Banco Bradesco S.A.	2.072	-	-	2.072	-	-	2.072	15.030
Banco Votorantim	5.991	-	-	5.991	-	-	5.991	-
ITAÚ UNIBANCO S.A.	-	-	-	-	-	-	-	3.912
Debêntures	121	-	-	121	-	-	121	5.616
Telefônica Brasil S.A.	-	-	-	-	-	-	-	4.819
CTAP 21 - Contax Participações S.A.	121	-	-	121	-	-	121	797
Derivativos	-	-	-	-	-	-	-	6.061
Obrigações a Termo	-	-	-	-	-	-	-	6.061
Valores a pagar/receber	(67)	-	-	(67)	-	-	(67)	(127)
Total	345.444	-	187	345.257	-	-	345.444	335.179

(v) Touareg Fundo de Investimento Renda Fixa Prev

Ativo	Categoria		Vencimento			Valor Contábil	
	Para negociação	Até o vencimento	Acima de 5 anos	de 1 a 5 anos	Sem vencimento	2018	2017
Títulos Federais	137.645	-	5.133	123.475	-	137.645	117.045
Letras Financeiras do Tesouro	128.608	-	5.133	123.475	-	128.608	104.022
Letra do Tesouro Nacional (LTN)	-	-	-	-	-	-	13.023
Notas do Tesouro Nacional Série C	9.037	-	9.037	-	-	9.037	-
Títulos Privados							
Letras Financeiras	10.505	-	-	10.505	-	10.505	72.743
Banco Bradesco S.A. (60.746.948/0001-12)	-	-	-	-	-	-	27.141
Banco Citibank S.A. (33.479.023/0001-80)	-	-	-	-	-	-	24.305
Banco Safra S.A. (58.160.789/0001-28)	10.505	-	-	10.505	-	10.505	9.849
Itaú Unibanco S.A. (60.701.190/0001-04)	-	-	-	-	-	-	7.087
Omni Crédito Financiamento e Investimento (92.228.410/0001-02)	-	-	-	-	-	-	4.361
Certificado de Depósito Bancário					-		
Banco Merrill Lynch Invests S.A. (62.073.200/0001-21)	-	-	-	-	-	-	1.378
Debêntures	12.669	-	-	12.669	-	12.669	10.694
BNDP36 - Bndespar - BNDES Participações S.A. (00.383.281/0001-09)	6.146	-	-	6.146	-	6.146	6.019
Companhia Energética do Ceará (07.047.251/0001-70)	1.981	-	-	1.981	-	1.981	1.973
Natura	1.834	-	-	1.834	-	1.834	-
Localiza Rent a Car S.A. (16.670.085/0001-55)	2.708	-	-	2.708	-	2.708	2.703
Operação compromissada	243.918	-	-	243.918	-	243.918	71.287
Letra do Tesouro Nacional (LTN)	243.918	-	-	243.918	-	243.918	71.287
Valores a pagar/receber	(21)		-	(21)		(21)	152
Total	404.716	-	14.170	390.546		404.716	273.299

(vi) Volks Up! Crédito Privado Fundo de Investimentos Multimercado

Ativo	Categoria		Vencimento			Valor Contábil	
	Para negociação	Até o vencimento	Acima de 5 anos	de 1 a 5 anos	Indeterminado	2018	2017
Fundos de Investimento Estruturado	24.938	-	-	-	24.938	24.938	19.586
FIP Lacan Florestal Multiestratégia	12.586	-	-	-	12.586	12.586	9.764
FIP Lacan Florestal II Multiestratégia	7.248	-	-	-	7.248	7.248	6.414
Patria Brasil Infraestrutura III Fundo de Participações	5.104	-	-	-	5.104	5.104	3.408
Fundos de Investimento Renda Fixa	72.712	-	-	-	72.712	72.712	91.996
Copa Florestal III FIP Multiestratégia	25.203	-	-	-	25.203	25.203	2.283
Sharp Long Short Fundo Investimento Multimercado	36.429	-	-	-	36.429	36.429	33.376
Novero Fundo de Investimentos Renda Fixa CP Imob.	-	-	-	-	-	-	35.701
Patria Real Estate III Private I FIP	6.960	-	-	-	6.960	6.960	5.738
Patria Terras FIP Multiestratégia	3.664	-	-	-	3.664	3.664	2.722
Western Asset Macro Opportunities FIM Exterior	456	-	-	-	456	456	12.176
Fundos de Investimento Renda Variável	13.000	-	-	-	13.000	13.000	18.477
M.Square Ações Institucional	13.000	-	-	-	13.000	13.000	11.953
SulAmérica Expertise II FI em Ações	-	-	-	-	-	-	6.524
Títulos Privados	77.212	-	-	18.255	22.102	77.212	89.006
Letras Financeiras	40.357	-	-	18.255	-	40.357	55.262
Banco do Brasil	6.348	-	-	1.154	5.194	6.348	12.733
Banco Santander	-	-	-	-	-	-	997
Banco Santander	-	-	-	-	-	-	2.658
Banco Itaú S.A.	-	-	-	-	-	-	8.081
Banco Bradesco S.A.	18.933	-	-	6.364	12.569	18.933	16.781
Banco Alfa de Investimento S.A.	7.576	-	-	7.576	-	7.576	7.096
Caixa Econômica Federal	-	-	-	-	-	-	2.854
Banco Daycoval S.A.	1.054	-	-	1.054	-	1.054	-
Banco Paraná	2.107	-	-	2.107	-	2.107	-
Banco Safra	4.339	-	-	-	4.339	4.339	4.061
Certificado de Depósito Bancário	6.158	-	-	6.158	-	6.158	-
Scania Banco	6.158	-	-	6.158	-	6.158	-
Certificado de Recebíveis Imobiliários	23.790	-	9.655	8.856	-	23.790	33.744
Habitasec Securitizadora S.A.	17.160	-	8.304	8.856	-	17.160	23.051
Isec Securitizadora S.A.	1.351	-	1.351	-	-	1.351	10.693
Deltaville Empr.Imobiliários	5.279	-	-	-	5.279	5.279	-
Debêntures	6.907	-	-	6.907	-	6.907	3.577
Localiza Rent a Car	2.049	-	-	2.049	-	2.049	3.577
Eletropaulo	1.427	-	-	1.427	-	1.427	-
CPFL Energia	3.431	-	-	3.431	-	3.431	-
Operação compromissada	24.601	-	-	24.601	-	24.601	15.454
Valores a pagar/receber	(11)	-	-	(11)	-	(11)	(13)
Total	212.452	-	-	49.752	132.752	212.452	238.082

(vii) Voyage Fundo de Investimento Renda Fixa

Ativo	Categoria		Vencimento			Valor Contábil	
	Para negociação	Até o vencimento	Acima de 5 anos	de 1 a 5 anos	Sem vencimento	2018	2017
Títulos Públicos	-	-	278.329	-	-	278.329	59.028
Letra do Tesouro Nacional (LTN)	-	-	-	-	-	-	59.028
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)			278.329			278.329	
Notas do Tesouro Nacional - Série B	-	-	5.099	373	-	5.472	317.141
Operação compromissada				21.330		21.330	
Títulos Privados	-	-	-	-	-	-	8.107
Banco Bradesco S.A.	-	-	-	-	-	-	8.107
Valores a pagar/receber	-	-	-	41.471	-	41.471	(18)
Total	-	-	283.428	41.844	-	346.602	384.258

(viii) Jetta Fundo de investimento

Ativos para negociação	Vencimento			Valor Contábil	
	de 1 a 5 anos	Indeterminado	Valor de Custo	2018	2017
Ações	-	203.102	173.187	203.102	152.549
Abc Brasil Pn N2	-	2.199	1.967	2.199	1.671
Ambev S/A	-	9.148	10.684	9.148	12.738
Azul Pn	-	4.799	3.852	4.799	24.64
B3	-	8.389	6.843	8.389	-
Brasilion Nm	-	7.099	4.499	7.099	5.670
Bradescopn EJ NI	-	22.780	16.130	22.780	15.006
Bb Seguridade e Participações	-	1.989	1.966	1.989	2.194
Petrobras Distribuidora	-	4.248	3.574	4.248	-
Brf - Brasil Foods S.A.	-	-	-	-	3.133
Br Properton	-	-	-	-	585
B2w Varejo Nm	-	4.504	3.319	4.504	1.476
Bm&F Bovespa	-	-	0	0	5.554
Grupo Ccr	-	3.510	3.166	3.510	-
Cesppnb Ni	-	-	-	-	813.12
Companhia Brasileira Meios De	-	3.032	4.532	3.032	2.519
Cemigon Ni	-	2.181	1.141	2.181	-
Cemigpn Ni	-	5.459	2.944	5.459	2.014
Copelpnb	-	-	-	-	1.354
Cosan	-	1.991	2.115	1.991	-
Cvc Brasil	-	814	578	814	-
Cyrela Brazil Realty	-	2.194	2.002	2.194	-
Eletronbras Ni	-	-	-	-	1.023
Embraeron Nm	-	796	790	796	1.504
Energisa Pne	-	3.120	2.555	3.120	4.248
Estácio Participações	-	2.110	2.104	2.110	-
Evenon Nm	-	-	-	-	670

Ativos para negociação	Vencimento			Valor Contábil	
	de 1 a 5 anos	Indeterminado	Valor de Custo	2018	2017
Fibria Celulose S.A.	-	-	-	-	2.847
Fleury S.A.	-	-	-	-	2.789
Gerdaupn Ni	-	2.140	2.044	2.140	1.687
Gnd	-	980	846	980	-
Hapvida Part.	-	2.278	2.171	2.278	-
Hypermarcas S/A	-	4.727	4.412	4.727	2.804
Iguatemion Ej Nm	-	3.328	2.467	3.328	2.879
Irb Brasil Resseguros S.A.On	-	4.348	2.529	4.348	2.359
Itausapn Edj Ni	-	3.147	2.421	3.147	2.253
Itaunibanco Pn	-	21.806	16.732	21.806	15.667
JBS	-	3.694	3.820	3.694	-
Julio Simoes Logistica AS	-	832	516	832	847
Kroton On	-	1.064	1.146	1.064	3.115
Lojas Americpn Ed	-	3.788	3.200	3.788	3.913
Lojas Renner	-	1.081	773	1.081	-
P.Açucar-Cbdpn Ni	-	3.328	3.270	3.328	797
Petrobrason	-	-	-	-	3.849
Petrobraspn	-	20.364	17.449	20.364	7.245
Raiadrogasil	-	1.069	1.240	1.069	3.094
Rumo Log On S.A.	-	5.254	4.482	5.254	1.863
Localiza Hertz	-	2.297	1.839	2.297	-
Sanepardi I	-	-	-	-	1.730
São Martinho Nm	-	-	-	-	795
Suzano Papel E Celulose S.A.	-	2.284	2.674	2.284	-
Tegma Gestão Logística	-	1.969	1.546	1.969	-
Tim Part S.A.	-	3.326	3.479	3.326	2.439
Tran Paulistpn NI	-	1.550	1.303	1.550	1.612
Ultraparon NI	-	-	-	-	3.675
Usiminaspna Eb NI	-	-	-	-	2.082
Vale R Doceon NI	-	18.086	18.067	18.086	15.275
Telefonica Brasil S.A.	-	-	-	-	2.198
Viavarejo Unit N2	-	-	-	-	2.285
Operação compromissada	8.032	-	-	8.032	5.551
Letras Tesouro Nacional - LTNO	8.032	-	-	8.032	5.551
Valores a pagar/receber	-	-	-	3.492	1
Total	8.032	203.102	173.187	214.626	158.101

(ix) Speed Pecúlio Fundo de Investimento Multimercado Previdenciário

Tipo do Ativo	Categoria		Vencimento			Valor Contábil	
	Para negociação	Até o vencimento	Acima de 5 anos	de 1 a 5 anos	Sem vencimento	2018	2017
Títulos Federais	325.251	216.348	214.386	110.865	-	325.251	327.837
Letras Financeiras do Tesouro	32.852		-	32.852	-	32.852	12.643
Letra do Tesouro Nacional (LTN)	28.389			28.389	-	28.389	37.096
Notas do Tesouro Nacional Série B	218.168	216.348	207.118	11.050	-	218.168	251.743
Notas do Tesouro Nacional Série F	45.842		7.268	38.574	-	45.842	26.355
Operação compromissada	40.915	-	-	40.915	-	40.915	21.065
Letra do Tesouro Nacional (LTN)	40.915		-	40.915	-	40.915	21.065
Valores a pagar/receber	(49)	-	-	-	-	(49)	47
Total	366.117	216.348	214.386	151.780		366.117	348.856

(x) Tiguan PGA Fundo de Investimento Multimercado Previdenciário

Tipo do Ativo	Categoria		Vencimento				Valor Contábil	
	Para negociação	Até o vencimento	Acima de 5 anos	De 1 a 5 anos	Indeterminado	Sem vencimento	2018	2017
Títulos Federais	20.905	-	-	20.905	-	-	20.905	22.223
Letras Financeiras do Tesouro	20.905	-	-	20.905	-	-	20.905	22.223
Operação compromissada	5.585	-	-	5.585	-	-	5.585	3.942
Letra do Tesouro Nacional (LTN)	5.585	-	-	5.585	-	-	5.585	3.942
Títulos Privados								
Letras Financeiras	7.099	-	-	7.099	-	-	7.099	5.177
Banco Bradesco S.A.	1.683	-	-	1.683	-	-	1.683	578
Banco Daycoval	681	-	-	681	-	-	681	-
Banco Safra S.A.	702	-	-	702	-	-	702	658
Banco Safra S.A.	1.490	-	-	1.490	-	-	1.490	1.397
Banco Votorantim S.A.	2.543	-	-	2.543	-	-	2.543	2.544
Banco Bradesco S.A.	-						-	-
Banco do Brasil	-						-	-
Certificado de Depósito Bancário	343	-	-	343	-	-	343	-
Paraná Banco	343			343			343	
Debêntures	1.047	-	-	1.047	-	-	1.047	422
Localiza Rent a Car S.A.	351	-	-	351	-	-	351	350
NCF Participações S.A.	71	-	-	71	-	-	71	71
Natura	102			102			102	-
Eletropaulo	523			523			523	-
Cotas Fundos de Investimento	26	-	26	-	-	-	26	3.311
Cotas de Maximum FIDC Multissetorial	26	-	26	-	-	-	26	28
Cotas de SCE FIDC								3.282
Valores a pagar/receber Total	-1	-	-	(1)				-1
Total	35.004		26	34.636			35.004	35.075

Os fundos de investimentos financeiros, são classificados como exclusivos e se enquadram na categoria específicos em Renda Fixa, Renda Variável e Multimercado, tendo em seu portfólio ativos de renda fixa e renda variável limitados de acordo com seus regulamentos e política de investimentos.

A rentabilidade consolidada da Entidade em 2018 foi de 7,60% (10,28% em 2017) contra um benchmark (INPC+4,38%) de 7,98% (6,44% em 2017). Nas aplicações de renda fixa a Entidade fechou o ano com uma remuneração consolidada de 6,71% (9,18% em 2017) frente a um CDI (benchmark) de 6,41% (9,93% em 2017). Nas aplicações de renda variável, fechamos o consolidado do ano em 17,14% (29,11% em 2017), ficando acima de nosso benchmark IBrX de 15,47% (27,55% em 2017).

A rentabilidade por perfil da Entidade em 2018 foram as seguintes:

- Perfil Conservador: 6,94%, frente a um benchmark (100% CDI) de 6,41%;
- Perfil Moderado: 8,52% frente a um benchmark (85% CDI e 15% IbrX) de 8,03%; e
- Perfil Agressivo: 10,23% frente a um benchmark (70% CDI e 30% do IbrX) de 9,59%.

A rentabilidade por perfil da Entidade em 2017 foram as seguintes:

- Perfil Conservador: 19,14%, frente a um benchmark (100% CDI) de 9,93%;
- Perfil Moderado: 11,72% frente a um benchmark (85% CDI e 15% IbrX) de 12,51%; e
- Perfil Agressivo: 14,37% frente a um benchmark (70% CDI e 30% do IbrX) de 15,18%.

Em atendimento à Resolução CGPC nº 09/2012, informamos que a Entidade efetuou Estudo de Aderência da Taxas de Juros e também sobre as Premissas Atuariais preparados pela AON.

A título de informação, o estudo de aderência mostrou o quanto segue:

PLANO DE APOSENTADORIA

- (i) TIR média (rentabilidade da cota) é de 7,60%, ficando acima da taxa de desconto atuarial de 4,00%.

PLANO DE PECÚLIO

- (ii) TIR média (rentabilidade da cota) é de 9,18%, ficando acima da taxa de desconto atuarial de 4,00%.

b. Investimentos imobiliários

	2018	2017
Edificações locadas à patrocinadora (*)	45.614	46.097

(*) Em 2016, ocorreu reavaliação do imóvel pela empresa B. Internacional Real State-BINSWANGER Brasil. A entidade adota como política de reavaliação dos investimentos imobiliários a periodicidade trianual. O saldo em 31 de dezembro de 2018, referente à aluguéis a receber é de R\$ 343 (R\$ 320 em 2017).

c. Metodologia e critérios para avaliação dos riscos

Risco de Mercado

A metodologia usada está definida no documento “mandato aos gestores”, através de limites de exposição ao risco de mercado de acordo com a metodologia de cálculo de valor em risco (VaR) para avaliação no segmento de Renda Fixa, e o Tracking Error, para o segmento de renda variável. Caso a Entidade julgue necessário e pertinente, segundo as condições de mercado e estratégia de investimentos, controles de risco adicionais podem ser utilizados.

Risco de Crédito

A Entidade compartilha com o gestor de recursos a aprovação de limites de crédito privados, conforme definido nos mandatos aos gestores de recursos. São usadas as avaliações das agências classificadoras de risco.

Não são permitidos investimentos em títulos que sejam considerados de médio/alto risco de crédito quer por agência classificadora de risco ou comitê de crédito do gestor de recursos.

Risco de Liquidez

A Entidade, continuamente, procede ao gerenciamento deste risco através de estudos de projeção de liquidez e Asset Liability Management (ALM). Com a adoção dessa política, a Entidade visa a eliminar a possibilidade de que haja qualquer dificuldade em honrar seus compromissos previdenciários no curto prazo.

Operacional

A Entidade registra eventuais perdas operacionais incorridas, realiza avaliações periódicas de suas atividades e processos, identificando os riscos inerentes e a efetividade dos controles praticados e quando necessário implanta planos de ação para mitigar os riscos identificados e aprimorar os controles, mecanismo que resulta em menor exposição a riscos.

Legal

A administração e o acompanhamento do risco legal são efetuados constantemente pela Entidade e visam mensurar e quantificar a aderência das carteiras à legislação pertinente e à Política de Investimentos.

Sistêmico

Procurar-se-á obter diversificação, no caso de risco de crédito privado, entre os vários setores de atividade econômica, de modo a ter uma distribuição de risco entre o setor bancário e o não financeiro, bem como entre os diversos setores deste último, que possa mitigar os impactos de crises de grande magnitude sobre os ativos dos planos.

8. Exigível operacional

	2018	2017
Gestão previdencial	2.428	2.233
Benefícios a pagar	1.026	269
Retenções a recolher	1.402	1.964
Gestão administrativa	133	359
Contas a pagar	56	295
Retenções a recolher	23	44
Tributos a recolher	54	20
Investimentos	200	200
Imobiliários (a)	200	200

(a) Refere-se ao valor que a Volkswagen Previdência Privada tem a pagar à Volkswagen do Brasil Indústria de Veículos Automotores Ltda., após a emissão da escritura definitiva da venda do empreendimento da Ala Zero.

9. Exigível contingencial

	2018	2017
Gestão previdencial	377	344
Processos judiciais (i)	377	344
Gestão administrativa	-	12
Processos judiciais PGA (ii)	-	12
Total	377	356

(i) Refere-se aos processos judiciais previdenciais ajuizados contra a Volkswagen Previdência Privada, não só buscando a revisão de benefícios oriundos dos planos de aposentadoria como ainda pecúlio. A provisão é constituída com base em critérios de risco definidos conjuntamente pela administração da Entidade e seus assessores legais, baseado nos critérios estabelecidos pelo Pronunciamento CPC nº 25 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Esses valores são atualizados mensalmente, pela tabela utilizada para o cálculo de atualização monetária dos débitos judiciais do tribunal de justiça (DEPRE) e baixados a medida que são encerrados. Em 31 de dezembro de 2016 todas as ações judiciais referentes à revisão de benefícios com probabilidade de perda provável, possível e remota para a VWPP encontravam-se provisionadas. Em abril de 2017, as ações remotas e possíveis foram revertidas, conforme estabelecido pelo Pronunciamento CPC nº 25 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Desta forma, Em 31 de dezembro de 2018 apenas as ações judiciais referentes à revisão de benefícios com probabilidade de perda provável encontram-se provisionadas. O valor das ações judiciais com probabilidade de perda possível totalizam em 31 de dezembro de 2018 R\$ 1.677 (R\$ 1.660 em 2017).

(ii) Trata-se de provisão vinculada a um processo judicial, a fim de garantir o juízo para discussão de multa imposta pela Receita Federal que foi revertida em 2018 pelo fato da entidade não fazer parte do processo.

(iii) A provisão do ITBI, classificada como probabilidade de perda possível, é relativa às Notificações nº 90.002.888-2 e 90.002.887-4. A notificação 90.002.888-2 refere-se à Ação Ordinária nº 0011951-61.2002.8.26.0053, onde o STJ declarou a nulidade do acórdão dos Embargos de Declaração e os autos retornaram ao tribunal de origem para novo julgamento, esta notificação deu origem também à Execução Fiscal nº 0069061-60.0300.8.26.0090. A notificação nº 90.002.887-4 é objeto de outra Ação Ordinária nº 0010292-17.2002.8.26.0053, que aguarda julgamento dos Agravos de Recursos Especial e Extraordinário, esta notificação deu origem à Execução Fiscal nº 0069058-08.0300.8.26.0090. Estas notificações originaram a Ação Anulatória nº 053.02.011.951-0 referente cobrança do tributo à alíquota de 6% incidente sobre o valor da propriedade de cotas do World Trade Center. A Volkswagen Previdência Privada optou, mesmo após a venda de suas cotas de participação do World Trade Center, não transferir aos compradores a responsabilidade tributária do Imposto de Transmissão de Bens Intervivos (ITBI), exigido pela municipalidade de São Paulo no momento da aquisição de 10 cotas da World Trade Center São Paulo, atualizado mensalmente. O valor das ações em 2018 totalizam R\$ 4.956 mil (R\$ 4.611 mil em 2017).

10. Patrimônio social

As provisões matemáticas foram determinadas por atuário externo, contratado pela Entidade, e representam os compromissos acumulados no encerramento dos exercícios segregadas por Plano de Benefícios, quanto aos benefícios concedidos e a conceder, assegurados aos participantes ou a seus beneficiários, na forma prevista no Regulamento do Plano de Benefícios da Entidade, vigente em 31 de dezembro de 2018 e 2017. Essas avaliações atuariais incluíram os institutos do benefício proporcional diferidos e da portabilidade.

Conforme os pareceres atuariais dos Planos de Aposentadoria e Pecúlio, de acordo com a legislação vigente, os planos em situação de manutenção foram custeados da seguinte forma:

- (i) Plano de Aposentadoria - Pelas patrocinadoras e participantes, através da taxa de contribuição constante no Demonstrativo Atuarial - DA
- (ii) Plano de Pecúlio - Somente pelos participantes através das contribuições definidas no regulamento.

10.1 Hipótese Atuarias Utilizadas

		PLANO DE APOSENTADORIA VOLKSWAGEN DO BRASIL INDÚSTRIA DE VEÍCULOS AUTOMOTORES LTDA.			
Hipóteses Econômicas e Financeiras		2018		2017	
Taxa real anual de juros		4,50% a.a		4,38% a.a	
		ANO	TAXA	ANO	TAXA
Projeção do crescimento real de salário		2018	1,99% a.a	2017	2,04% a.a
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo					
- Salários		100%		100%	
- Benefícios do plano		100%		100%	
Hipóteses Biométricas e Demográficas		2018		2017	
Tábua de Mortalidade Geral		AT2000 ¹		AT2000 ¹	
Tábua de Mortalidade de Inválidos		RRB - 1983		RRB - 1983	
Tábua de Entrada de Invalidez		RRB - 1944 ²		RRB - 1944 ²	
Tábua de Rotatividade		Experiência Volkswagen 2015-2018		Experiência Volkswagen 2011-2016	

¹ Segregada por sexo, constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10% (taxas de mortalidade reduzidas em 10%).

² Tábua RRB-1944 modificada.

Conforme consta da legislação vigente, foi realizado estudo de aderência da hipótese de taxa real de juros, a partir do qual foi embasada a alteração da taxa de 4,38% a.a. para 4,50% a.a. na avaliação atuarial do exercício de 2018.

A hipótese de rotatividade foi alterada da tábua de probabilidades "Experiência Volkswagen 2011-2016" para a tábua de probabilidades "Experiência Volkswagen 2015-2018", refletindo o comportamento de desligamento da massa de empregados vinculados ao Plano observado pela patrocinadora, conforme atestado em Estudo de Aderência específico.

Com base em estudo de aderência das hipóteses, a taxa de crescimento real dos salários utilizada em 31 de dezembro de 2018 foi de 1,99% a.a (2,04% a.a 2017).

As demais hipóteses supramencionadas foram mantidas para o encerramento de 2018 em relação ao ano anterior, conforme atestado nos estudos de aderência.

		PLANO DE APOSENTADORIA VOLKSWAGEN SERVIÇOS LTDA. E VOLKSWAGEN PARTICIPAÇÕES LTDA.			
Hipóteses Econômicas e Financeiras		2018		2017	
Taxa real anual de juros		4,5% a.a		4,38% a.a	
		ANO	TAXA	ANO	TAXA
Projeção do crescimento real de salário		2018	3,29% a.a	2017	1,83% a.a
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo					
- Salários		100%		100%	
- Benefícios do plano		100%		100%	
Hipóteses Biométricas e Demográficas		2018		2017	
Tábua de Mortalidade Geral		AT2000 ¹		AT2000 ¹	
Tábua de Mortalidade de Inválidos		RRB - 1983		RRB - 1983	
Tábua de Entrada de Invalidez		RRB - 1944 ²		RRB - 1944 ²	
Tábua de Rotatividade		Experiência Volkswagen 2015-2018		Experiência Volkswagen 2011-2016	

¹ Segregada por sexo, constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10% (taxas de mortalidade reduzidas em 10%).

² Tábua RRB-1944 modificada.

Conforme consta da legislação vigente, foi realizado estudo de aderência da hipótese de taxa real de juros, a partir do qual foi embasada a alteração da taxa de 4,38% a.a. para 4,50% a.a. na avaliação atuarial do exercício de 2018.

A hipótese de rotatividade foi alterada da tábua de probabilidades “Experiência Volkswagen 2011-2016” para a tábua de probabilidades “Experiência Volkswagen 2015-2018”, refletindo o comportamento de desligamento da massa de empregados vinculados ao Plano observado pela patrocinadora, conforme atestado em Estudo de Aderência específico.

De igual forma, com base em estudo de aderência das hipóteses, a taxa de crescimento real dos salários foi alterada de 1,83%, utilizada na última Avaliação Atuarial, para 3,29% a.a. para a presente Avaliação Atuarial.

As demais hipóteses supramencionadas foram mantidas para o encerramento de 2018 em relação ao ano anterior, conforme atestado nos estudos de aderência.

Hipóteses Econômicas e Financeiras	PLANO DE APOSENTADORIA MAN LATIN INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE VEÍCULOS LTDA.			
	2018		2017	
	Taxa real anual de juros	4,50% a.a		4,38% a.a
	ANO	TAXA	ANO	TAXA
Projeção do crescimento real de salário	2018	2,25% a.a	2017	1,42%
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo				
- Salários	100%		100%	
- Benefícios do plano	100%		100%	

Hipóteses Biométricas e Demográficas	2018	2017
Tábua de Mortalidade Geral	AT2000 ¹	AT2000 ¹
Hipóteses Econômicas e Financeiras		
Tábua de Mortalidade de Inválidos	RRB - 1983	RRB - 1983
Tábua de Entrada de Invalidez	RRB - 1944 ²	RRB - 1944 ²
Tábua de Rotatividade	Experiência Volkswagen 2015-2018	Experiência Volkswagen 2011-2016

¹ Segregada por sexo, constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10% (taxas de mortalidade reduzidas em 10%).

² Tábua RRB-1944 modificada.

Conforme consta da legislação vigente, foi realizado estudo de aderência da hipótese de taxa real de juros, a partir do qual foi embasada a alteração da taxa de 4,38% a.a. para 4,50% a.a. na avaliação atuarial do exercício de 2018.

A hipótese de rotatividade foi alterada da tábua de probabilidades “Experiência Volkswagen 2011-2016” para a tábua de probabilidades “Experiência Volkswagen 2015-2018”, refletindo o comportamento de desligamento da massa de empregados vinculados ao Plano observado pela patrocinadora, conforme atestado em Estudo de Aderência específico.

De igual forma, com base em estudo de aderência das hipóteses, a taxa de crescimento real dos salários foi alterada de 1,42%, utilizada na última Avaliação Atuarial, para 2,25% a.a. para a presente Avaliação Atuarial.

As demais hipóteses supramencionadas foram mantidas para o encerramento de 2018 em relação ao ano anterior, conforme atestado nos estudos de aderência.

Hipóteses Econômicas e Financeiras	PLANO DE APOSENTADORIA AUDI BRASIL DISTRIBUIDORA DE VEÍCULOS LTDA.			
	2018		2017	
	Taxa real anual de juros	4,50% a.a		4,38% a.a
	ANO	TAXA	ANO	TAXA
Projeção do crescimento real de salário	2018	3,33%	2017	1,82%
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo				
- Salários	100%		100%	
- Benefícios do plano	100%		100%	

Hipóteses Biométricas e Demográficas	2018	2017
Tábua de Mortalidade Geral	AT2000 ¹	AT2000 ¹
Tábua de Mortalidade de Inválidos	RRB - 1983	RRB - 1983
Tábua de Entrada de Invalidez	RRB - 1944 ²	RRB - 1944 ²
Tábua de Rotatividade	Experiência Volkswagen 2015-2018	Experiência Volkswagen 2011-2016

¹ Segregada por sexo, constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10% (taxas de mortalidade reduzidas em 10%).

² Tábua RRB-1944 modificada.

Conforme consta da legislação vigente, foi realizado estudo de aderência da hipótese de taxa real de juros, a partir do qual foi embasada a alteração da taxa de 4,38% a.a. para 4,50% a.a. na avaliação atuarial do exercício de 2018.

A hipótese de rotatividade foi alterada da tábua de probabilidades “Experiência Volkswagen 2011-2016” para a tábua de probabilidades “Experiência Volkswagen 2015-2018”, refletindo o comportamento de desligamento da massa de empregados vinculados ao Plano observado pela patrocinadora, conforme atestado em Estudo de Aderência específico.

De igual forma, com base em estudo de aderência das hipóteses, a taxa de crescimento real dos salários foi alterada de 1,82%, utilizada na última Avaliação Atuarial, para 3,33% a.a. para a presente Avaliação Atuarial.

As demais hipóteses supramencionadas foram mantidas para o encerramento de 2018 em relação ao ano anterior, conforme atestado nos estudos de aderência.

Hipóteses Econômicas e Financeiras	PLANO DE APOSENTADORIA MAN DIESEL E TURBO DO BRASIL LTDA.			
	2018		2017	
	4,50% a.a		4,38% a.a	
Taxa real anual de juros				
	ANO	TAXA	ANO	TAXA
Projeção do crescimento real de salário	2018	3,53%	2017	2,66%
Projeção do crescimento real dos benefícios do plano	0%		0%	
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo				
- Salários	100%		100%	
- Benefícios do plano	100%		100%	

Hipóteses Biométricas e Demográficas	2018	2017
Tábua de Mortalidade Geral	AT2000 ¹	AT2000 ¹
Tábua de Mortalidade de Inválidos	RRB - 1983	RRB - 1983
Tábua de Entrada de Invalidez	RRB - 1944 ²	RRB - 1944 ²
Tábua de Rotatividade	Experiência Volkswagen 2015-2018	Experiência Volkswagen 2011-2016

¹ Segregada por sexo, constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10% (taxas de mortalidade reduzidas em 10%).

² Tábua RRB-1944 modificada.

Conforme consta da legislação vigente, foi realizado estudo de aderência da hipótese de taxa real de juros, a partir do qual foi embasada a alteração da taxa de 4,38% a.a. para 4,50% a.a. na avaliação atuarial do exercício de 2018.

A hipótese de rotatividade foi alterada da tábua de probabilidades “Experiência Volkswagen 2011-2016” para a tábua de probabilidades “Experiência Volkswagen 2015-2018”, refletindo o comportamento de desligamento da massa de empregados vinculados ao Plano observado pela patrocinadora, conforme atestado em Estudo de Aderência específico.

De igual forma, com base em estudo de aderência das hipóteses, a taxa de crescimento real dos salários foi alterada de 2,66%, utilizada na última Avaliação Atuarial, para 3,53% a.a. para a presente Avaliação Atuarial.

As demais hipóteses supramencionadas foram mantidas para o encerramento de 2018 em relação ao ano anterior, conforme atestado nos estudos de aderência.

Hipóteses Econômicas e Financeiras	PLANO DE PECÚLIO							
	2018				2017			
	4,37% a.a.				4,37% a.a.			
Taxa real anual de juros								
Projeção do crescimento real de salário	Brasil Serviços Man Audi - Taxas				Brasil Serviços Man Audi - Taxas			
	1,99%	3,29%	2,25%	3,33%	2,04%	1,83%	1,42%	1,82%
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo (salários e benefícios)								
Salários	100%				100%			
Benefícios	100%				100%			

Hipóteses Biométricas e Demográficas	2018	2017
Tábua de Mortalidade Geral	AT2000 ¹	AT2000 ¹
Tábua de Mortalidade de Inválidos	RRB - 1983	RRB - 1983
Tábua de Entrada de Invalidez	RRB - 1944 ²	RRB - 1944 ²
Tábua de Rotatividade	Experiência Volkswagen 2015-2018	Experiência Volkswagen 2011-2016

¹ Segregada por sexo, constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10% (taxas de mortalidade reduzidas em 10%).

² Tábua RRB-1944 modificada.

Conforme consta da legislação vigente, foi realizado estudo de aderência da hipótese de taxa real de juros, a partir do qual foi embasada a manutenção da taxa de 4,37% a.a. para a avaliação atuarial do exercício de 2018.

A hipótese de rotatividade foi alterada da tábua de probabilidades “Experiência Volkswagen 2011-2016” para a tábua de probabilidades “Experiência Volkswagen 2015-2018”, refletindo o comportamento de desligamento da massa de empregados vinculados ao Plano observado pela patrocinadora, conforme atestado em Estudo de Aderência específico.

De igual forma, com base em estudo de aderência das hipóteses, as taxas de crescimento real dos salários de cada patrocinadora foram modificadas em relação às utilizadas na última Avaliação Atuarial.

As demais hipóteses supramencionadas foram mantidas para o encerramento de 2018 em relação ao ano anterior, conforme atestado nos estudos de aderência.

Os métodos atuariais utilizados na apuração do Exigível Atuarial e Reservas e Fundos do Plano de Pecúlio da VWPP, foram:

“Método do Crédito Unitário Projetado” para avaliação dos Pecúlios por Morte e Invalidez.

Os métodos atuariais foram mantidos em relação ao encerramento do ano anterior

10.2 Reserva de Contingência

PLANO DE APOSENTADORIA

De acordo com o art. 7º da Resolução CGPC nº 26/2008, alterada pela Resolução CNPC nº 22/2015 o resultado superavitário deve ser destinado à constituição de reserva de contingência, até o limite de 25% das provisões matemáticas ou até o limite calculado pela seguinte fórmula, o que for menor:

Limite da Reserva de Contingência em 2018 = $[10\% + (1\% \times \text{duração do passivo do plano})] \times \text{Provisão Matemática}$

Limite máximo	Limite pela fórmula	Menor limite
25%	$10\% + (1\% \times 9,15) = 19,15\%$	19,15%

Uma vez que o limite de 19,15% calculado pela fórmula é menor que 25% das Provisões Matemáticas, foi alocado na reserva de contingência o equivalente ao menor limite, sendo o restante do superávit alocado em reserva especial, de acordo com o resultado individual de cada Patrocinadora.

Limite da Reserva de Contingência em 2017 = $[10\% + (1\% \times \text{duração do passivo do plano})] \times \text{Provisão Matemática}$

Limite máximo	Limite pela fórmula	Menor limite
25%	$10\% + (1\% \times 9,46) = 19,46\%$	19,46%

Uma vez que o limite de 19,46% calculado pela fórmula é menor que 25% das Provisões Matemáticas, foi alocado na reserva de contingência o equivalente ao menor limite, sendo o restante do superávit alocado em reserva especial, de acordo com o resultado individual de cada Patrocinadora.

Plano de Aposentadoria - Audi do Brasil Indústria e Comércio de Veículos Ltda

A alteração da hipótese de Crescimento Salarial, de 1,82% para 3,33%, em decorrência dos resultados do Estudo de Aderência, resultaram em um aumento das Provisões Matemáticas de Benefício Definido, o qual foi suavizado pela alteração das hipóteses de Taxa de Desconto e Rotatividade.

Conforme consta do parecer atuarial de 2017, nos exercícios de 2012, 2013, 2014, 2015 e 2016 foi apurada Reserva Especial, a qual não foi destinada, uma vez que os valores a serem destinados eram inferiores ao montante registrado na conta Serviço Passado. Tanto na avaliação de 2017 como na de 2018 todo o superávit ficou alocado apenas em Reserva de Contingência.

O valor do Patrimônio de Cobertura da parcela de Benefício Definido de R\$ 128 é superior à Provisão Matemática de Benefício Definido (Benefícios Concedidos das Rendas Vitalícias e Saldo de Conta Projetado para Invalidez e Morte), resultando em um superávit de R\$ 1, que representa menos de 1% das Provisões Matemáticas de Benefício Definido. O Superávit está completamente constituído dentro da subconta de Reserva de Contingência, cujo limite é de 19,15%, conforme definido pela Resolução CNPC nº 22, de 25/11/2015, alterada pelo Resolução CNPC 30, de 10/10/2018 dado que a duração do plano é de 9,15 anos. O valor assim constituído é mantido na conta de Reserva de Contingência para a manutenção do plano e cobertura de eventual oscilação de risco da reserva de Saldo de Conta Projetado.

A Provisão Matemática da parcela de Contribuição Definida do Plano equivale ao valor de R\$ 11.170 relativo aos Saldos de Contas acumulados, e não oferece risco atuarial nem afeta o equilíbrio técnico do plano.

Plano de Aposentadoria - Man Latin América Indústria e Comércio de Veículos Ltda

A alteração da hipótese da Taxa de Juros, de 4,38% para 4,50%, em decorrência dos resultados do Estudo de Aderência, resultaram em um ganho atuarial nas Provisões Matemáticas de Benefício Definido.

O valor do Patrimônio de Cobertura da parcela de Benefício Definido é de R\$ 29.664 é superior à Provisão Matemática de Benefício Definido (Benefícios Concedidos das Rendas Vitalícias e Saldo de Conta Projetado para Invalidez e Morte) de R\$ 26.152, resultando em um superávit de R\$ 3.512 que representa 13,4% das Provisões Matemáticas de Benefício Definido. O Superávit está completamente constituído dentro da subconta de Reserva de Contingência, cujo limite é de 19,15%, conforme definido pela Resolução CNPC nº 22, de 25/11/2015, dado que a duration do plano é de 9,15 anos. O valor assim constituído é mantido na conta de Reserva de Contingência para a manutenção do plano e cobertura de eventual oscilação de risco da reserva de Saldo de Conta Projetado.

A Provisão Matemática da parcela de Contribuição Definida do Plano equivale ao valor de R\$ 189.924, relativo aos Saldos de Contas acumulados, e não oferece risco atuarial nem afetam o equilíbrio técnico do plano.

Plano de Aposentadoria - MAN Diesel e Turbo Brasil Ltda

A alteração da hipótese de Crescimento Salarial, de 2,66% para 3,53%, em decorrência dos resultados do Estudo de Aderência, resultaram em um aumento das Provisões Matemáticas de Benefício Definido, o qual foi suavizado pela alteração das hipóteses de Taxa de Desconto e Rotatividade.

No momento da Avaliação Atuarial, o Plano apresentou uma Insuficiência de Cobertura de R\$ 14. O Fundo Previdencial foi utilizado para cobrir a Insuficiência de Cobertura, equilibrando a Situação Financeira do Plano. Com isso, o Patrimônio de Cobertura da parcela de Benefício Definido passa a ser de R\$ 136, valor idêntico às Reservas Matemáticas de Benefício Definido (Benefícios Concedidos das Rendas Vitalícias e Saldo de Conta Projetado para Invalidez e Morte). O novo valor do Fundo Previdencial é de R\$ 467.

A Provisão Matemática da parcela de Contribuição Definida do Plano equivale ao valor de R\$ 8.165 relativo aos Saldos de Contas acumulados, e não oferece risco atuarial nem afetam o equilíbrio técnico do plano.

Plano de Aposentadoria - Volkswagen do Brasil Indústria de Veículos Automotores Ltda

A alteração da hipótese da Taxa de Juros, de 4,38% para 4,50%, em decorrência dos resultados do Estudo de Aderência, resultaram em um ganho atuarial nas Provisões Matemáticas de Benefício Definido.

O valor do Patrimônio de Cobertura da parcela de Benefício Definido é de R\$ 385.294. é superior à Provisão Matemática de Benefício Definido (Benefícios Concedidos das Rendas Vitalícias e Saldo de Conta Projetado para Invalidez e Morte) de R\$ 340.973, resultando em um superávit de R\$ 44.322, que representa 13% das Provisões Matemáticas de Benefício Definido. O Superávit está completamente constituído dentro da subconta de Reserva de Contingência, cujo limite é de 19,15%, conforme definido pela Resolução CNPC nº 22, de 25/11/2015, dado que a duration do plano é de 9,15 anos. O valor assim constituído é mantido na conta de Reserva de Contingência para a manutenção do plano e cobertura de eventual oscilação de risco da reserva de Saldo de Conta Projetado.

A Provisão Matemática da parcela de Contribuição Definida do Plano equivale ao valor de R\$ 1.718, relativo aos Saldos de Contas acumulados, e não oferece risco atuarial nem afetam o equilíbrio técnico do plano.

Plano de Aposentadoria - Volkswagen Participações Ltda

O Plano apresentou um significativo ganho atuarial decorrente da redução da quantidade de aposentados. Além disso, a alteração da hipótese da Taxa de Juros, de 4,38% para 4,50%, em decorrência dos resultados do Estudo de Aderência, resultaram em um ganho atuarial nas Provisões Matemáticas de Benefício Definido.

O valor do Patrimônio de Cobertura da parcela de Benefício Definido é de R\$ 12.822 é superior à Provisão Matemática de Benefício Definido (Benefícios Concedidos das Rendas Vitalícias e Saldo de Conta Projetado para Invalidez e Morte) de R\$ 8.247.063,00, resultando em um superávit de R\$ 4.575, que representa 55,5% das Provisões Matemáticas de Benefício Definido. Esse superávit excede a Reserva de Contingência, cujo limite é de 19,15%, conforme definido pela Resolução CNPC nº 22, de 25/11/2015, dado que a duration do plano é de 9,15 anos. Assim, o valor de R\$ 2.999 foi alocado em Reserva Especial. Caso o Plano apresente valor constituído na Reserva Especial durante 3 exercícios consecutivos, será necessário um processo de Revisão do Plano.

A Provisão Matemática da parcela de Contribuição Definida do Plano equivale ao valor de R\$ 89.083, relativo aos Saldos de Contas acumulados, e não oferece risco atuarial nem afetam o equilíbrio técnico do plano.

PLANO DE PECÚLIO

A redução da massa de participantes e alteração da hipótese de rotatividade resultou em um ganho atuarial da parcela de Benefício Definido do Plano.

O superávit apurado de R\$ 144.984 representa 76,8% das Provisões Matemáticas de Benefício Definido. Parte do Superávit está constituído dentro da subconta de Reserva de Contingência, até o limite de 25% das Provisões Matemáticas, conforme definido pela Resolução CNPC nº 22, de 25/11/2015. O valor excedente do Superávit está constituído na subconta de Reserva Especial, a qual será objeto de Revisão de Plano durante o exercício.

O Fundo de Revisão de Plano constituído em nome dos participantes, em decorrência dos Superávits apurado em Reserva Especial ao longo das Avaliações Atuariais realizadas nos últimos anos, poderá ser utilizado para financiar contribuições dos participantes devidas no exercício de 2019 ou para cobrir eventuais insuficiências de cobertura. As contribuições deverão ser retomadas tão logo seja constatada a insuficiência de recursos no Fundo.

Limite máximo	Limite pela fórmula	Menor limite
25%	$10\% + (1\% \times 17,74) = 27,74\%$	25%

Uma vez que o limite de 27,74% calculado pela fórmula é maior que 25% das Provisões Matemáticas, foi alocado na reserva de contingência o equivalente a 25% no valor de R\$ 47.192, sendo o restante do superávit (R\$ 97.791) alocado em reserva especial para revisão do plano.

10.3 Ajuste de Precificação

Para a avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2018 e 2017, passou a ser obrigatório o cálculo e aplicação do Ajuste de Precificação, conforme disposto no artigo nº 28 da Resolução CGPC nº 26/2008, na situação de distribuição de superávit.

O valor de Ajuste de Precificação é calculado para títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, correspondente à diferença entre o valor de tais títulos calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na Avaliação Atuarial e o valor contábil desses títulos.

De acordo com o art. 11 da Resolução CGPC nº 26/2008, o valor do ajuste de precificação negativo será deduzido da reserva especial, para fins de cálculo do montante a ser destinado.

Plano de Aposentadoria

Para o Plano de Aposentadoria, em 2018 foi calculado o valor de ajuste de precificação de R\$ 21.101 correspondente à diferença entre o valor dos seus títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, considerando a taxa de juros real anual de 4,50% e o valor contábil desses títulos.

De acordo com o art. 11 da Resolução CGPC nº 26/2008, alterada pela Resolução CNPC nº 16/2014, o valor do ajuste de precificação negativo será deduzido da reserva especial, para fins de cálculo do montante a ser destinado.

Uma vez que o valor de ajuste de precificação apurado foi positivo, o mesmo não é aplicável.

O cálculo do equilíbrio técnico ajustado acumulado, do Plano de Pecúlio em 2018, está a seguir demonstrado.

Fraciona-mento	Tipo	Taxa de Aquisição % a.a	Vencimento	Quantidade	PU Taxa de Aquisição em 31/12/2018	PU recalculado em 31/12/2018	VLR Contábil 31/12/2018	VLR Ajustado 31/12/2018	Ajuste de Precificação
100%	NTN-B	6,452005	15/08/2020	4250,00	3,204,86	3,297,71	13.621	14.015	395
100%	NTN-B	7,207653	15/08/2020	1.900,00	3,170,10	3,297,71	6.023	6.266	242
100%	NTN-B	6,446433	15/08/2020	2516,00	3,205,12	3,297,71	8.064	8.297	233
100%	NTN-B	6,37358	15/08/2022	5959,00	3,224,19	3,380,58	19.213	20.145	932
100%	NTN-B	7,168077	15/08/2022	1.900,00	3,115,50	3,380,58	5.919	6.423	504
100%	NTN-B	5,496336	15/08/2022	361,00	3,278,06	3,380,58	1.183	1.220	37
100%	NTN-B	7,098134	15/05/2023	1.900,00	3,058,79	3,364,21	5.812	6.392	580
100%	NTN-B	6,701081	15/08/2024	2.000,00	3,129,63	3,456,02	6.259	6.912	653
100%	NTN-B	6,701081	15/08/2024	2.350,00	3,129,63	3,456,02	7.355	8.122	767
100%	NTN-B	7,248076	15/08/2024	1.900,00	3,054,92	3,456,02	5.804	6.566	762
100%	NTN-B	5,644605	15/08/2026	12.973,00	3,295,37	3,523,83	42.751	45.715	2.964
100%	NTN-B	6,296597	15/08/2030	5.000,00	3,156,96	3,646,22	15.785	18.231	2.446
100%	NTN-B	7,068403	15/08/2030	2.000,00	2,973,89	3,646,22	5.948	7.292	1.345
100%	NTN-B	6,259006	15/08/2030	2.000,00	3,166,26	3,646,22	6.333	7.292	960
100%	NTN-B	5,519128	15/08/2030	5.694,00	3,357,16	3,646,22	19.116	20.762	1.646
100%	NTN-B	7,108477	15/05/2035	2.000,00	2,858,76	3,718,49	5.718	7.437	1.719
100%	NTN-B	5,510001	15/08/2040	2.518,00	3,422,56	3,869,25	8.618	9.743	1.125
100%	NTN-B	6,337090	15/08/2040	5.000,00	3,110,88	3,869,25	15.554	19.346	3.798
TOTAL							199.075	220.177	21.101

No exercício social de 2017 não ocorreu ajuste de precificação no plano de aposentadoria.

Plano de Pecúlio

Para o Plano de Pecúlio, em 2018 foi calculado o valor de ajuste de precificação de R\$ 12.216 correspondente à diferença entre o valor dos seus títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, considerando a taxa de juros real anual de 4,50% e o valor contábil desses títulos.

De acordo com o art. 11 da Resolução CGPC nº 26/2008, alterada pela Resolução CNPC nº 16/2014, o valor do ajuste de precificação negativo será deduzido da reserva especial, para fins de cálculo do montante a ser destinado.

A evolução do equilíbrio técnico ajustado acumulado, do Plano de Pecúlio em 2016, está a seguir demonstrado.

Uma vez que o valor de ajuste de precificação apurado foi positivo, o mesmo não é aplicável.

O cálculo do equilíbrio técnico ajustado acumulado, do Plano de Pecúlio em 2018, está a seguir demonstrado.

Fraciona- mento	Tipo	Taxa de Aquisição % a.a	Vencimento	Quantidade	Quantidade Fluxo	Fração	PU Taxa de Aquisição em 31/12/2018	PU recalculado em 31/12/2018	VLR Contábil 31/12/2018	VLR Ajustado 31/12/2018	Ajuste de Precificação
100%	NTN-B	4,454100	15/08/2020	2.500,00	2.500,00	2.500,00	3,299,95	3.304,06	8.250	8.260	10
100%	NTN-B	5,532000	15/08/2020	623,00	623,00	623,00	3,248,07	3.304,06	2.024	2.058	35
100%	NTN-B	4,899500	15/08/2030	4.600,00	4.600,00	4.600,00	3,529,10	3.685,45	16.234	16.953	719
100%	NTN-B	5,247000	15/08/2030	2.958,00	2.958,00	2.958,00	3,431,26	3.685,45	10.150	10.902	752
100%	NTN-B	7,446100	15/08/2035	4.200,00	4.200,00	4.200,00	2,768,49	3.770,19	11.628	15.835	4.207
100%	NTN-B	4,934500	15/08/2040	2.500,00	2.500,00	2.500,00	3,667,32	3.932,76	9.168	9.832	664
100%	NTN-B	4,975400	15/08/2040	2.000,00	2.000,00	2.000,00	3,649,10	3.932,76	7.298	7.866	567
100%	NTN-B	5,485900	15/08/2050	1.207,00	1.207,00	1.207,00	3,432,32	3.932,76	4.143	4.747	604
100%	NTN-B	4,969200	15/08/2050	9.556,00	9.556,00	9.556,00	3,740,72	4.095,13	35.746	39.133	3.287
100%	NTN-B	5,002300	15/08/2050	422,00	422,00	422,00	3,722,54	4.095,13	1.571	1.728	157
100%	NTN-B	5,002300	15/08/2050	1.022,00	1.022,00	1.022,00	3,722,54	4.095,13	3.804	4.185	381
100%	NTN-B	5,456200	15/08/2050	1.204,00	1.204,00	1.204,00	3,486,68	4.095,13	4.198	4.931	733
TOTAL									114.214	126.429	12.216

A evolução do equilíbrio técnico ajustado acumulado, do Plano de Pecúlio em 2017, está a seguir demonstrado.

Fraciona- mento	Tipo	Taxa de Aquisição % a.a	Vencimento	Quantidade	Quantidade Fluxo	Fração	PU Taxa de Aquisição em 31/12/2018	PU recalculado em 31/12/2018	VLR Contábil 31/12/2018	VLR Ajustado 31/12/2018	Ajuste de Precificação
100%	NTN-B	4,454100	15/08/2020	2.500,00	2.500,00	2.500,00	3,215	3.222	8.039	8.054	17
100%	NTN-B	5,532000	15/08/2020	623,00	623,00	623,00	3,136	3.222	1.955	2.007	53
100%	NTN-B	4,899500	15/08/2030	4.600,00	4.600,00	4.600,00	3,412	3.573	15.698	16.437	739
100%	NTN-B	5,247000	15/08/2030	2.958,00	2.958,00	2.958,00	3,312	3.573	9.798	10.570	771
100%	NTN-B	7,446100	15/05/2035	4.200,00	4.200,00	4.200,00	2,650	3.649	11.133	15.328	4.195
100%	NTN-B	4,004400	15/08/2040	8.300,00	8.300,00	8.300,00	3,986	3.801	33.090	31.550	(1.540)
100%	NTN-B	4,934500	15/08/2040	2.500,00	2.500,00	2.500,00	3,538	3.801	8.845	9.503	657
100%	NTN-B	4,975400	15/08/2040	2.000,00	2.000,00	2.000,00	3,520	3.801	7.040	7.602	562
100%	NTN-B	5,485900	15/08/2040	1.207,00	1.207,00	1.207,00	3,306	3.801	3.990	4.588	598
100%	NTN-B	4,090800	15/08/2050	8.100,00	8.100,00	8.100,00	4,130	3.951	33.454	32.002	(1.542)
100%	NTN-B	4,969200	15/08/2050	9.556,00	9.556,00	9.556,00	3,604	3.951	34.443	37.754	3.311
100%	NTN-B	5,002300	15/08/2050	422,00	422,00	422,00	3,586	3.951	1.513	1.667	154
100%	NTN-B	5,002300	15/08/2050	1.022,00	1.022,00	1.022,00	3,586	3.951	3.665	4.038	372
100%	NTN-B	5,456200	15/08/2050	1.204,00	1.204,00	1.204,00	3,586	3.951	4.041	4.757	715
TOTAL									176.704	185.857	9.152

10.4 Fundo Previdencial

No Plano de Aposentadoria, o Fundo Previdencial, conforme previsto no subitem 7.21.1 do regulamento do plano, poderá ser utilizado para reduzir ou eliminar contribuições de patrocinadora, inclusive aquelas decorrentes de reintegração de participante, para cobertura de eventuais insuficiências e para constituir e atualizar eventual exigível contingencial na forma prevista no plano de custeio anual aprovado pelo Conselho Deliberativo da VWPP e fundamentado no parecer atuarial, observado o disposto na legislação vigente.

No Plano de Pecúlio o Fundo Previdencial o fundo previdencial foi constituído nas seguintes temporalidades:

- O fundo "Revisão de Plano I" foi constituído na Avaliação Atuarial de 31/12/2011. Em 31/12/2018, ele representa o montante de R\$ 749.
- O fundo "Revisão de Plano II" foi constituído na Avaliação Atuarial de 31/12/2014, por destinação obrigatória dos valores de Reserva Especial apurados nos anos de 2012, 2013 e 2014. Em 31/12/2018, ele representa o montante de R\$ 2.178.
- O fundo "Revisão de Plano III" foi constituído na Avaliação Atuarial de 31/12/2015, por destinação obrigatória dos valores de Reserva Especial apurados nos anos de 2013 e 2014 (em excesso ao que foi destinado no ano anterior), e 2015. Em 31/12/2018, ele representa o montante de R\$ 3.550.
- O fundo "Revisão de Plano IV" foi constituído na Avaliação Atuarial de 31/12/2016, por destinação obrigatória dos valores de Reserva Especial apurados nos anos de 2014 e 2015 (em excesso ao que foi destinado no ano anterior), e 2016. Em 31/12/2018, ele representa o montante de R\$ 20.289.
- O fundo "Revisão de Plano V" foi constituído na Avaliação Atuarial de 31/12/2017, por destinação obrigatória dos valores de Reserva Especial apurados nos anos de 2015 e 2016 (em excesso ao que foi destinado no ano anterior), e 2017. Em 31/12/2018, ele representa o montante de R\$ 5.594.

Conforme metodologia utilizada nos últimos anos, será constituído durante o exercício novo valor de Fundo de Revisão, no montante de R\$ 43.436 (relativo ao valor restante na Reserva Especial de 2016 após a destinação de 2017). O valor destinado ao Fundo de Revisão ao longo do exercício será atualizado pelo Retorno dos Investimentos e distribuído proporcionalmente em nome dos participantes do Plano, com a finalidade de cobrir as contribuições previstas no Plano de Custeio através de reversões mensais dos fundos constituídos.

Plano de Aposentadoria

	1º de Janeiro de 2018	Varição / Constituição	31 de Dezembro de 2018
Patrimônio Social	2.392.145	85.357	2.477.502
Patrimônio de Cobertura do Plano	2.341.624	102.655	2.444.279
Provisões Matemáticas	2.278.330	113.540	2.391.870
Benefícios Concedidos	930.359	35.434	965.793
Benefícios a Conceder	1.348.082	78.104	1.426.186
(-) Provisões Matemáticas a Constituir	(111)	2	(109)
Equilíbrio Técnico	63.295	(10.886)	52.409
Resultados Realizados	63.295	(10.886)	52.409
Superávit Técnico Acumulado	63.295	(10.886)	52.409
Fundos	50.521	(17.298)	33.223
Gestão Previdencial	44.288	(16.162)	28.126
Gestão Administrativa	6.232	(1.135)	5.097

Plano de Pecúlio

	1º de Janeiro de 2018	Varição / Constituição	31 de Dezembro de 2018
Patrimônio Social	377.978	18.929	396.907
Patrimônio de Cobertura do Plano	306.129	27.623	333.752
Provisões Matemáticas	187.513	1.255	188.768
Benefícios a Conceder	187.513	1.255	188.768
Equilíbrio Técnico	118.616	26.368	144.984
Resultados Realizados	118.616	26.368	144.984
Superávit Técnico Acumulado	118.616	26.368	144.984
Fundos	71.849	(8.694)	63.155
Gestão Previdencial	42.505	(10.145)	32.360
Gestão Administrativa	29.344	1.451	30.795

Em 2018 e 2017, a Entidade optou por utilizar-se do Fundo Previdencial, conforme determina os regulamentos dos planos e fundamentado no parecer atuarial, observado o disposto na legislação vigente. Quanto à forma de contabilização adotada pela Entidade para a reversão contábil, por se tratar de reversão do Fundo Previdencial, formado com contribuições de empresas patrocinadoras, feita em nome de participantes que já se desligaram do plano, os quais não levaram a totalidade desses recursos por força do regulamento do plano e como serão utilizados como contribuições futuras destes mesmos patrocinadores, o saldo que apresenta-se nas demonstrações das mutações do ativo líquido (DMAL) dos planos considera o efeito do abatimento da contribuição da patrocinadora Volkswagen do Brasil Indústria de Veículos Automotores Ltda. para o plano de aposentadoria e participante para o plano de pecúlio, conforme demonstrado abaixo:

	2018	2017
Plano de Aposentadoria		
Contribuições das patrocinadoras e participantes	88.480	83.374
Utilização do Fundo (*)	(22.181)	(22.391)
Contribuições Portabilidade / BPD / Auto patrocinado	3.659	4.303
Outras adições	36	28
Remuneração das contribuições em atraso	19	-
Contribuições das patrocinadoras líquidas do Fundo Previdencial (vide demonstrações das mutações do ativo líquido por plano de benefícios)	70.013	65.314
Plano de Pecúlio		
Contribuições dos participantes	12.502	14.462
Contribuição despesas administrativas	682	763
Abatimento do fundo previdencial auto patrocinado	(294)	262
Contribuições dos autopatrocinado	347	105
Utilização do Fundo (*)	(10.258)	(11.666)
Outras adições	-	23
Contribuições dos participantes líquido do Fundo Previdencial (vide demonstrações das mutações do ativo líquido por plano de benefícios)	2.979	3.949

(*) Contribuição de patrocinadora e benefício mínimo.

(**) Contribuição de participantes e autopatrocinados.

11. Orçamento geral

A Entidade elaborou o Orçamento Geral para o exercício de 2018, de acordo com o estabelecido na Resolução CGPC nº 13, de 1º de outubro de 2004.

O orçamento de 2019 foi apresentado ao Conselho Deliberativo e aprovado em 12 de dezembro de 2018. O orçamento de 2018 foi apresentado ao Conselho Deliberativo e aprovado em 1º de dezembro de 2017.

12. Plano de Gestão Administrativa - PGA

Em atendimento à Resolução CGPC nº 28, revogada pela CNPC nº 8, a diretoria executiva da Entidade elaborou o regulamento próprio do Plano de Gestão Administrativa - PGA, observando os aspectos quantitativos e qualitativos dos recursos administrativos da Entidade, que foi submetido ao Conselho Deliberativo e aprovado em 26 de novembro de 2009.

Os registros das operações administrativas são efetuados por meio do Plano de Gestão Administrativa - PGA, que possui patrimônio próprio segregado dos Planos de Benefícios Previdenciais. O patrimônio é constituído pelas receitas (Previdencial e de Investimentos), deduzidas as despesas comuns e específicas da administração previdencial e dos investimentos, sendo as sobras ou insuficiências administrativas alocadas ou revertidas ao Fundo Administrativo. O saldo do Fundo Administrativo é segregado por Plano de Benefícios, não caracterizando obrigações ou direitos dos patrocinadores, participantes e assistidos do plano.

As receitas administrativas da Entidade são registradas aos Planos Previdenciais em conformidade com o plano de custeio vigente.

Para a determinação do saldo do Fundo Administrativo de cada Plano de Benefícios, a Entidade utiliza o seguinte critério:

- Receitas - Alocadas diretamente a cada Plano que as originou, sendo utilizadas a fonte de custeio previdencial;
- Despesas específicas - Alocadas diretamente ao plano que as originou;
- Despesas comuns - O critério de rateio ocorre no começo do exercício que leva em consideração o patrimônio de investimentos de cada Plano no exercício anterior, sendo aplicado no exercício de 2018 e 2017 as seguintes taxas:

Plano de Aposentadoria 86% e Plano de Pecúlio 14%.

Em 2018, a parcela das despesas administrativas comuns, identificadas e apuradas, foram rateadas entre a gestão previdencial 66% e gestão de investimentos 34% de cada plano, considerando a mesma proporção existente entre o valor total das despesas com pessoal e encargos da área previdencial e de investimentos ocorrida no exercício anterior.

No exercício de 2017, a parcela das despesas administrativas comuns, identificadas e apuradas, foram rateadas entre a gestão previdencial 68% e gestão de investimentos 32% de cada plano, considerando a mesma proporção existente entre o valor total das despesas com pessoal e encargos da área previdencial e de investimentos ocorrida no exercício anterior.

13. Governança, gestão e controles internos

Com o objetivo de aperfeiçoar as suas regras de governança e buscar o alinhamento com as regras da Resolução CGPC nº 13, de 01 de outubro de 2004, a Entidade preparou um plano de ação e cronograma de adequação. Apoiando-se no resultado de trabalho contratado junto a terceiros, foi revisto o plano de ação e o cronograma de adequação, sendo realizado um diagnóstico e mapeamento dos riscos inerentes às atividades da Entidade, dentre os quais os relacionados ao Plano de Aposentadoria, visando o aprimoramento do ambiente de controles internos.

14. Recolhimento de Tributos

• Imposto de Renda

A Lei nº. 11.053, de 29 de dezembro de 2004, criou um novo regime de tributação, facultando aos participantes de planos de EFPC estruturados na modalidade de contribuição definida ou contribuição variável, optarem para que os valores que lhes sejam pagos a título de resgate ou benefícios de renda, sejam tributados no imposto de renda na fonte:

- por uma nova tabela regressiva, que varia entre 35% a 10%, dependendo do prazo de acumulação dos recursos do participante no plano de benefícios, ou
- por permanecerem no regime tributário atual, que utiliza a tabela progressiva do imposto de renda na fonte para as pessoas físicas.

Além disso, a Lei nº. 11.053/04 revogou a MP nº. 2.222 de 4 de setembro de 2001, dispensando a partir de 1º de janeiro de 2005 a retenção na fonte e o pagamento em separado do imposto de renda sobre os rendimentos e ganhos auferidos nas aplicações de recursos das entidades fechadas de previdência complementar.

• PIS e COFINS

Calculados pelas alíquotas de 0,65% e 4%, respectivamente sobre as receitas administrativas conforme Anexo III da Instrução Normativa nº 247, de 21 de novembro de 2002 e alterações posteriores (receita bruta excluída, entre outros, pelos rendimentos auferidos nas aplicações financeiras destinadas a pagamento de benefícios de aposentadoria, pensão, pecúlio e de resgate, limitados aos rendimentos das aplicações proporcionados pelos ativos garantidores das reservas técnicas e pela parcela das contribuições destinadas à constituição de reservas técnicas) destinadas à constituição de reservas técnicas).

15. Partes Relacionadas

Conforme CPC 05 – Partes Relacionadas, as transações com partes relacionadas e saldos existentes com outras entidades de grupo econômico devem ser divulgadas nas demonstrações contábeis da entidade. As transações com partes relacionadas foram realizadas em condições compatíveis às praticadas com terceiros.

As Partes Relacionadas da Volkswagen Previdência Privada podem ser assim consideradas: os Participantes, as Patrocinadoras Audi do Brasil Indústria e Comércio de Veículos Ltda, Man Latin América Indústria e Comércio de Veículos Ltda, MAN Diesel e Turbo Brasil Ltda, Volkswagen do Brasil Indústria de Veículos Automotores Ltda, Volkswagen Participações Ltda, cujo relacionamento ocorre por intermédio de Convênio de Adesão para oferecimento dos Planos de Benefícios Previdenciais para os seus empregados e Dirigentes; e seus administradores, compostos pelos membros do Conselho Deliberativo e Diretoria Executiva, assim como pelos membros do Conselho Fiscal da Entidade, cujas atribuições e responsabilidades estão definidas no Estatuto Social da Volkswagen Previdência Privada.

O imóvel pertencente a Volkswagen Previdência Privada, situado na Via Anchieta, km 23,5 no município de São Bernardo do Campo, está locado a Patrocinadora Volkswagen do Brasil Indústria de Veículos Automotores Ltda e a transação ocorre através do recebimento de aluguel do imóvel locado.

16. Apresentação dos Efeitos da Consolidação

O quadro a seguir apresenta as contas contábeis utilizadas e os respectivos valores relativos à consolidação do Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2018:

Código	Conta	Valor
1.2.2.3.00.00.00	Participação no Plano de Gestão Administrativa	35.892
	Plano de Aposentadoria	5.097
	Plano de Pecúlio	30.795
2.3.2.2.02.00.00	Participação no Fundo Administrativo do PGA	35.892
	Plano de Aposentadoria	5.097
	Plano de Pecúlio	30.795

Em 2017 foram efetuados os seguintes lançamentos relacionados a consolidação das demonstrações contábeis:

Código	Conta	Valor
1.2.2.3.00.00.00	Participação no Plano de Gestão Administrativa	35.576
	Plano de Aposentadoria	6.232
	Plano de Pecúlio	29.344
2.3.2.2.02.00.00	Participação no Fundo Administrativo do PGA	35.576
	Plano de Aposentadoria	6.232
	Plano de Pecúlio	29.344

Daniela de Avilez Demôro
Diretora Superintendente e de Assuntos Jurídicos
CPF nº 002.229.777-44

Daniel de Sousa
Diretor Financeiro
CPF nº 309.058.198-10

Geraldo de Assis Souza Júnior
Contador CRC nº MG 069.483/O-9
CPF nº 715.901.376-04

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores, Conselheiros, Participantes e Patrocinadores da Volkswagen Previdência Privada
São Bernardo do Campo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Volkswagen Previdência Privada (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado (representado pelo somatório de todos os planos de benefícios administrados pela Volkswagen Previdência Privada, aqui denominados de consolidado, por definição da Resolução CNPC nº 29) em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações da mutação do patrimônio social, e do plano de gestão administrativa, e as demonstrações individuais por plano de benefício que compreendem a demonstração do ativo líquido, da mutação do ativo líquido, do plano de gestão administrativa e das provisões técnicas dos planos para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Volkswagen Previdência Privada e individual por plano de benefício em 31 de dezembro de 2018 e o desempenho consolidado e por plano e benefícios de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas e individuais por planos de benefícios”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou plano de benefícios ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 29 de março de 2019

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Marco Antonio Pontieri
Contador CRC 1SP153569/O-0

DEMONSTRATIVO DOS INVESTIMENTOS AOS PARTICIPANTES - 2018

(PLANO DE APOSENTADORIA)

(Demonstrativo de Investimentos) - Volkswagen Previdência Privada
 Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado : Sr. Luiz Paulo Brasizza - Telefone: 11- 4347-5694 - e-mail: luiz.brasizza@volkswagen.com.br
 Auditoria Independente: KPMG Auditores Independentes CNPJ: 57.755.217/0001-29

Alocação dos Recursos da Entidade (em R\$)

Segmentos	31 de Dezembro de 2018	%	31 de Dezembro de 2017	%
Renda Fixa	2.072.130.404,40	83,69	2.083.873.497,05	87,57
Renda Variável	216.101.657,62	8,73	173.742.302,75	7,30
Investimentos Imobiliários	45.614.453,42	1,84	46.097.160,89	1,94
Investimentos Estruturados	97.195.933,71	3,93	63.705.376,30	2,68
Investimentos no Exterior	455.113,17	0,01	12.176.171,82	0,51
Valores a Pagar / Receber	44.494.543,26	1,80	40.742,75	0,00
Total	2.475.992.105,58	100,00	2.379.635.251,56	100,00

Tabela Comparativa dos Limites de Alocação

Segmentos	Alocação Atual	Política de Investimentos	Resolução 4661/18	Gestão Terceirizada	Valor	%
		Mínimo/ Máximo	Mínimo/ Máximo			
Renda Fixa	85,49%	78,00% / 100,00%	0,00% / 100,00%	SUL AMÉRICA	724778739,08	29,82
Renda Variável	8,73%	0,00% / 20,00%	0,00% / 70,00%	MONGERAL	560.863.847,04	23,08
Investimentos Estruturados	3,93%	0,00% / 20,00%	0,00% / 20,00%	MAPFRE	404.716.528,62	16,65
Investimentos Imobiliários	1,84%	0,00% / 2,00%	0,00% / 8,00%	BTG PACTUAL	345.444.264,97	14,21
Investimentos no Exterior	0,01%	0,00% / 5,00%	0,00% / 10,00%	FRANKLIN TEMPLETON	214.626.043,56	8,83
				CAPITÂNIA	179.948.228,89	7,40
				Total	2.430.377.652,16	100,00

Renda Fixa		2.213.820.881,37	Renda Variável		216.101.657,62
Fundos de Investimentos			Fundos de Investimentos		
Fundos de Investimentos		403.551.922,22	Fundos de Investimentos		214.626.043,56
BEETLE II FIRF PREVIDENCIÁRIO		335.178.615,11	JETTA FIRV PREVIDENCIÁRIO		12.999.192,99
SANTANA FIRF PREVIDENCIÁRIO		333.737.295,17	VELT AÇÕES FIC		
AMAROK FIA PREVIDENCIÁRIO		273.298.864,99			
TOUAREG FIRF PREVIDENCIÁRIO		204.560.629,55			
FUSCA FIRF CRÉDITO PRIVADO		143.725.964,56			
VOLKSWAGEN UP! FIRF CRÉDITO PRIVADO		384.257.802,69			
VOYAGE FIRF					
Investimentos Estruturados		3.408.438,27	Investimentos Imobiliários		45.614.453,42
FIP PATRIA INFRAESTRUTURA 2		33.375.932,02	Ala Zero		
SHARP LONG SHORT		5.738.347,12			
FIP PATRIA REAL ESTATE		9.763.674,49	Investimentos no Exterior		455.113,17
FIP LACAN FLORESTAL		6.414.197,61	WA Macro Opportunities		
FIP LACAN FLORESTAL II		2.282.539,22			
FIP COPA FLORESTAL					
FIP PATRIA TERRAS					
TOTAL DO PATRIMÔNIO DO PLANO DE APOSENTADORIA		R\$ 2.475.992.105,58			

Quadro de Rentabilidade por Perfil de Investimento - em %

Meses	Benefício Vitalício	Conservador	Moderado	Agressivo
Janeiro	0,94	0,17	1,53	2,98
Fevereiro	0,58	0,56	0,64	0,74
Março	0,72	0,58	0,59	0,59
Abril	0,59	0,47	0,58	0,71
Mai	0,45	-0,15	-1,63	-3,20
Junho	1,07	0,71	-0,09	-0,93
Julho	1,15	0,81	1,89	3,03
Agosto	0,60	0,29	-0,33	-0,95
Setembro	0,54	0,48	0,86	1,26
Outubro	1,09	0,81	2,13	3,57
Novembro	0,55	0,27	0,66	1,07
Dezembro	0,45	1,74	1,45	1,11
Total	9,08	6,94	8,52	10,23

Rentabilidade dos investimentos por segmento em %	MENSAL												
	Jan/18	Fev/18	Mar/18	Abr/18	Mai/18	Jun/18	Jul/18	Ago/18	Set/18	Out/18	Nov/18	Dez/18	2018
Renda Fixa Bruta	0,24	0,52	0,44	0,50	-0,06	0,81	0,90	0,45	0,51	0,83	0,32	0,82	6,46
Renda Fixa Líquida	0,27	0,52	0,60	0,50	-0,10	0,82	0,89	0,46	0,50	0,82	0,30	0,94	6,71
Benchmark ^a : CDI	0,58	0,46	0,53	0,52	0,52	0,52	0,54	0,57	0,47	0,54	0,49	0,49	6,41
Renda Variável Bruta	10,34	1,55	1,81	1,42	-10,95	-5,13	8,74	-4,02	3,25	10,56	2,78	-0,94	18,55
Renda Variável Líquida	10,35	1,01	0,58	1,42	-10,61	-4,78	8,47	-4,00	3,15	10,43	3,00	-0,93	17,14
Benchmark ^a : IBX -100	10,74	0,41	0,08	0,82	-10,91	-5,19	8,84	-3,13	3,23	10,42	2,71	-1,29	15,47
Invest. Estruturados Bruta	0,97	2,36	0,82	0,02	0,26	0,32	0,14	0,05	0,29	0,49	-0,10	5,44	11,49
Invest. Estruturados Líquida	0,89	2,25	-0,34	-0,10	0,21	0,16	0,22	0,07	0,26	0,78	-0,13	8,38	13,07
Invest. Imobiliários Bruta	0,60	0,60	0,60	0,48	0,61	0,61	0,66	0,66	0,66	0,66	0,66	0,66	7,72
Invest. Imobiliários Líquida	0,60	0,60	0,60	0,48	0,61	0,61	0,66	0,66	0,66	0,66	0,66	0,66	7,72
Invest. no Exterior Bruta	0,73	-1,73	3,06	-1,94	-2,35	-1,05	1,82	-3,18	0,88	-2,84	1,27	3,68	-1,93
Invest. no Exterior Líquida	0,65	-1,84	1,45	-2,04	-2,38	-1,06	1,79	-3,24	0,85	-2,17	1,25	3,68	-3,26
Consolidado Aposentadoria	0,94	0,61	0,57	0,54	-1,11	0,30	1,54	-0,01	0,73	1,71	0,54	1,02	7,60
Meta Atuarial (INPC +4,38%)	0,59	0,54	0,43	0,57	0,79	1,79	0,61	0,36	0,66	0,76	0,11	0,50	7,98

^a- Benchmark: Termo para índice que serve como parâmetro de comparação dos investimentos.

Custos de 2018 (em R\$)

Meses	Taxa de Administração	Taxa de Gestão	Taxa de Custódia	Taxa de Corretagem
Janeiro/2018	83.008,16	374.620,25	27.669,40	15.491,36
Fevereiro/2018	92.411,40	397.002,48	30.803,79	51.413,34
Março/2018	75.756,23	347.532,51	25.252,07	6.899,31
Abril/2018	88.784,79	377.360,08	29.594,95	10.059,26
Mai/2018	88.837,30	352.621,99	29.612,42	33.593,28
Junho/2018	88.687,79	334.960,02	29.562,61	30.231,20
Julho/2018	87.527,56	327.124,89	29.215,42	12.998,79
Agosto/2018	97.370,28	371.173,48	30.920,43	26.356,30
Setembro/2018	80.318,28	485.033,75	32.456,77	8.853,69
Outubro/2018	93.803,04	371.519,05	26.772,84	26.535,08
Novembro/2018	85.831,07	384.519,05	31.267,68	44.607,03
Dezembro/2018	85.690,82	381.988,24	28.610,34	21.812,68
Total	1.048.026,88	4.505.720,82	351.738,72	288.851,32

DEMONSTRATIVO DOS INVESTIMENTOS AOS PARTICIPANTES - 2018 (PLANO DE PECÚLIO)

(Demonstrativo de Investimentos) - Volkswagen Previdência Privada

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado : Sr. Luiz Paulo Brasizza - Telefone: 11- 4347-5694 - e-mail: luiz.brasizza@volkswagen.com.br

Auditoria Independente: KPMG Auditores Independentes CNPJ: 57.755.217/0001-29

Alocação dos Recursos da Entidade (em R\$)

Segmentos	31 de Dezembro de 2018	%	31 de Dezembro de 2017	%
Renda Fixa	366.182.978,85	100,02	348.917.981,06	100,02
Renda Variável	0,00	0,00	0,00	0,00
Valores a Pagar / Receber	-66.030,34	-0,02	-61.636,01	-0,02
Total	366.116.948,51	100,00	348.856.345,05	100,00

*Dados FIDC reportados como Renda Fixa

Tabela Comparativa dos Limites de Alocação

Segmentos	Alocação Atual	Política de Investimentos	Resolução 4668/18	Gestão Terceirizada	Valor	%
		Mínimo/ Máximo	Mínimo/ Máximo			
Renda Fixa	100,00	100,00%	0,00% / 100,00%	Western Asset	366.116.948,51	100,00
Renda Variável	0,00	0,00%	0,00% / 70,00%	Total	366.116.948,51	100,00
Investimentos Imobiliários	0,00	0,00%	0,00% / 8,00%			

Renda Fixa	348.856.345,05	Renda Variável	0,00
Fundos de Investimentos		Fundos de Investimentos	
Fundos de Investimentos		Fundos de Investimentos	
SPEED PECÚLIO FIM PREVIDENCIÁRIO	366.182.978,85	SPEED PECÚLIO FIM PREVIDENCIÁRIO	0,00
Valores a Pagar / Receber	-66.030,34	Investimentos Imobiliários	0,00
TOTAL DO PATRIMÔNIO DO PLANO DE PECÚLIO R\$ 366.116.948,51			

Rentabilidade dos investimentos por segmento	MENSAL												
	Jan/18	Fev/18	Mar/18	Abr/18	Mai/18	Jun/18	Jul/18	Ago/18	Set/18	Out/18	Nov/18	Dez/18	2018
Renda Fixa Bruta	1,53	0,69	0,76	0,52	0,14	0,82	1,14	0,36	0,53	1,39	0,59	0,56	9,40
Renda Fixa Líquida	1,51	0,68	0,74	0,50	0,12	0,80	1,12	0,34	0,51	1,37	0,57	0,57	9,18
Meta Atuarial (INPC + 4,37%)	0,59	0,54	0,43	0,47	0,79	1,79	0,61	0,36	0,66	0,76	0,11	0,50	7,98

a - Benchmark: Termo para índice que serve como parâmetro de comparação dos investimentos.

Custos de 2018 (em R\$)

Meses	Taxa de Administração	Taxa de Gestão	Taxa de Custódia	Taxa de Corretagem
Jan/18	12.429,58	37.288,67	4.143,19	0,00
Fev/18	13.815,91	41.447,76	4.605,30	0,01
Mar/18	11.369,89	34.109,63	3.789,96	533,98
Abr/18	13.335,86	40.007,57	4.445,29	0,63
Mai/18	13.370,94	40.112,87	4.456,98	0,63
Jun/18	13.379,54	40.138,68	4.459,85	0,63
Jul/18	13.378,64	40.135,90	4.459,55	0,63
Ago/18	14.861,69	44.585,04	4.476,15	366,03
Set/18	12.241,88	36.725,58	4.953,89	325,81
Out/18	14.256,64	42.770,01	4.080,62	719,82
Nov/18	13.042,54	39.127,55	4.752,22	0,19
Dez/18	13.045,05	39.135,12	4.347,51	0,18
TOTAL	158.528,16	475.584,38	53.210,51	1.948,52

DEMONSTRATIVO DOS INVESTIMENTOS AOS PARTICIPANTES - 2018 (PGA)

(Demonstrativo de Investimentos) - Volkswagen Previdência Privada

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado : Sr. Luiz Paulo Brasizza - Telefone: 11- 4347-5694 - e-mail: luiz.brasizza@volkswagen.com.br

Auditoria Independente: KPMG Auditores Independentes CNPJ: 57.755.217/0001-29

Alocação dos Recursos da Entidade (em R\$)

Segmentos	31 de Dezembro de 2018	%	31 de Dezembro de 2017	%
Renda Fixa	35.015.912,31	100,03	35.675.047,17	100,03
Renda Variável	0,00	0,00	0,00	0,00
Valores a Pagar / Receber	-11.187,76	-0,03	-11.723,99	-0,03
Total	35.004.724,55	100,00	35.663.323,78	100,00

*Dados FIDC reportados como Renda Fixa

Tabela Comparativa dos Limites de Alocação

Segmentos	Alocação Atual	Política de Investimentos	Resolução 4668/18
		Mínimo / Máximo	Mínimo / Máximo
Renda Fixa	100,00%	100,00%	0,00% / 100,00%
Renda Variável	0,00%	0,00%	0,00% / 70,00%
Investimentos Imobiliários	0,00%	0,00%	0,00% / 8,00%

Gestão Terceirizada	Valor	%	Renda Fixa	35.004.724,55	Renda Variável	0,00
SulAmérica/ING	35.004.724,55	100	Fundos de Investimentos	35.004.724,55	Fundos de Investimentos	
Total	35.004.724,55	100	TIGUAN PGA FIM	35.015.912,31	TIGUAN PGA FIM	0,00
			Valores a Pagar / Receber / FIDC	-11.187,76	Investimentos Imobiliários	0,00
TOTAL DO PATRIMÔNIO DO PLANO DE PGA R\$ 35.004.724,55						

Rentabilidade dos investimentos por segmento	MENSAL												
	Jan/18	Fev/18	Mar/18	Abr/18	Mai/18	Jun/18	Jul/18	Ago/18	Set/18	Out/18	Nov/18	Dez/18	2018
Renda Fixa Bruta	0,59	0,48	0,55	0,53	0,53	0,52	0,55	0,59	0,50	0,54	0,51	0,48	6,55
Renda Fixa Líquida	0,56	0,45	0,52	0,50	0,50	0,50	0,53	0,56	0,47	0,51	0,48	0,48	6,23
Meta Atuarial (INPC + 4,37%)	0,58	0,46	0,53	0,52	0,52	0,52	0,57	0,57	0,47	0,54	0,49	0,49	6,41

a - Benchmark: Termo para índice que serve como parâmetro de comparação dos investimentos.

Meses	Consultoria de Investimentos	Honorários Advocacia-tícios/ Perícias	Avaliações Atuarial / Auditoria	Viagens e Transporte	Outras Consultorias	Serviços Adm.	Taxa de Administração	Taxa de Gestão	Taxa de Custódia	Taxa de Correta-gem
Jan/18	15.756,12	31.518,05	27.352,08	2.737,01	71.985,60	165.992,50	1.273,09	2.829,06	424,36	0,00
Fev/18	16.082,30	58.321,00	27.352,08	0,00	73.926,39	278.158,03	1.393,45	3.096,57	464,49	0,00
Mar/18	16.082,30	35.640,79	27.352,08	53,74	72.904,43	203.042,69	1.136,80	2.526,18	378,93	0,00
Abr/18	16.082,30	32.422,26	0,00	0,00	81.229,43	219.981,27	1.319,47	2.932,12	439,82	0,00
Mai/18	16.082,30	20.180,52	0,00	1.397,50	72.904,43	210.138,70	1.311,76	2.915,05	437,25	0,00
Jun/18	16.082,30	26.403,53	13.500,00	0,00	72.904,43	551.632,98	1.304,07	2.897,96	434,69	0,00
Jul/18	16.082,30	38.237,67	0,00	2.197,20	158.379,40	193.901,97	1.297,42	2.887,82	432,95	0,00
Ago/18	16.082,30	56.923,24	0,00	461,70	109.770,60	197.122,34	1.400,01	3.111,20	447,95	0,00
Set/18	16.082,30	20.792,49	131.877,50	2.009,00	108.910,40	204.318,53	1.161,57	2.581,23	466,68	0,00
Out/18	16.082,30	33.395,27	0,00	198,01	120.649,15	188.088,44	1.345,13	2.989,18	387,19	0,00
Nov/18	16.082,30	23.115,50	65.938,75	557,96	144.522,18	191.191,66	1.231,20	2.736,01	448,38	0,00
Dez/18	16.082,30	22.566,14	0,00	-951,00	130.209,07	8.907,00	1.241,80	2.759,63	410,40	0,00
TOTAL	192.661,42	399.516,46	293.372,49	8.661,12	1.218.295,51	2.612.476,11	15.415,77	34.262,01	5.173,09	0,00

POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - 2019/2023

Volkswagen Previdência Privada (VWPP) - Plano de Aposentadoria

ASSISTIDOS COM RENDA MENSAL VITALÍCIA, PARTICIPANTES ATIVOS, AUTO-PATROCINADOS, BPD'S, ASSISTIDOS COM PERCENTUAL DE SALDO E CONTAS COLETIVAS

1. OBJETIVOS DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

Esta Política de Investimentos, que terá vigência para o período de 01/01/2019 a 31/12/2019, observando-se um horizonte temporal de cinco anos, tem como objetivo determinar e descrever tanto as diretrizes gerais para a gestão de investimentos quanto disciplinar os métodos e ações dos procedimentos correspondentes ao processo decisório e operacional de gestão dos ativos da Volkswagen Previdência Privada (VWPP).

A esse objetivo geral subordinam-se os seguintes objetivos específicos:

1. Dar claro entendimento ao Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal, Diretores, Funcionários, Gestores, Custodiante, Administrador Fiduciário, Participantes, Provedores Externos de Serviços e Órgão(s) Regulador(es) quanto aos objetivos e restrições relativas aos investimentos da VWPP;
2. Formalizar um instrumento de planejamento que defina claramente as necessidades da VWPP, por meio de objetivos de retorno, tolerância a risco e restrições de investimentos;
3. Externar critérios objetivos e racionais para a avaliação de classes de ativos, dos prestadores de serviços relacionados à administração, custódia e gestão e das estratégias empregadas no processo de investimentos dos recursos administrados pela VWPP;
4. Estabelecer diretrizes, especificamente, aos gestores de recursos para que eles conduzam o processo de investimentos em conformidade com os objetivos e restrições estabelecidas pela VWPP;
5. Criar independência do processo de investimentos com relação a um gestor específico, de forma que qualquer gestor que venha a conduzi-lo possa se guiar por diretrizes bem definidas, que devem ser seguidas na construção e no gerenciamento das carteiras de valores mobiliários e fundos; e,
6. Atender, cumulativamente, ao que determina a Resolução do CMN nº 4.661, de 25 de maio de 2018 e a Instrução PREVIC nº 6, de 14 de novembro de 2018, no que se refere ao conteúdo necessário à Política de Investimentos

2. FILOSOFIA DO INVESTIMENTO

Considerando ser o principal objetivo do Plano de Aposentadoria o provimento de benefícios a seus participantes e beneficiários, as práticas de investimentos devem pautar-se na busca e manutenção de ativos com liquidez adequada e rentáveis para cumprir as obrigações no curto, médio e longo prazos, mantendo-se um equilíbrio entre ativo e passivo.

Desse modo, as estratégias de investimento devem estar subordinadas ao perfil das obrigações futuras da VWPP e ser determinadas através do último estudo de gerenciamento entre o passivo e o ativo (ALM), para a parcela de benefício definido do Plano.

Para alcançar tal equilíbrio, a VWPP apoia-se na teoria de finanças disponível no presente momento, que leva a uma estratégia fundamentada em um modelo apropriado de diversificação, subsidiando uma alocação prudente que venha a maximizar a probabilidade de atingimento dos objetivos do Plano.

3. PLANO DE BENEFÍCIOS

A presente Política de Investimentos apresenta as diretrizes para a aplicação dos recursos garantidores do Plano de Aposentadoria, estruturado na modalidade contribuição variável, CNPB: 1984.0011-83.

4. OBJETIVOS DO INVESTIMENTO

Os objetivos dos investimentos da VWPP são:

- a. Produzir uma rentabilidade que seja igual ou superior a sua meta atuarial, definida como a variação do INPC acrescida de 4,50% ao ano para os assistidos com renda mensal vitalícia e dos demais benefícios estruturados na modalidade de benefício definido, conforme diretrizes dispostas ao longo desta Política de Investimentos e em conformidade com o Regulamento do Plano de Aposentadoria;
- b. As reservas dos assistidos com renda mensal vitalícia e dos demais benefícios estruturados na modalidade de benefício definido serão investidas seguindo às diretrizes deste documento e atualizadas com periodicidade máxima semestral de forma a produzir uma rentabilidade igual ou superior à meta atuarial supramencionada;
- c. Produzir uma rentabilidade que seja igual ou superior aos índices de referência de cada um dos segmentos de aplicação para os recursos dos ativos, autopatrocinaos, BPD's, assistidos com percentual de saldo e contas coletivas, conforme diretrizes dispostas ao longo desta Política de Investimentos e em conformidade com o Regulamento do Plano de Aposentadoria; e,
- d. Gerar uma liquidez compatível com o crescimento e a proteção do capital, visando garantir o equilíbrio de longo prazo entre os ativos e as necessidades ditadas pelos fluxos atuariais futuros tendo por base o último estudo de gerenciamento entre o passivo e o ativo (ALM).

5. ADMINISTRADOR ESTATUTÁRIO TECNICAMENTE QUALIFICADO

O Sr. Luiz Paulo Brasizza será o responsável pela gestão, alocação, supervisão e acompanhamento dos recursos garantidores do Plano de Aposentadoria e pela prestação de informações relativas à aplicação desses recursos, nos termos dos §§ 5º e 6º do art. 35 da Lei Complementar nº 109, de 2001.

6. ADMINISTRADOR RESPONSÁVEL PELA GESTÃO DE RISCOS

A Resolução do CMN nº 4.661, de 25 de maio de 2018, determina que a Entidade indique na Política de Investimentos o administrador responsável pela gestão de riscos, considerando o seu porte e complexidade, conforme regulamentação da Superintendência de Previdência Complementar - PREVIC. Registra-se que o Sr. Cristiano Cesar da Silva terá esta reponsabilidade na VWPP.

7. ATRIBUIÇÕES E RESPONSABILIDADES | PROCESSO DE INVESTIMENTOS

As atribuições e responsabilidades dos agentes envolvidos no processo de investimentos encontram-se detalhadas no Estatuto Social da VWPP, nos Regimentos Internos elaborados pela própria Entidade e em contratos estabelecidos entre a Entidade e seus prestadores de serviços.

8. VEÍCULOS DE INVESTIMENTO

Os investimentos dos recursos administrados pela VWPP poderão ser feitos por meio de carteiras administradas e/ou fundos de investimento exclusivos e/ou condominiais.

9. GESTÃO DE RECURSOS

Em conformidade com o seu porte e complexidade, a VWPP decidiu utilizar, para este Plano, a gestão terceirizada de recursos. Nesse modelo, todos os veículos de investimento utilizados pela Entidade, a exceção da exposição em imóveis, são geridos por instituições devidamente cadastradas e aptas a exercer as suas funções pela Comissão de Valores Mobiliários.

A gestão é discricionária, isto é, o gestor possui poderes para efetuar a compra e venda de títulos e valores mobiliários respeitando os limites estabelecidos em seus mandatos e/ou regulamentos, assumindo total responsabilidade pelo seu bom cumprimento. O estilo de gestão empregado poderá ser ativo ou passivo.

A gestão discricionária não se aplica aos veículos de investimento compostos por títulos públicos atrelados à inflação e mantidos até vencimento, com vistas à imunização do passivo, pois, nesse caso, as decisões de alocação, compra e venda de títulos e valores mobiliários, são orientadas por estudo técnico, elaborado pela consultoria de investimentos contratada pela Entidade.

10. RENTABILIDADE POR PLANO E SEGMENTO

De acordo com o Capítulo IV, Artigo 23, inciso III da Instrução PREVIC nº 6, de 14 de novembro de 2018, a Entidade deve apresentar a rentabilidade auferida por Plano e segmento de aplicação nos cinco exercícios anteriores à vigência desta Política de Investimentos, de forma acumulada e por exercício. O quadro a seguir destacado apresenta o conjunto das informações requeridas.

Segmentos de Aplicação	2014	2015	2016	2017	2018 *	ACUM.
RENDA FIXA	11,43%	14,31%	13,15%	9,18%	5,72%	66,36%
RENDA VARIÁVEL	-3,94%	-14,50%	35,55%	29,84%	18,24%	70,92%
ESTRUTURADO	-2,10%	10,18%	12,60%	5,37%	4,33%	33,52%
IMOBILIÁRIO	12,46%	99,03%	8,24%	7,44%	7,01%	178,54%
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	-	-	-	-	-	-
EXTERIOR	-	-	0,75%	21,17%	-6,69%	13,91%
CONSOLIDADO	10,04%	12,95%	14,22%	10,28%	6,52%	66,77%

* FECHAMENTO EFETUADO EM NOVEMBRO DE 2018

11. DIRETRIZES GERAIS

Anualmente, ou sempre que necessário, o Conselho Deliberativo decidirá sobre alterações e/ou manutenção desta Política de Investimentos.

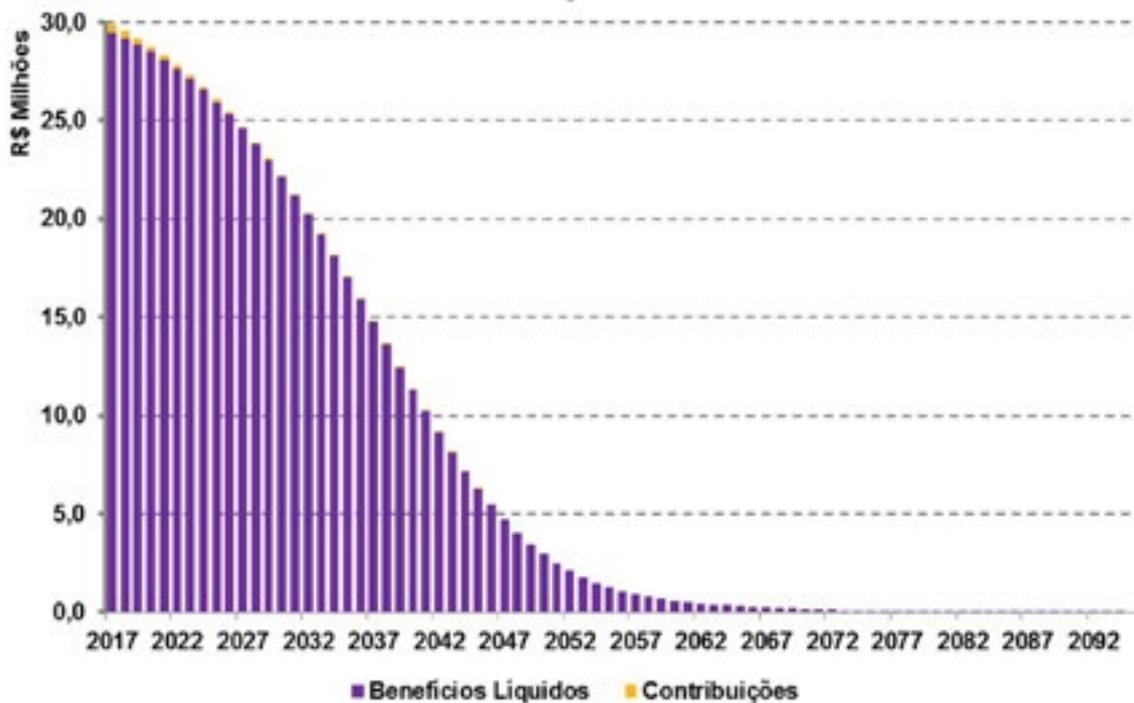
Anualmente, ou a critério da Entidade, serão divulgados aos participantes os resultados da aplicação dos recursos da VWPP, expressos pela variação da(s) cota(s), além de um relatório de despesas analítico, bem como um resumo do Demonstrativo de Investimentos.

12. DIRETRIZES PARA ALOCAÇÃO DOS RECURSOS

A alocação dos recursos do Plano de Aposentadoria será composta por ativos entre e em cada um dos seguintes segmentos de aplicação:

- Renda Fixa;
- Renda Variável;
- Estruturado;
- Imobiliário;
- Operações com Participantes; e,
- Exterior.

A VWPP efetuou um estudo técnico, com a finalidade de encontrar a alocação ótima de seus recursos entre as principais macroclasses de ativos disponíveis no mercado brasileiro. Além disso, segue abaixo o gráfico do fluxo de benefícios elaborado pela consultoria Towers.



A alocação estratégica para as reservas dos assistidos com renda mensal vitalícia e dos demais benefícios estruturados na modalidade de benefício definido deverá ser perseguida dentro das seguintes faixas:

Segmento	Limite Inferior	Ponto ótimo	Limite superior	Limite RES. 3.792	Retorno Real esperado	Desvio padrão ao ano
RENDA FIXA	80,00%	88,00%	100,00%	100,00%	5,39%	1,09%
Títulos Públicos	-	-	100,00%	100,00%	-	-
Títulos Privados	-	-	50,00%	80,00%	-	-
RENDA VARIÁVEL	-	-	-	70,00%	-	-
IMOBILIÁRIO	0,00%	12,00%	20,00%	20,00%	3,27%	1,80%
OP. COM PARTICIPANTES	-	-	-	15,00%	-	-
ESTRUTURADO	-	-	-	20,00%	-	-
EXTERIOR	-	-	-	10,00%	-	-
PLANO (PARCELA BD)					5,14%	1,00%
META ATUARIAL					4,50%	0,00%
SUPERÁVIT ESPERADO					0,61%	1,00%

- O retorno real esperado refere-se ao retorno médio, ao ano, para os próximos 5 anos.
- Os retornos estão expressos em termos reais, isto é, acima da inflação projetada pelo INPC.
- O retorno esperado para a parcela de renda fixa considerou a alocação expressiva em ativos atrelados à inflação (NTN-B).
- O total ponderado levou em consideração uma alocação média dos investimentos de 88% em renda fixa e 12% em imobiliário.

As estimativas de retorno e risco, este calculado com base no critério de tracking error, ou seja, desvio padrão de retornos ao redor de um índice de referência ou meta foram obtidas a partir de modelo estatístico que leva em consideração as covariâncias entre os fatores de risco analisados.

O desvio padrão de 1,00% ao ano, apurado de forma ex ante corresponde à volatilidade das divergências não planejadas entre a rentabilidade dos ativos e a meta atuarial e/ou o índice de referência. Segue abaixo o cenário econômico apresentado no Relatório Focus do Banco Central, de 07 de dezembro de 2018, utilizado para calcular as projeções apresentadas nesta Política de Investimentos:

	Taxas Anuais				
	SELIC	IGP-M	INPC	IPCA	Dólar
2019	6,78%	4,44%	4,21%	4,07%	R\$ 3,76
2020	8,00%	4,00%	4,00%	4,00%	R\$ 3,74
2021	8,00%	4,00%	4,00%	3,75%	R\$ 3,81
2022	8,00%	4,00%	4,00%	3,75%	R\$ 3,86

A alocação estratégica para os recursos dos ativos, autopatrocinados, BPD's, assistidos com percentual de saldo e contas coletivas deverá ser perseguida de acordo com as características dos três perfis de investimento oferecidos pela VWPP.

PERFIL CONSERVADOR

SEGMENTO	LIMITE INFERIOR	PONTO ÓTIMO	LIMITE SUPERIOR	LIMITE RES. 4.661	RETORNO NOMINAL ESPERADO	DESVIO PADRÃO AO ANO
RENDA FIXA	80,00%	93,00%	100,00%	100,00%	7,74%	0,79%
RENDA VARIÁVEL	-	-	-	70,00%	-	-
IMOBILIÁRIO	0,00%	3,00%	10,00%	20,00%	3,86%	1,24%
OP. COM PARTICIPANTES	-	-	-	15,00%	-	-
ESTRUTURADO	0,00%	4,00%	10,00%	20,00%	14,25%	Vide OBS.
EXTERIOR	-	-	-	10,00%	-	-
PERFIL CONSERVADOR					7,88%	0,75%

- O retorno nominal esperado refere-se ao retorno médio, ao ano, para os próximos 5 anos.
- O retorno nominal esperado do segmento imobiliário levou em consideração a projeção do IPCA fornecida pelo Banco Central do Brasil.
- O retorno nominal esperado do segmento estruturado levou em consideração a meta de rentabilidade dos investimentos presentes no portfólio da VWPP.

OBS: Para o segmento estruturado não se projetará o desvio padrão, dada a indisponibilidade de dados históricos.

PERFIL MODERADO

SEGMENTO	LIMITE INFERIOR	PONTO ÓTIMO	LIMITE SUPERIOR	LIMITE RES. 4.661	RETORNO NOMINAL ESPERADO	DESVIO PADRÃO AO ANO
RENDA FIXA	55,00%	77,50%	100,00%	100,00%	7,74%	0,79%
RENDA VARIÁVEL	0,00%	15,00%	20,00%	70,00%	11,74%	21,12%
IMOBILIÁRIO	0,00%	3,00%	10,00%	20,00%	3,86%	1,24%
OP. COM PARTICIPANTES	-	-	-	15,00%	-	-
ESTRUTURADO	0,00%	4,00%	10,00%	20,00%	14,25%	Vide OBS.
EXTERIOR	0,00%	0,50%	5,00%	10,00%	10,06%	6,88%
PERFIL MODERADO					8,50%	3,27%

- O retorno nominal esperado refere-se ao retorno médio, ao ano, para os próximos 5 anos.
- O retorno nominal esperado do segmento imobiliário levou em consideração a projeção do IPCA fornecida pelo Banco Central do Brasil.
- O retorno nominal esperado do segmento estruturado levou em consideração a meta de rentabilidade dos investimentos presentes no portfólio da VWPP.

OBS: Para o segmento estruturado não se projetará o desvio padrão, dada a indisponibilidade de dados históricos.

PERFIL AGRESSIVO

SEGMENTO	LIMITE INFERIOR	PONTO ÓTIMO	LIMITE SUPERIOR	LIMITE RES. 4.661	RETORNO NOMINAL ESPERADO	DESVIO PADRÃO AO ANO
RENDA FIXA	40,00%	62,50%	100,00%	100,00%	7,74%	0,79%
RENDA VARIÁVEL	0,00%	30,00%	35,00%	70,00%	11,74%	21,12%
IMOBILIÁRIO	0,00%	3,00%	10,00%	20,00%	3,86%	1,24%
OP. COM PARTICIPANTES	-	-	-	15,00%	-	-
ESTRUTURADO	0,00%	4,00%	10,00%	20,00%	14,25%	Vide OBS.
EXTERIOR	0,00%	0,50%	5,00%	10,00%	10,06%	6,88%
PERFIL AGRESSIVO					9,10%	6,39%

- O retorno nominal esperado refere-se ao retorno médio, ao ano, para os próximos 5 anos.
- O retorno nominal esperado do segmento imobiliário levou em consideração a projeção do IPCA fornecida pelo Banco Central do Brasil.
- O retorno nominal esperado do segmento estruturado levou em consideração a meta de rentabilidade dos investimentos presentes no portfólio da VWPP.

OBS: Para o segmento estruturado não se projetará o desvio padrão, dada a indisponibilidade de dados históricos.

Reitera-se que as estimativas de retorno e risco, este calculado com base no critério de tracking error, ou seja, desvio padrão de retornos ao redor de um índice de referência ou meta foram obtidas a partir de modelo estatístico que leva em consideração as covariâncias entre os fatores de risco analisados. O cálculo das projeções levou em consideração o cenário econômico elaborado pelo Banco Central, anteriormente apresentado.

É válido registrar, ainda, que a expectativa de retorno para o investimento em ações levou em consideração o prêmio de risco sobre o ativo livre de risco, ou seja, a taxa Selic. De acordo com os cálculos efetuados pela consultoria de investimentos contratada pela Entidade, a expectativa de retorno para o segmento de renda variável nos remete a um prêmio de risco da ordem de 4,0% ao ano.

Para finalizar, apresentamos a seguir a alocação consolidada do Plano de Aposentadoria:

SEGMENTO	LIMITE INFERIOR	PONTO ÓTIMO	LIMITE SUPERIOR	LIMITE RES. 4.661
RENDA FIXA	40,00%	83,00%	100,00%	100,00%
RENDA VARIÁVEL	0,00%	9,00%	35,00%	70,00%
IMOBILIÁRIO	0,00%	4,00%	10,00%	20,00%
OP. COM PARTICIPANTES	-	-	-	15,00%
ESTRUTURADO	0,00%	3,50%	10,00%	20,00%
EXTERIOR	0,00%	0,50%	5,00%	10,00%

A alocação objetivo consolidada é fruto da escolha dos participantes, respeitando os percentuais definidos para os perfis de investimento, anteriormente apresentados, somados dos percentuais definidos para a parcela de benefício de risco do Plano.

13. CRITÉRIOS DE REBALANCEAMENTO - PERFIS DE INVESTIMENTO

O rebalanceamento dos perfis será feito, no mínimo, trimestralmente ou menor prazo, quando for necessário, de acordo com as informações geradas pelo sistema de gerenciamento de benefícios da VWPP.

14. APURAÇÃO DA RENTABILIDADE - PERFIS DE INVESTIMENTO

A rentabilidade dos perfis de investimento será calculada de acordo com descrito a seguir:

- **CONSERVADOR:** O perfil será rentabilizado por 100% das rentabilidades dos segmentos de renda fixa, estruturados, imobiliário e exterior.
- **MODERADO:** O perfil será rentabilizado por 85% das rentabilidades dos segmentos de renda fixa, estruturados, imobiliário e exterior, e 15% das rentabilidades do segmento de renda variável.
- **AGRESSIVO:** O perfil será rentabilizado por 70% das rentabilidades dos segmentos de renda fixa, estruturados, imobiliário e exterior, e 30% das rentabilidades do segmento de renda variável.

15. DIRETRIZES GERAIS - RENDA FIXA

a. Estilo de Gestão: Ativa ou Passiva.

b. Valor Adicionado: Alocação entre diferentes indexadores e seleção de ativos.

c. Índices de Referência | Metas de Rentabilidade:

- Assistidos com renda mensal vitalícia e demais benefícios estruturados na modalidade de benefício definido: INPC acrescido de 4,50% ao ano (A).
- Ativos, autopatrocinados, BPD's, assistidos com percentual de saldo e contas coletivas: 100% do CDI (B).
- Consolidado (A) + (B): 83,50% CDI + 16,50% (INPC + 4,50% ao ano).

d. Tolerância do Risco: O controle de risco é feito para cada fundo pertencente ao segmento de renda fixa. A perda máxima em cenários de stress estabelecidos pelo agente consolidador não deverá exceder 2,0% do patrimônio líquido do fundo e o limite máximo de VaR admitido, calculado com horizonte de 1 dia e 97,5% de confiança, é de 0,5% do patrimônio líquido do fundo.

e. Ativos Autorizados:

- Títulos Públicos Federais, podendo ser pré-fixados, indexados a CDI, SELIC, IGP-M, IGP-DI, IPCA ou outro indexador, buscando sempre estar em linha com o índice de referência adotado pela Entidade.
- Cotas de fundos de investimento em direitos creditórios (FIDC) e cotas de fundos de investimento em cotas de fundos de investimento em direitos creditórios (FICFIDC) que atendam cumulativamente às seguintes condições:
 - Sejam fundos fechados ou abertos e classificados como baixo risco de crédito.
 - Serão considerados fundos de baixo risco de crédito os que partilharem de classificação igual aos ratings exibidos no QUADRO 1 no grupo: NOTAS AUTORIZADAS PELA VWPP.
 - Qualquer fundo que apresente, em uma das 03 agências de risco, rating inferior ao estabelecido neste grupo, não poderá fazer parte do portfólio da VWPP.

QUADRO 01 – NOTAS AUTORIZADAS PELA VWPP

S&P	MOODY'S	FITCH
AAA	Aaa	AAA
AA+	Aa1	AA+
AA	Aa2	AA
AA-	Aa3	AA-
A+	A1	A+
A	A2	A
A-	A3	A-

QUADRO 02 – NOTAS NÃO AUTORIZADAS PELA VWPP

S&P	MOODY'S	FITCH
BBB+	Baa1	BBB+
BBB	Baa2	BBB
BBB-	Baa3	BBB-
BB+	Ba1	BB+
BB	Ba2	BB
BB-	Ba3	BB-
B+	B1	B+
B	B2	B
B-	B3	B-
CCC	Caa	CCC
CC	Ca	CC
C	C	C
D	-	D

- Títulos privados de emissão de instituições financeiras e empresas não financeiras de primeira linha, portanto, de baixo risco de crédito. Serão considerados títulos de baixo risco de crédito os que partilharem de classificação igual aos ratings exibidos no QUADRO 1 no grupo: NOTAS AUTORIZADAS PELA VWPP. Qualquer título que apresente, em uma das 03 agências de risco, rating inferior ao estabelecido neste grupo, não poderá fazer parte do portfólio da VWPP.
- Poderão ser incluídos na carteira de títulos privados os ativos classificados como Depósito a Prazo com Garantia Especial (DPGE). A VWPP poderá alocar recursos nesta modalidade de ativos em volume tal que o valor projetado para ser recebido no vencimento não seja superior ao valor garantido, por emissor, determinado pelo Fundo Garantidor de Crédito. Este controle deverá ser realizado pelo administrador fiduciário. Neste caso, a VWPP não utilizará o rating atribuído ao emissor da operação.

F. Limites de Alocação: Conforme faixa de alocação dos recursos proposta nesta Política de Investimentos, observadas as restrições da Resolução do CMN nº 4.661, de 25 de maio de 2018.

Frisa-se, ainda, que os investimentos em ativos privados de baixo risco de crédito, efetuados durante a vigência deste documento, devem respeitar os limites de concentração por emissor ou grupo financeiro abaixo. (Exceto para os ativos adquiridos antes da vigência desta política de investimentos)

Instituições Financeiras:

NOTA	% DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO FUNDO
AAA ATÉ AA (ou equivalentes)	2,00%
AA- ATÉ A- (ou equivalentes)	1,00%

Instituições Não Financeiras, FIDC e FICFIDC:

NOTA	% DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO FUNDO
AAA ATÉ AA (ou equivalentes)	1,00%
AA- ATÉ A- (ou equivalentes)	1,00%

g. Derivativos:

As operações com derivativos poderão ser utilizadas para fins de hedge e/ou posicionamento, seguindo o disposto na Resolução do CMN nº 4.661, de 25 de maio de 2018:

h. Vencimentos:

- Posições em renda fixa pós-fixadas (títulos privados) com remuneração contratada com base nas taxas/indexadores: SELIC, CDI, IGP-M, IGP-DI ou IPCA ou outro indexador, com vencimento máximo de até 15 anos contados a partir da data de operação.

Este prazo não é aplicável para os investimentos cotas de fundos de investimento em direitos creditórios (FIDC) e cotas de fundos de investimento em cotas de fundos de investimento em direitos creditórios (FICFIDC).

16. DIRETRIZES GERAIS - RENDA VARIÁVEL

a. Estilo de Gestão: Ativa ou Passiva.

b. Valor Adicionado: Market Timing e Seleção de Ativos.

c. Índice de Referência | Meta de Rentabilidade: Ibovespa.

d. Tolerância a Risco: O controle de risco é feito através da aferição do risco de descolamento do retorno do fundo em relação ao seu índice de referência, o Ibovespa, medida chamada de tracking error. O limite de tracking error admitido é de 4,5% ao ano.

e. Ativos Autorizados:

- Ações pertencentes ao Índice da Bolsa de Valores de São Paulo - Ibovespa, IBrX-100 ou ISE. Caso a ação pertença ao mesmo grupo econômico do gestor do veículo de investimento utilizado pela VWPP, é permitida a aplicação em tal ativo financeiro, respeitando o percentual de participação do mesmo na composição do Índice;
- Ações não pertencentes ao Índice da Bolsa de Valores de São Paulo - Ibovespa e ao IBrX-100 ou ISE, respeitado o limite de até 20% do patrimônio líquido do veículo de investimento utilizado pela VWPP;
- Cotas de fundos de investimento, regulados pela Instrução CVM nº 555 e posteriores alterações, com mais de 1 (um) cotista, somente serão aceitas após anuência prévia e expressa da VWPP.

f. Limites de Alocação: Conforme faixa de alocação dos recursos proposta nesta Política de Investimentos, observadas as restrições da Resolução do CMN nº 4.661, de 25 de maio de 2018.

g. Derivativos: Não é permitida a utilização de derivativos neste segmento de aplicação, exceto para os fundos condominiais que, por sua vez, seguirão as diretrizes dos seus respectivos regulamentos.

h. Aluguel de Ações: É permitido doar em aluguel até 50% das ações que compõem o patrimônio líquido do veículo de investimento

17. DIRETRIZES GERAIS - INV. ESTRUTURADO

a. Estilo de Gestão: Ativa.

b. Valor Adicionado: Seleção de Ativos.

c. Índice Comparativo de Rentabilidade: 100% do CDI.

d. Tolerância a Risco: O controle de risco de mercado para os fundos multimercados, cujos regulamentos observam exclusivamente a legislação estabelecida pela CVM, será feito através do VaR. A análise de risco precederá a alocação neste tipo de investimento, seguindo o disposto na legislação vigente. Os riscos inerentes aos demais investimentos classificados neste segmento de aplicação serão avaliados caso a caso.

e. Ativos Autorizados: É permitida a alocação em todos os ativos previstos na Resolução do CMN nº 4.661, de 25 de maio de 2018, mediante prévia autorização da VWPP.

f. Limites de Alocação: Conforme faixa de alocação dos recursos proposta nesta Política de Investimentos, observadas as restrições da Resolução do CMN nº 4.661, de 25 de maio de 2018.

18. DIRETRIZES GERAIS - INV. NO EXTERIOR

a. Estilo de Gestão: Ativa ou Passiva.

b. Valor Adicionado: Seleção de Ativos.

c. Índice Comparativo de Rentabilidade: 100% do CDI.

d. Tolerância a Risco: A análise de risco precederá a alocação neste tipo de investimento, seguindo o disposto na legislação vigente.

e. Ativos Autorizados: É permitida a alocação em todos os ativos previstos na Resolução do CMN nº 4.661, de 25 de maio de 2018, mediante prévia autorização da VWPP.

f. Limites de Alocação: Conforme faixa de alocação dos recursos proposta nesta Política de Investimentos, observadas as restrições da Resolução do CMN nº 4.661, de 25 de maio de 2018.

g. Derivativos: As operações com derivativos devem ser realizadas com o único propósito de proteger o patrimônio da VWPP da variação de moedas.

19. DIRETRIZES GERAIS - INV. IMOBILIÁRIO

Os recursos destinados ao segmento imobiliário necessitam de prévia autorização da VWPP e devem respeitar a faixa de alocação proposta nesta Política de Investimentos, observadas as restrições da Resolução do CMN nº 4.661, de 25 de maio de 2018. Tendo em vista que o mercado não identifica, até o momento, índices de referência para retorno dos investimentos em imóveis, a Entidade optou por utilizar a meta atuarial da parcela de benefício de risco do Plano de Aposentadoria, composta pelo INPC acrescido de 4,50% ao ano.

É válido salientar que o estoque de cotas de fundos imobiliários (FII), cotas de fundos de investimento em cotas de fundos de investimento imobiliário (FICFII), certificados de recebíveis imobiliário (CRI) e cédulas de crédito imobiliário (CCI) será avaliado de acordo com o índice de referência do veículo de investimento em que se encontram alocados. Estes ativos foram reclassificados dos segmentos de renda fixa e estruturados para o segmento imobiliário por força das diretrizes impostas pela Resolução do CMN nº 4.661, de 25 de maio de 2018.

20. DIRETRIZES GERAIS - FUNDOS EXCLUSIVOS

Os fundos exclusivos da VWPP deverão manter obrigatoriamente liquidez mínima de 5% do patrimônio líquido para fazer frente às obrigações da Entidade, a exceção do VOYAGE FIRF.

21. OPERAÇÕES COM ATIVOS LIGADOS ÀS PATROCINADORAS DA VWPP E OUTROS

Para os veículos de investimento cuja gestão seja discricionária é permitida a alocação em ativos ligados ao grupo econômico das patrocinadoras, desde que suportadas por análises técnicas. O limite máximo para operações envolvendo empresas do Grupo Volkswagen no Brasil é de 5% do patrimônio do Plano de Aposentadoria.

Quanto à alocação em ativos ligados à fornecedores e clientes ligados ao grupo econômico das patrocinadoras irá sempre se buscar evitar conflitos de interesses, seguindo o disposto no § 4º da Resolução do CMN nº 4.661, de 25 de maio de 2018.

22. DAS VEDAÇÕES

Além das restrições mencionadas na Resolução do CMN nº 4.661, de 25 de maio de 2018 e demais dispositivos legais, bem como aquelas apresentadas ao longo deste documento, apresentamos a seguir outras operações que não poderão ser efetuadas no portfólio da VWPP:

- É vedado aplicar em quaisquer ativos pertencentes ao mesmo grupo econômico do gestor do fundo, salvo quando os mesmos pertencerem ao indicador utilizado como índice de referência. Neste caso, é permitida a aplicação, respeitando o percentual de participação do referido ativo na composição do índice;
- É vedado aplicar em ativos privados cujo o gestor do fundo ou instituição pertencente ao mesmo grupo econômico tenha atuado no processo de estruturação e/ou coordenação;
- É vedado aplicar em operações cujos emissores estejam associados ao ramo automobilístico, com exceção do Grupo Volkswagen;
- É vedado efetuar novas aplicações em cotas de fundos de investimento com mais de um cotista, exceto para fundos passivos de renda fixa, de renda variável e fundos de investimento em direitos creditórios (FIC e FICFIDC);
- É vedada a realização de operações referenciadas em preços de commodities e operações de empréstimos para alavancagem dos investimentos;
- É vedado realizar novas aplicações nos ativos classificados no segmento imobiliário, isto é, em cotas de fundos imobiliários (FII) e cotas de fundos de investimento em cotas de fundos de investimento imobiliário (FICFII), certificados de recebíveis imobiliário (CRI) e cédulas de crédito imobiliário (CCI), excetuando-se, apenas, as operações e/ou renegociações que se refiram a desdobramentos dos ativos já existentes nos veículos de investimento utilizados pela VWPP;
- É vedado aplicar em títulos das dívidas públicas mobiliárias estaduais e municipais, obrigações de organismos multilaterais emitidas no país, cédulas de crédito bancário (CCB), certificados de cédula de crédito bancário (CCCB), cédulas de produto rural (CPR), certificados de direitos creditórios do agronegócio (CDCA), certificados de recebíveis do agronegócio (CRA) e warrant agropecuário (WA);
- É vedada a utilização dos serviços de corretoras ou distribuidoras de valores pertencentes ao mesmo grupo financeiro do gestor do fundo, exceto para realização de operações compromissadas ou negociações com títulos públicos federais tendo como contraparte a instituição financeira pertencente ao mesmo grupo econômico do gestor do fundo ou quando o rebate da taxa de corretagem for de 100%. Ficam vedadas operações diárias de liquidação de caixa junto ao administrador fiduciário da Entidade;
- É vedado qualquer tipo de operação que envolva membros do Conselho Deliberativo, da Diretoria Executiva, do Conselho Fiscal, do Comitê de Investimentos ou qualquer outro membro da Entidade tendo como contraparte os fundos da VWPP;
- São proibidos, ainda, investimentos no exterior, efetuados diretamente pela VWPP nos emissores listados pelo Global Pension Steering Committee (GPSC).

23. CONTROLE DE RISCOS E APREÇAMENTO DOS ATIVOS

23.1. APREÇAMENTO DOS ATIVOS

Os ativos financeiros componentes dos veículos de investimento utilizados pela VWPP deverão ser marcados a mercado, segundo a metodologia e critérios apresentados no Manual de Precificação do administrador fiduciário. No entanto, alguns títulos poderão ser classificados como títulos mantidos até o vencimento, sendo que para isso é necessária a anuência expressa da Entidade.

23.2. RISCO DE MERCADO

A VWPP utilizará como controle de risco de mercado o VaR para o segmento de renda fixa e o tracking error para o segmento de renda variável. As métricas de controle dos investimentos estruturados e no exterior serão definidas, caso a caso, dependendo das características da operação.

23.3. RISCO DE CRÉDITO

A Política de Risco de Crédito adotada pela Entidade foi apresentada ao longo deste documento, na seção "Diretrizes Gerais - Renda Fixa".

23.4. RISCO LEGAL

A administração e o acompanhamento do risco legal são efetuados constantemente pela VWPP e visam mensurar e quantificar a aderência das carteiras à legislação pertinente e à Política de Investimentos.

23.5. RISCO OPERACIONAL

Os procedimentos atinentes ao desenvolvimento operacional são monitorados através da avaliação dos processos de transmissão de informações e procedimentos operacionais, objetivando a identificação de riscos intrínsecos às operações desenvolvidas pela gestão dos investimentos. Como resultado desse mapeamento serão elaborados planos de ação destinados a mitigar os riscos dessa natureza.

23.6. RISCO DE LIQUIDEZ

O gerenciamento do risco de liquidez é uma preocupação constante para a VWPP e, como prudência, a mesma mantém um percentual mínimo de seus recursos totais em ativos de liquidez imediata.

23.7. RISCO SISTÊMICO

Procurar-se-á obter diversificação, no caso de risco de crédito privado, entre os vários setores de atividade econômica, de modo a ter uma distribuição de risco entre o setor bancário e o não financeiro, bem como entre os diversos setores deste último, que possa mitigar os impactos de crises de grande magnitude sobre os ativos do Plano.

24. DESCRIÇÃO DA RELAÇÃO ENTRE VWPP E PATROCINADORES

Observados os limites mencionados na Resolução do CMN nº 4.661, de 25 de maio de 2018 não deverá haver conflito de interesses entre as Patrocinadoras e a VWPP.

25. DESCRIÇÃO DA POLÍTICA DE TERCEIRIZAÇÃO DE GESTÃO, CUSTÓDIA, ADMINISTRAÇÃO FIDUCIÁRIA E CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS

25.1. GESTÃO

A VWPP optou pela gestão terceirizada dado que as instituições financeiras prestadoras deste serviço se apresentaram tecnicamente qualificadas para atender as exigências da Entidade e os requisitos legais e são reconhecidamente atuantes no mercado, além de apresentarem custos administrativos menores que os de uma estrutura própria.

As instituições financeiras são selecionadas através de parâmetros de qualificação tais como: tradição, solidez, capacitação técnica ao atendimento dos objetivos da Entidade, representatividade da carteira de clientes, manutenção da base de clientes, qualidade e manutenção do quadro de profissionais, entre outros. Para auxiliar a Entidade na contratação e avaliação das instituições financeiras, a VWPP poderá contar com auxílio de consultoria especializada.

A avaliação do desempenho financeiro dos gestores contratados pela Entidade será conduzida, em periodicidade mensal, a partir da análise das rentabilidades diárias dos investimentos. Essa análise será processada e apresentada por uma consultoria independente e deve contemplar a rentabilidade, o risco e o resultado ajustado ao risco no período de um mês e, quando houver histórico, nos doze meses anteriores.

Essa análise deve contemplar, conforme metodologia definida pela literatura da teoria de finanças, pelo menos os seguintes índices de desempenho:

- Índice de Sharpe (Renda Fixa): corresponde à razão entre o prêmio médio de um fundo sobre um ativo livre de risco e o seu risco total. Utilizado na comparação de duas ou mais carteiras com relação a risco e retorno quando positivo.
- Índice de Sortino (Renda Fixa): corresponde à razão entre o prêmio médio de um fundo sobre um ativo livre de risco e o desvio-padrão dos prêmios quando negativos - ou downside risk, partindo do raciocínio de que o risco ocorre quando retornos abaixo do ativo livre de risco são obtidos, isto é, oscilações para cima são consideradas benéficas e, portanto, não são interpretadas como sinal de risco.
- Índice de Modigliani (Renda Variável): medida de quanto o retorno de um fundo com gestão ativa em renda variável teria excedido a seu benchmark se tivesse o mesmo risco que o benchmark.
- Índice de Jensen (Renda Variável): medida de quanto a gestão ativa em renda variável agregou valor à carteira com relação a seu Os índices apurados servirão para que se façam comparações do desempenho entre os diversos gestores da Entidade, em relação a fundos de cotas públicas de perfil semelhante e do desempenho apurado com os objetivos de rentabilidade e limites de risco definidos pela Política de Investimentos.

Os índices apurados servirão para que se façam comparações do desempenho entre os diversos gestores da Entidade, em relação a fundos de cotas públicas de perfil semelhante e do desempenho apurado com os objetivos de rentabilidade e limites de risco definidos pela Política de Investimentos.

Anualmente ou a critério da Diretoria a VWPP fará uma comparação das rentabilidades e decidirá pela necessidade, ou não, de troca(s) de gestor(es).

Excetuam-se deste tipo de análise as cotas de fundos de investimento em participações, as cotas de fundos de investimento em cotas de fundo de investimento em participações, as cotas de fundos de investimento em empresas emergentes, as cotas de fundo de investimento imobiliário e os investimentos no exterior. Estas alternativas de investimentos serão avaliadas, a qualquer tempo, de acordo com o estabelecido pela Diretoria de Investimentos da VWPP

25.2. CUSTÓDIA

O custodiante será responsável pela guarda e liquidação dos ativos e deverá entregar, anualmente, relatório de controles internos (ISAE 3402) para análise da VWPP. O processo de escolha do custodiante se dá através da seguinte análise:

- Estar legalmente habilitado/qualificado junto ao BACEN e CVM;
- Integrar a lista das maiores instituições custodiantes do mercado brasileiro;
- Ser instituição financeira que desfrute de boa reputação.

25.3. ADMINISTRADOR FIDUCIÁRIO

Por contrato obriga-se o agente consolidador a prestar à VWPP serviços de consolidação das aplicações; precificação de ativos, inclusive da cota única; análise e controle de risco; compliance (verificação das normas e procedimentos) com relação às diretrizes do Banco Central, da CVM, do CGPC, da PREVIC e demais órgãos reguladores e fiscalizadores; confecção de relatórios para os órgãos fiscalizadores e reguladores, e serviços de tesouraria, através:

- Da disponibilização mensal de informações para contabilização das operações da VWPP;
- Da disponibilização diária de relatórios de rentabilidade patrimonial pela cota;
- Da disponibilização do sistema de boletagem eletrônica;
- Do envio de relatórios exigidos pela PREVIC, relacionados a área de investimentos.

O agente consolidador responsabiliza-se por contrato, nos termos do artigo 1056 do Código Civil, por quaisquer prejuízos que venha a causar à VWPP por si ou seus administradores, decorrentes de culpa ou dolo ou resultado de negligência; e garante a qualidade técnica dos serviços contratados. O administrador fiduciário deverá entregar, anualmente, relatório de controles internos (ISAE 3402) para análise da VWPP.

25.4. CONSULTORIAS DE INVESTIMENTO

A Consultoria de Investimentos auxiliará a Entidade no acompanhamento mensal do desempenho de seus fundos exclusivos, através de suas análises técnicas qualitativas e quantitativas. O processo de seleção das empresas que prestam serviços de Consultoria se dá através da análise de propostas apresentadas e os seguintes aspectos são priorizados:

- Capacidade técnica reconhecida pelo mercado;
- Não haver interesses conflitantes;
- Estar legalmente habilitada e qualificada junto a CVM;
- Escopo e abrangência dos serviços oferecidos;
- Relação custo, benefício e adição de valores;
- Referências, inclusive a nível internacional, quando aplicável.

26. RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

Como a Entidade possui uma estrutura enxuta, focada no controle de risco e atribui, em grande parte, a discricionariedade da administração dos recursos a gestores terceirizados, decidiu-se que, ao longo da vigência desta Política, os princípios socioambientais serão observados sempre que possível.

27. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Qualquer fato ou situação não previsto ou que não se enquadre na Política de Investimentos aqui estabelecida será objeto de avaliação imediata pela Diretoria da VWPP e de seus Conselhos Deliberativo e Fiscal, se assim exigido for.

São Bernardo, 12 de dezembro de 2018.

Luiz Paulo Brasizza

Diretor de Investimentos

Daniela de Alvilez Demôro

Diretora Superintendente e de Assuntos Jurídicos

POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - 2019/2023

Volkswagen Previdência Privada (VWPP) - Plano de Pecúlio

1. OBJETIVOS DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

Esta Política de Investimentos, que terá vigência para o período de 01/01/2019 a 31/12/2019, observando-se um horizonte temporal de cinco anos, tem como objetivo determinar e descrever tanto as diretrizes gerais para a gestão de investimentos quanto disciplinar os métodos e ações dos procedimentos correspondentes ao processo decisório e operacional de gestão dos ativos da Volkswagen Previdência Privada (VWPP). A esse objetivo geral subordinam-se os seguintes objetivos específicos:

- Dar claro entendimento ao Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal, Diretores, Funcionários, Gestores, Custodiante, Administrador Fiduciário, Participantes, Provedores Externos de Serviços e Órgão(s) Regulador(es) quanto aos objetivos e restrições relativas aos investimentos da VWPP;
- Formalizar um instrumento de planejamento que defina claramente as necessidades da VWPP, por meio de objetivos de retorno, tolerância a risco e restrições de investimentos;
- Externar critérios objetivos e racionais para a avaliação de classes de ativos, dos prestadores de serviços relacionados à administração, custódia e gestão e das estratégias empregadas no processo de investimentos dos recursos administrados pela VWPP;
- Estabelecer diretrizes, especificamente, aos gestores de recursos para que eles conduzam o processo de investimentos em conformidade com os objetivos e restrições estabelecidas pela VWPP;
- Criar independência do processo de investimentos com relação a um gestor específico, de forma que qualquer gestor que venha a conduzi-lo possa se guiar por diretrizes bem definidas, que devem ser seguidas na construção e no gerenciamento das carteiras de valores mobiliários e fundos; e
- Atender, cumulativamente, ao que determina a Resolução do CMN nº 4.661, de 25 de maio de 2018 e a Instrução PREVIC nº 6, de 14 de novembro de 2018, no que se refere ao conteúdo necessário à Política de Investimentos.
- Atender ao que determina a Resolução do Conselho Monetário Nacional no 3.792, de 24 de setembro de 2009 e posteriores alterações.

2. FILOSOFIA DO INVESTIMENTO

Considerando ser o principal objetivo do Plano de Pecúlio o provimento de benefícios a seus participantes e beneficiários, as práticas de investimentos devem pautar-se na busca e manutenção de ativos com liquidez adequada e rentáveis para cumprir as obrigações no curto, médio e longo prazos.

Para alcançar tal equilíbrio, a VWPP apoia-se na teoria de finanças disponível no presente momento, que leva a uma estratégia fundamentada em um modelo apropriado de diversificação, subsidiando uma alocação prudente que venha a maximizar a probabilidade de atingimento dos objetivos do Plano.

3. PLANO DE BENEFÍCIOS

A presente Política de Investimentos apresenta as diretrizes para a aplicação dos recursos garantidores do Plano de Pecúlio, estruturado na modalidade benefício definido, CNPB: 1988.0013-74.

4. OBJETIVOS DO INVESTIMENTO

Os objetivos dos investimentos do Plano de Pecúlio são:

- Produzir uma rentabilidade que seja igual ou superior a sua meta atuarial, definida como a variação do INPC acrescida de 4,37% ao ano, conforme diretrizes dispostas ao longo desta Política de Investimentos; e,
- Gerar uma liquidez compatível com o crescimento e a proteção do capital, visando garantir o equilíbrio de longo prazo entre os ativos e as obrigações do Plano de Pecúlio.

5. ADMINISTRADOR ESTATUTÁRIO TECNICAMENTE QUALIFICADO

O Sr. Luiz Paulo Brasizza será o responsável pela gestão, alocação, supervisão e acompanhamento dos recursos garantidores do Plano de Pecúlio e pela prestação de informações relativas à aplicação desses recursos, nos termos dos §§ 5º e 6º do art. 35 da Lei Complementar nº 109, de 2001.

6. ADMINISTRADOR RESPONSÁVEL PELA GESTÃO DE RISCOS

A Resolução do CMN nº 4.661, de 25 de maio de 2018, determina que a Entidade indique na Política de Investimentos o administrador responsável pela gestão de riscos, considerando o seu porte e complexidade, conforme regulamentação da Superintendência de Previdência Complementar - PREVIC. Registra-se que o Sr. Cristiano Cesar da Silva terá esta reponsabilidade na VWPP.

7. ATRIBUIÇÕES E RESPONSABILIDADES | PROCESSO DE INVESTIMENTOS

As atribuições e responsabilidades dos agentes envolvidos no processo de investimentos encontram-se detalhadas no Estatuto Social da VWPP, nos Regimentos Internos elaborados pela própria Entidade e em contratos estabelecidos entre a Entidade e seus prestadores de serviços.

8. VEÍCULOS DE INVESTIMENTO

Os investimentos dos recursos administrados pela VWPP poderão ser feitos por meio de carteiras administradas e/ou fundos de investimento exclusivos e/ou condominiais.

9. GESTÃO DE RECURSOS

Em conformidade com o seu porte e complexidade, a VWPP decidiu utilizar, para este Plano, a gestão terceirizada de recursos. Nesse modelo, todos os veículos de investimento utilizados pela Entidade são geridos por instituições devidamente cadastradas e aptas a exercer as suas funções pela Comissão de Valores Mobiliários.

A gestão é discricionária, isto é, o gestor possui poderes para efetuar a compra e venda de títulos e valores mobiliários respeitando os limites estabelecidos em seus mandatos e/ou regulamentos, assumindo total responsabilidade pelo seu bom cumprimento. O estilo de gestão empregado poderá ser ativo ou passivo.

10. RENTABILIDADE POR PLANO E SEGMENTO

De acordo com o Capítulo IV, Artigo 23, inciso III da Instrução PREVIC nº 6, de 14 de novembro de 2018, a Entidade deve apresentar a rentabilidade auferida por Plano e segmento de aplicação nos cinco exercícios anteriores à vigência desta Política de Investimentos, de forma acumulada e por exercício.

SEGMENTOS DE APLICAÇÃO	2014	2015	2016	2017	2018 *	ACUM.
RENDA FIXA	11,81%	14,32%	12,42%	8,68%	8,57%	69,55%
CONSOLIDADO	11,81%	14,32%	12,42%	8,68%	8,57%	69,55%

* FECHAMENTO EFETUADO EM NOVEMBRO DE 2018

11. DIRETRIZES GERAIS

Anualmente, ou sempre que necessário, o Conselho Deliberativo decidirá sobre alterações e/ou manutenção desta Política de Investimentos.

Anualmente, ou a critério da Entidade, serão divulgados aos participantes os resultados da aplicação dos recursos da VWPP, expressos pela variação da(s) cota(s), além de um relatório de despesas analítico, bem como um resumo do Demonstrativo de Investimentos.

12. DIRETRIZES PARA ALOCAÇÃO DOS RECURSOS

A alocação dos recursos do Plano de Pecúlio se restringirá ao segmento de renda fixa, conforme segue:

SEGMENTO	LIMITE	PONTO	LIMITE SUPERIOR	LIMITE RES. 4.661	RETORNO NOMINAL ESPERADO	DESVIO PADRÃO AO ANO
RENDA FIXA	INFERIOR	ÓTIMO	100,00%	100,00%	8,32%	1,00%
Títulos Públicos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	-	-
Títulos Privados	-	-	50,00%	80,00%	-	-
	-	-				
PLANO					8,32%	1,00%

retorno nominal esperado refere-se ao retorno médio, ao ano, para os próximos 5 anos.

retorno nominal esperado considerou a alocação expressiva em ativos atrelados à inflação (NTN-B).

As estimativas de retorno e risco, este calculado com base no critério de tracking error, ou seja, desvio padrão de retornos ao redor de um índice de referência ou meta foram obtidas a partir de modelo estatístico que leva em consideração as covariâncias entre os fatores de risco analisados.

O desvio padrão de 1,00% ao ano apurado, de forma ex ante corresponde à volatilidade das divergências não planejadas entre a rentabilidade dos ativos e a meta atuarial e/ou o índice de referência. Segue abaixo o cenário econômico apresentado no Relatório Focus do Banco Central, de 07 de dezembro de 2018, utilizado para calcular as projeções apresentadas nesta Política de Investimentos:

TAXAS ANUAIS					
ANO	SELIC	IGP-M	INPC	IPCA	Dólar
2019	6,78%	4,44%	4,21%	4,07%	R\$ 3,76
2020	8,00%	4,00%	4,00%	4,00%	R\$ 3,74
2021	8,00%	4,00%	4,00%	3,75%	R\$ 3,81
2022	8,00%	4,00%	4,00%	3,75%	R\$ 3,86

13. DIRETRIZES GERAIS - RENDA FIXA

- a. Estilo de Gestão: Ativa ou Passiva.
- b. Valor Adicionado: Alocação entre diferentes indexadores e seleção de ativos.
- c. Índices de Referência | Meta de Rentabilidade: INPC acrescido de 4,37% ao ano.
- d. Tolerância do Risco: A perda máxima em cenários de stress estabelecidos pelo agente consolidador não deverá exceder 2,0% do patrimônio líquido do fundo e o limite máximo de VaR admitido, calculado com horizonte de 1 dia e 97,5% de confiança, é de 0,5% do patrimônio líquido do fundo.
- e. Ativos Autorizados:
 - Títulos Públicos Federais, podendo ser pré-fixados, indexados a CDI, SELIC, IGP-M, IGP-DI, IPCA ou outro indexador, buscando sempre estar em linha com o índice de referência adotado pela Entidade.
 - Cotas de fundos de investimento em direitos creditórios (FIDC) e cotas de fundos de investimento em cotas de fundos de investimento em direitos creditórios (FICFIDC) que atendam cumulativamente às seguintes condições:
 - Sejam fundos fechados ou abertos e classificados como baixo risco de crédito.
 - Serão considerados fundos de baixo risco de crédito os que partilharem de classificação igual aos ratings exibidos no QUADRO 1 no grupo: NOTAS AUTORIZADAS PELA VWPP.
 - Qualquer fundo que apresente, em uma das 03 agências de risco, rating inferior ao estabelecido neste grupo, não poderá fazer parte do portfólio da VWPP.

QUADRO 01: NOTAS AUTORIZADAS PELA VWPP

S&P	MOODY'S	FITCH
AAA	Aaa	AAA
AA+	Aa1	AA+
AA	Aa2	AA
AA-	Aa3	AA-
A+	A1	A+
A	A2	A
A-	A3	A-

NOTAS NÃO AUTORIZADAS PELA VWPP

S&P	MOODY'S	FITCH
BBB+	Baa1	BBB+
BBB	Baa2	BBB
BBB-	Baa3	BBB-
BB+	Ba1	BB+
BB	Ba2	BB
BB-	Ba3	BB-
B+	B1	B+
B	B2	B
B-	B3	B-
CCC	Caa	CCC
CC	Ca	CC
C	C	C
D	-	D

- Títulos privados de emissão de instituições financeiras e empresas não financeiras de primeira linha, portanto, de baixo risco de crédito. Serão considerados títulos de baixo risco de crédito os que partilharem de classificação igual aos ratings exibidos no QUADRO 1 no grupo: NOTAS AUTORIZADAS PELA VWPP. Qualquer título que apresente, em uma das 03 agências de risco, rating inferior ao estabelecido neste grupo, não poderá fazer parte do portfólio da VWPP.
- Poderão ser incluídos na carteira de títulos privados os ativos classificados como Depósito a Prazo com Garantia Especial (DPGE). A VWPP poderá alocar recursos nesta modalidade de ativos em volume tal que o valor projetado para ser recebido no vencimento não seja superior ao valor garantido, por emissor, determinado pelo Fundo Garantidor de Crédito. Este controle deverá ser realizado pelo administrador fiduciário. Neste caso, a VWPP não utilizará o rating atribuído ao emissor da operação.

f. Limites de Alocação:

Conforme faixa de alocação dos recursos proposta nesta Política de Investimentos, observadas as restrições da Resolução do CMN nº 4.661, de 25 de maio de 2018.

Instituições Financeiras

NOTA	% DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO FUNDO
AAA ATÉ AA (ou equivalentes)	2,00%
AA- ATÉ A- (ou equivalentes)	1,00%

Instituições Não Financeiras, FIDC e FICFIDC

NOTA	% DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO FUNDO
AAA ATÉ AA (ou equivalentes)	1,00%
AA- ATÉ A- (ou equivalentes)	1,00%

g. Derivativos: As operações com derivativos poderão ser utilizadas para fins de hedge e/ou posicionamento, seguindo o disposto na Resolução do CMN nº 4.661, de 25 de maio de 2018.

h. Vencimentos: Posições em renda fixa pós-fixadas (títulos privados) com remuneração contratada com base nas taxas/indexadores: SELIC, CDI, IGP-M, IGP-DI ou IPCA ou outro indexador, com vencimento máximo de até 15 anos contados a partir da data de operação.

Este prazo não é aplicável para os investimentos cotas de fundos de investimento em direitos creditórios (FIDC) e cotas de fundos de investimento em cotas de fundos de investimento em direitos creditórios (FICFIDC).

14. DIRETRIZES GERAIS - FUNDOS EXCLUSIVOS

Os fundos exclusivos da VWPP deverão manter obrigatoriamente liquidez mínima de 5% do patrimônio líquido para fazer frente às obrigações da Entidade.

15. OPERAÇÕES COM ATIVOS LIGADOS ÀS PATROCINADORAS DA VWPP E OUTROS

Para os veículos de investimento cuja gestão seja discricionária é permitida a alocação em ativos ligados ao grupo econômico das patrocinadoras, desde que suportadas por análises técnicas. O limite máximo para operações envolvendo empresas do Grupo Volkswagen no Brasil é de 5% do patrimônio do Plano de Pecúlio.

Quanto à alocação em ativos ligados a fornecedores e clientes ligados ao grupo econômico das patrocinadoras irá sempre se buscar evitar conflitos de interesses, seguindo o disposto no § 4º da Resolução do CMN nº 4.661, de 25 de maio de 2018.

16. DAS VEDAÇÕES

Além das restrições mencionadas na Resolução do CMN nº 4.661, de 25 de maio de 2018 e demais dispositivos legais, bem como aquelas apresentadas ao longo deste documento, apresentamos a seguir outras operações que não poderão ser efetuadas no portfólio da VWPP:

- É vedado aplicar em quaisquer ativos pertencentes ao mesmo grupo econômico do gestor do fundo, salvo quando os mesmos pertencerem ao indicador utilizado como índice de referência. Neste caso, é permitida a aplicação, respeitando o percentual de participação do referido ativo na composição do índice;
- É vedado aplicar em ativos privados cujo o gestor do fundo ou instituição pertencente ao mesmo grupo econômico tenha atuado no processo de estruturação e/ou coordenação;
- É vedado aplicar em operações cujos emissores estejam associados ao ramo automobilístico, com exceção do Grupo Volkswagen;
- É vedado efetuar novas aplicações em cotas de fundos de investimento com mais de um cotista, exceto para fundos passivos de renda fixa e fundos de investimento em direitos creditórios (FIC e FICFIDC);
- É vedada a realização de operações referenciadas em preços de commodities e operações de empréstimos para alavancagem dos investimentos;
- É vedado aplicar em títulos das dívidas públicas mobiliárias estaduais e municipais, obrigações de organismos multilaterais emitidas no país, cédulas de crédito bancário (CCB), certificados de cédula de crédito bancário (CCCB), cédulas de produto rural (CPR), certificados de direitos creditórios do agronegócio (CDCA), certificados de recebíveis do agronegócio (CRA) e warrant agropecuário (WA);
- É vedada a utilização dos serviços de corretoras ou distribuidoras de valores pertencentes ao mesmo grupo financeiro do gestor do fundo, exceto para realização de operações compromissadas ou negociações com títulos públicos federais tendo como contraparte a instituição financeira pertencente ao mesmo grupo econômico do gestor do fundo ou quando o rebate da taxa de corretagem for de 100%.
- Ficam vedadas operações diárias de liquidação de caixa junto ao administrador fiduciário da Entidade;
- É vedado qualquer tipo de operação que envolva membros do Conselho Deliberativo, da Diretoria Executiva, do Conselho Fiscal, do Comitê de Investimentos ou qualquer outro membro da Entidade tendo como contraparte os fundos da VWPP.

17. CONTROLE DE RISCOS E APREÇAMENTO DOS ATIVOS

17.1. APREÇAMENTO DOS ATIVOS

Os ativos financeiros componentes dos veículos de investimento utilizados pela VWPP deverão ser marcados a mercado, segundo a metodologia e critérios apresentados no Manual de Precificação do administrador fiduciário. No entanto, alguns títulos poderão ser classificados como títulos mantidos até o vencimento, sendo que para isso é necessária a anuência expressa da Entidade.

17.2. RISCO DE MERCADO

A VWPP utilizará como controle de risco de mercado o VaR para o segmento de renda fixa.

17.3. RISCO DE CRÉDITO

A Política de Risco de Crédito adotada pela Entidade foi apresentada ao longo deste documento, na seção "Diretrizes Gerais - Renda Fixa".

17.4. RISCO LEGAL

A administração e o acompanhamento do risco legal são efetuados constantemente pela VWPP e visam mensurar e quantificar a aderência das carteiras à legislação pertinente e à Política de Investimentos.

17.5. RISCO OPERACIONAL

Os procedimentos atinentes ao desenvolvimento operacional são monitorados através da avaliação dos processos de transmissão de informações e procedimentos operacionais, objetivando a identificação de riscos intrínsecos às operações desenvolvidas pela gestão dos investimentos. Como resultado desse mapeamento serão elaborados planos de ação destinados a mitigar os riscos dessa natureza.

17.6. RISCO DE LIQUIDEZ

O gerenciamento do risco de liquidez é uma preocupação constante para a VWPP e, como prudência, a mesma mantém um percentual mínimo de seus recursos totais em ativos de liquidez imediata.

17.7. RISCO SISTÊMICO

Procurar-se-á obter diversificação, no caso de risco de crédito privado, entre os vários setores de atividade econômica, de modo a ter uma distribuição de risco entre o setor bancário e o não financeiro, bem como entre os diversos setores deste último, que possa mitigar os impactos de crises de grande magnitude sobre os ativos do Plano.

18. DESCRIÇÃO DA RELAÇÃO ENTRE VWPP E PATROCINADORES

Observados os limites mencionados na Resolução do CMN nº 4.661, de 25 de maio de 2018 não deverá haver conflito de interesses entre as Patrocinadoras e a VWPP.

19. DESCRIÇÃO DA POLÍTICA DE TERCEIRIZAÇÃO DE GESTÃO, CUSTÓDIA, ADMINISTRAÇÃO FIDUCIÁRIA E CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS

19.1. GESTÃO

A VWPP optou pela gestão terceirizada dado que as instituições financeiras prestadoras deste serviço se apresentaram tecnicamente qualificadas para atender as exigências da Entidade e os requisitos legais e são reconhecidamente atuantes no mercado, além de apresentarem custos administrativos menores que os de uma estrutura própria.

As instituições financeiras são selecionadas através de parâmetros de qualificação tais como: tradição, solidez, capacitação técnica ao atendimento dos objetivos da Entidade, representatividade da carteira de clientes, manutenção da base de clientes, qualidade e manutenção do quadro de profissionais, entre outros. Para auxiliar a Entidade na contratação e avaliação das instituições financeiras, a VWPP poderá contar com auxílio de consultoria especializada.

A avaliação do desempenho financeiro dos gestores contratados pela Entidade será conduzida, em periodicidade mensal, a partir da análise das rentabilidades diárias dos investimentos. Essa análise será processada e apresentada por uma consultoria independente e deve contemplar a rentabilidade, o risco e o resultado ajustado ao risco no período de um mês e, quando houver histórico, nos doze meses anteriores.

Essa análise deve contemplar, conforme metodologia definida pela literatura da teoria de finanças, pelo menos os seguintes índices de desempenho:

- Índice de Sharpe (Renda Fixa): corresponde à razão entre o prêmio médio de um fundo sobre um ativo livre de risco e o seu risco total. Utilizado na comparação de duas ou mais carteiras com relação a risco e retorno quando positivo.
- Índice de Sortino (Renda Fixa): corresponde à razão entre o prêmio médio de um fundo sobre um ativo livre de risco e o desvio-padrão dos prêmios quando negativos - ou downside risk, partindo do raciocínio de que o risco ocorre quando retornos abaixo do ativo livre de risco são obtidos, isto é, oscilações para cima são consideradas benéficas e, portanto, não são interpretadas como sinal de risco.

Os índices apurados servirão para que se façam comparações do desempenho entre os diversos gestores da Entidade, em relação a fundos de cotas públicas de perfil semelhante e do desempenho apurado com os objetivos de rentabilidade e limites de risco definidos pela Política de Investimentos. Anualmente ou a critério da Diretoria a VWPP fará uma comparação das rentabilidades e decidirá pela necessidade, ou não, de troca(s) de gestor(es).

19.2. CUSTÓDIA

O custodiante será responsável pela guarda e liquidação dos ativos e deverá entregar, anualmente, relatório de controles internos (ISAE 3402) para análise da VWPP. O processo de escolha do custodiante se dá através da seguinte análise:

- Estar legalmente habilitado/qualificado junto ao BACEN e CVM;
- Integrar a lista das maiores instituições custodiantes do mercado brasileiro;
- Ser instituição financeira que desfrute de boa reputação.

19.3. ADMINISTRADOR FIDUCIÁRIO

Por contrato obriga-se o agente consolidador a prestar à VWPP serviços de consolidação das aplicações; precificação de ativos, inclusive da cota única; análise e controle de risco; compliance (verificação das normas e procedimentos) com relação às diretrizes do Banco Central, da CVM, do CGPC, da PREVIC e demais órgãos reguladores e fiscalizadores; confecção de relatórios para os órgãos fiscalizadores e reguladores, e serviços de tesouraria, através:

- Da disponibilização mensal de informações para contabilização das operações da VWPP;
- Da disponibilização diária de relatórios de rentabilidade patrimonial pela cota;
- Da disponibilização do sistema de boletagem eletrônica;
- Do envio de relatórios exigidos pela PREVIC, relacionados a área de investimentos.

O agente consolidador responsabiliza-se por contrato, nos termos do artigo 1056 do Código Civil, por quaisquer prejuízos que venha a causar à VWPP por si ou seus administradores, decorrentes de culpa ou dolo ou resultado de negligência; e garante a qualidade técnica dos serviços contratados. O administrador fiduciário deverá entregar, anualmente, relatório de controles internos (ISAE 3402) para análise da VWPP.

19.4. CONSULTORIAS DE INVESTIMENTO

A Consultoria de Investimentos auxiliará a Entidade no acompanhamento mensal do desempenho de seus fundos exclusivos, através de suas análises técnicas qualitativas e quantitativas. O processo de seleção das empresas que prestam serviços de Consultoria se dá através da análise de propostas apresentadas e os seguintes aspectos são priorizados:

- Capacidade técnica reconhecida pelo mercado;
- Não haver interesses conflitantes;
- Estar legalmente habilitada e qualificada junto a CVM;
- Escopo e abrangência dos serviços oferecidos;
- Relação custo, benefício e adição de valores;
- Referências, inclusive a nível internacional, quando aplicável.

20. RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

Como a Entidade possui uma estrutura enxuta, focada no controle de risco e atribui, em grande parte, a discricionariedade da administração dos recursos a gestores terceirizados, decidiu-se que, ao longo da vigência desta Política, os princípios socioambientais serão observados sempre que possível.

21. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Qualquer fato ou situação não previsto ou que não se enquadre na Política de Investimentos aqui estabelecida será objeto de avaliação imediata pela Diretoria da VWPP e de seus Conselhos Deliberativo e Fiscal, se assim exigido for.

São Bernardo, 12 de dezembro de 2018.

Luiz Paulo Brasizza
Diretor de Investimentos

Daniela de Alvilez Demôro
Diretora Superintendente e de Assuntos Jurídicos

POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - 2019/2023

Volkswagen Previdência Privada (VWPP) - PGA

1. OBJETIVOS DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

Esta Política de Investimentos, que terá vigência para o período de 01/01/2019 a 31/12/2019, observando-se um horizonte temporal de cinco anos, tem como objetivo determinar e descrever tanto as diretrizes gerais para a gestão de investimentos quanto disciplinar os métodos e ações dos procedimentos correspondentes ao processo decisório e operacional de gestão dos ativos da Volkswagen Previdência Privada (VWPP). A esse objetivo geral subordinam-se os seguintes objetivos específicos:

- Dar claro entendimento ao Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal, Diretores, Funcionários, Gestores, Custodiante, Administrador Fiduciário, Provedores Externos de Serviços e Órgão(s) Regulador(es) quanto aos objetivos e restrições relativas aos investimentos da VWPP;
- Formalizar um instrumento de planejamento que defina claramente as necessidades da VWPP, por meio de objetivos de retorno, tolerância a risco e restrições de investimentos;
- Externar critérios objetivos e racionais para a avaliação de classes de ativos, dos prestadores de serviços relacionados à administração, custódia e gestão e das estratégias empregadas no processo de investimentos dos recursos administrados pela VWPP;
- Estabelecer diretrizes, especificamente, aos gestores de recursos para que eles conduzam o processo de investimentos em conformidade com os objetivos e restrições estabelecidas pela VWPP;
- Criar independência do processo de investimentos com relação a um gestor específico, de forma que qualquer gestor que venha a conduzi-lo possa se guiar por diretrizes bem definidas, que devem ser seguidas na construção e no gerenciamento das carteiras de valores mobiliários e fundos; e
- Atender, cumulativamente, ao que determina a Resolução do CMN nº 4.661, de 25 de maio de 2018 e a Instrução PREVIC nº 6, de 14 de novembro de 2018, no que se refere ao conteúdo necessário à Política de Investimentos.

2. FILOSOFIA DO INVESTIMENTO

Considerando ser o principal objetivo do Plano de Gestão Administrativa (PGA) prover o gerenciamento e pagamento de suas necessidades administrativas, as práticas de investimento da Entidade devem pautar-se na busca e manutenção de ativos líquidos e rentáveis necessários para cumprir estas obrigações no curto, médio e longo prazos.

Para alcançar tal equilíbrio, a VWPP apoia-se na teoria de finanças disponível no presente momento, que leva a uma estratégia fundamentada em um modelo apropriado de diversificação, subsidiando uma alocação prudente que venha a maximizar a probabilidade de atingimento dos objetivos do Plano.

3. OBJETIVOS DO INVESTIMENTO

Os objetivos dos do PGA são:

- Produzir uma rentabilidade que seja igual ou superior a variação do CDI, conforme diretrizes dispostas ao longo desta Política de Investimentos; e,
- Gerar uma liquidez compatível com o crescimento e a proteção do capital, visando garantir o equilíbrio de longo prazo entre os ativos e as necessidades administrativas.

4. ADMINISTRADOR ESTATUTÁRIO TECNICAMENTE QUALIFICADO

O Sr. Luiz Paulo Brasizza será o responsável pela gestão, alocação, supervisão e acompanhamento dos recursos do PGA e pela prestação de informações relativas à aplicação desses recursos, nos termos dos §§ 5º e 6º do art. 35 da Lei Complementar nº 109, de 2001.

5. ADMINISTRADOR RESPONSÁVEL PELA GESTÃO DE RISCOS

A Resolução do CMN nº 4.661, de 25 de maio de 2018, determina que a Entidade indique na Política de Investimentos o administrador responsável pela gestão de riscos, considerando o seu porte e complexidade, conforme regulamentação da Superintendência de Previdência Complementar - PREVIC. Registra-se que o Sr. Cristiano Cesar da Silva terá esta reponsabilidade na VWPP.

6. ATRIBUIÇÕES E RESPONSABILIDADES | PROCESSO DE INVESTIMENTOS

As atribuições e responsabilidades dos agentes envolvidos no processo de investimentos encontram-se detalhadas no Estatuto Social da VWPP, nos Regimentos Internos elaborados pela própria Entidade e em contratos estabelecidos entre a Entidade e seus prestadores de serviços.

7. VEÍCULOS DE INVESTIMENTO

Os investimentos dos recursos administrados pela VWPP poderão ser feitos por meio de carteiras administradas e/ou fundos de investimento exclusivos e/ou condominiais.

8. GESTÃO DE RECURSOS

Em conformidade com o seu porte e complexidade, a VWPP decidiu utilizar, para este Plano, a gestão terceirizada de recursos. Nesse modelo, todos os veículos de investimento utilizados pela Entidade são geridos por instituições devidamente cadastradas e aptas a exercer as suas funções pela Comissão de Valores Mobiliários.

A gestão é discricionária, isto é, o gestor possui poderes para efetuar a compra e venda de títulos e valores mobiliários respeitando os limites estabelecidos em seus mandatos e/ou regulamentos, assumindo total responsabilidade pelo seu bom cumprimento. O estilo de gestão empregado poderá ser ativo ou passivo.

9. RENTABILIDADE POR PLANO E SEGMENTO

De acordo com o Capítulo IV, Artigo 23, inciso III da Instrução PREVIC nº 6, de 14 de novembro de 2018, a Entidade deve apresentar a rentabilidade auferida por Plano e segmento de aplicação nos cinco exercícios anteriores à vigência desta Política de Investimentos, de forma acumulada e por exercício. O quadro a seguir destacado apresenta o conjunto das informações requeridas.

SEGMENTOS DE APLICAÇÃO	2014	2015	2016	2017	2018 *	ACUM.
RENDA FIXA	11,11%	13,55%	11,01%	9,77%	5,72%	62,53%
CONSOLIDADO	11,11%	13,55%	11,01%	9,77%	5,72%	62,53%

* FECHAMENTO EFETUADO EM NOVEMBRO DE 2018

10. DIRETRIZES GERAIS

Anualmente, ou sempre que necessário, o Conselho Deliberativo decidirá sobre alterações e/ou manutenção desta Política de Investimentos.

Anualmente, ou a critério da Entidade, serão divulgados aos participantes os resultados da aplicação dos recursos da VWPP, expressos pela variação da(s) cota(s), além de um relatório de despesas analítico, bem como um resumo do Demonstrativo de Investimentos.

11. DIRETRIZES PARA ALOCAÇÃO DOS RECURSOS

A alocação dos recursos do PGA se restringirá ao segmento de renda fixa, conforme segue:

SEGMENTO	LIMITE	PONTO ÓTIMO	LIMITE SUPERIOR	LIMITE RES. 4.661	RETORNO NOMINAL ESPERADO	DESVIO PADRÃO AO ANO
RENDA FIXA	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	7,74%	0,10%
Títulos Públicos	-	-	100,00%	100,00%	-	-
Títulos Privados	-	-	50,00%	80,00%	-	-
PLANO					7,74%	0,10%

O retorno nominal esperado refere-se ao retorno médio, ao ano, para os próximos 5 anos

As estimativas de retorno e risco, este calculado com base no critério de tracking error, ou seja, desvio padrão de retornos ao redor de um índice de referência foram obtidas a partir de modelo estatístico que leva em consideração as covariâncias entre os fatores de risco analisados.

O desvio padrão de 0,10% ao ano apurado, de forma ex ante corresponde à volatilidade das divergências não planejadas entre a rentabilidade dos ativos e o índice de referência. Segue abaixo o cenário econômico apresentado no Relatório Focus do Banco Central, de 07 de dezembro de 2018, utilizado para calcular as projeções apresentadas nesta Política de Investimentos:

TAXAS ANUAIS					
ANO	SELIC	IGP-M	INPC	IPCA	Dólar
2019	6,78%	4,44%	4,21%	4,07%	R\$ 3,76
2020	8,00%	4,00%	4,00%	4,00%	R\$ 3,74
2021	8,00%	4,00%	4,00%	3,75%	R\$ 3,81
2022	8,00%	4,00%	4,00%	3,75%	R\$ 3,86

12. DIRETRIZES GERAIS - RENDA FIXA

- a. Estilo de Gestão: Ativa ou Passiva.
- b. Valor Adicionado: Alocação entre diferentes indexadores e seleção de ativos.
- c. Índices de Referência | Meta de Rentabilidade: 100% do CDI.
- d. Tolerância do Risco: A perda máxima em cenários de stress estabelecidos pelo agente consolidador não deverá exceder 2,0% do patrimônio líquido do fundo e o limite máximo de VaR admitido, calculado com horizonte de 1 dia e 97,5% de confiança, é de 0,5% do patrimônio líquido do fundo.
- e. Ativos Autorizados:
 - Títulos Públicos Federais, podendo ser pré-fixados, indexados a CDI, SELIC, IGP-M, IGP-DI, IPCA ou outro indexador, buscando sempre estar em linha com o índice de referência adotado pela Entidade.
 - Cotas de fundos de investimento em direitos creditórios (FIDC) e cotas de fundos de investimento em cotas de fundos de investimento em direitos creditórios (FICFIDC) que atendam cumulativamente às seguintes condições:
 - Sejam fundos fechados ou abertos e classificados como baixo risco de crédito.
 - Serão considerados fundos de baixo risco de crédito os que partilharem de classificação igual aos ratings exibidos no QUADRO 1 no grupo: NOTAS AUTORIZADAS PELA VWPP.
 - Qualquer fundo que apresente, em uma das 03 agências de risco, rating inferior ao estabelecido neste grupo, não poderá fazer parte do portfólio da VWPP.

QUADRO 01: NOTAS AUTORIZADAS PELA VWPP

S&P	MOODY'S	FITCH
AAA	Aaa	AAA
AA+	Aa1	AA+
AA	Aa2	AA
AA-	Aa3	AA-
A+	A1	A+
A	A2	A
A-	A3	A-

NOTAS NÃO AUTORIZADAS PELA VWPP

S&P	MOODY'S	FITCH
BBB+	Baa1	BBB+
BBB	Baa2	BBB
BBB-	Baa3	BBB-
BB+	Ba1	BB+
BB	Ba2	BB
BB-	Ba3	BB-
B+	B1	B+
B	B2	B
B-	B3	B-
CCC	Caa	CCC
CC	Ca	CC
C	C	C
D	-	D

- Títulos privados de emissão de instituições financeiras e empresas não financeiras de primeira linha, portanto, de baixo risco de crédito. Serão considerados títulos de baixo risco de crédito os que partilharem de classificação igual aos ratings exibidos no QUADRO 1 no grupo: NOTAS AUTORIZADAS PELA VWPP. Qualquer título que apresente, em uma das 03 agências de risco, rating inferior ao estabelecido neste grupo, não poderá fazer parte do portfólio da VWPP.
- Poderão ser incluídos na carteira de títulos privados os ativos classificados como Depósito a Prazo com Garantia Especial (DPGE). A VWPP poderá alocar recursos nesta modalidade de ativos em volume tal que o valor projetado para ser recebido no vencimento não seja superior ao valor garantido, por emissor, determinado pelo Fundo Garantidor de Crédito. Este controle deverá ser realizado pelo administrador fiduciário. Neste caso, a VWPP não utilizará o rating atribuído ao emissor da operação.

f. Limites de Alocação: Conforme faixa de alocação dos recursos proposta nesta Política de Investimentos, observadas as restrições da Resolução do CMN nº 4.661, de 25 de maio de 2018.

Instituições Financeiras:

NOTA	% DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO FUNDO
AAA ATÉ AA (ou equivalentes)	2,00%
AA- ATÉ A- (ou equivalentes)	1,00%

Instituições Não Financeiras, FIDC e FICFIDC:

NOTA	% DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO FUNDO
AAA ATÉ AA (ou equivalentes)	1,00%
AA- ATÉ A- (ou equivalentes)	1,00%

g. Derivativos: As operações com derivativos poderão ser utilizadas para fins de hedge e/ou posicionamento, seguindo o disposto na Resolução do CMN nº 4.661, de 25 de maio de 2018.

h. Vencimentos: Posições em renda fixa pós-fixadas (títulos privados) com remuneração contratada com base nas taxas/ indexadores: SELIC, CDI, IGP-M, IGP-DI ou IPCA ou outro indexador, com vencimento máximo de até 15 anos contados a partir da data de operação.

Este prazo não é aplicável para os investimentos cotas de fundos de investimento em direitos creditórios (FIDC) e cotas de fundos de investimento em cotas de fundos de investimento em direitos creditórios (FICFIDC).

13. DIRETRIZES GERAIS - FUNDOS EXCLUSIVOS

Os fundos exclusivos da VWPP deverão manter obrigatoriamente liquidez mínima de 5% do patrimônio líquido para fazer frente às obrigações da Entidade.

14. OPERAÇÕES COM ATIVOS LIGADOS ÀS PATROCINADORAS DA VWPP E OUTROS

Para os veículos de investimento cuja gestão seja discricionária é permitida a alocação em ativos ligados ao grupo econômico das patrocinadoras, desde que suportadas por análises técnicas. O limite máximo para operações envolvendo empresas do Grupo Volkswagen no Brasil é de 5% do patrimônio do PGA.

Quanto à alocação em ativos ligados à fornecedores e clientes ligados ao grupo econômico das patrocinadoras irá sempre se buscar evitar conflitos de interesses, seguindo o disposto no § 4º da Resolução do CMN nº 4.661, de 25 de maio de 2018.

15. DAS VEDAÇÕES

Além das restrições mencionadas na Resolução do CMN nº 4.661, de 25 de maio de 2018 e demais dispositivos legais, bem como aquelas apresentadas ao longo deste documento, apresentamos a seguir outras operações que não poderão ser efetuadas no portfólio da VWPP:

- É vedado aplicar em quaisquer ativos pertencentes ao mesmo grupo econômico do gestor do fundo, salvo quando os mesmos pertencerem ao indicador utilizado como índice de referência. Neste caso, é permitida a aplicação, respeitando o percentual de participação do referido ativo na composição do índice;
- É vedado aplicar em ativos privados cujo o gestor do fundo ou instituição pertencente ao mesmo grupo econômico tenha atuado no processo de estruturação e/ou coordenação;
- É vedado aplicar em operações cujos emissores estejam associados ao ramo automobilístico, com exceção do Grupo Volkswagen;
- É vedado efetuar novas aplicações em cotas de fundos de investimento com mais de um cotista, exceto para fundos passivos de renda fixa e fundos de investimento em direitos creditórios (FIC e FICFIDC);
- É vedada a realização de operações referenciadas em preços de commodities e operações de empréstimos para alavancagem dos investimentos;
- É vedado aplicar em títulos das dívidas públicas mobiliárias estaduais e municipais, obrigações de organismos multilaterais emitidas no país, cédulas de crédito bancário (CCB), certificados de cédula de crédito bancário (CCCB), cédulas de produto rural (CPR), certificados de direitos creditórios do agronegócio (CDCA), certificados de recebíveis do agronegócio (CRA) e warrant agropecuário (WA);
- É vedada a utilização dos serviços de corretoras ou distribuidoras de valores pertencentes ao mesmo grupo financeiro do gestor do fundo, exceto para realização de operações compromissadas ou negociações com títulos públicos federais tendo como contraparte a instituição financeira pertencente ao mesmo grupo econômico do gestor do fundo ou quando o rebate da taxa de corretagem for de 100%. Ficam vedadas operações diárias de liquidação de caixa junto ao administrador fiduciário da Entidade;
- É vedado qualquer tipo de operação que envolva membros do Conselho Deliberativo, da Diretoria Executiva, do Conselho Fiscal, do Comitê de Investimentos ou qualquer outro membro da Entidade tendo como contraparte os fundos da VWPP.

16. CONTROLE DE RISCOS E APREÇAMENTO DOS ATIVOS

16.1. APREÇAMENTO DOS ATIVOS

Os ativos financeiros componentes dos veículos de investimento utilizados pela VWPP deverão ser marcados a mercado, segundo a metodologia e critérios apresentados no Manual de Precificação do administrador fiduciário. No entanto, alguns títulos poderão ser classificados como títulos mantidos até o vencimento, sendo que para isso é necessária a anuência expressa da Entidade.

16.2. RISCO DE MERCADO

A VWPP utilizará como controle de risco de mercado o VaR para o segmento de renda fixa.

16.3. RISCO DE CRÉDITO

A Política de Risco de Crédito adotada pela Entidade foi apresentada ao longo deste documento, na seção "Diretrizes Gerais - Renda Fixa".

16.4. RISCO LEGAL

A administração e o acompanhamento do risco legal são efetuados constantemente pela VWPP e visam mensurar e quantificar a aderência das carteiras à legislação pertinente e à Política de Investimentos.

16.5. RISCO OPERACIONAL

Os procedimentos atinentes ao desenvolvimento operacional são monitorados através da avaliação dos processos de transmissão de informações e procedimentos operacionais, objetivando a identificação de riscos intrínsecos às operações desenvolvidas pela gestão dos investimentos. Como resultado desse mapeamento serão elaborados planos de ação destinados a mitigar os riscos dessa natureza.

16.6. RISCO DE LIQUIDEZ

O gerenciamento do risco de liquidez é uma preocupação constante para a VWPP e, como prudência, a mesma mantém um percentual mínimo de seus recursos totais em ativos de liquidez imediata.

16.7. RISCO SISTÊMICO

Procurar-se-á obter diversificação, no caso de risco de crédito privado, entre os vários setores de atividade econômica, de modo a ter uma distribuição de risco entre o setor bancário e o não financeiro, bem como entre os diversos setores deste último, que possa mitigar os impactos de crises de grande magnitude sobre os ativos do Plano.

17. DESCRIÇÃO DA RELAÇÃO ENTRE VWPP E PATROCINADORES

Observados os limites mencionados na Resolução do CMN nº 4.661, de 25 de maio de 2018 não deverá haver conflito de interesses entre as Patrocinadoras e a VWPP.

18. DESCRIÇÃO DA POLÍTICA DE TERCEIRIZAÇÃO DE GESTÃO, CUSTÓDIA, ADMINISTRAÇÃO FIDUCIÁRIA E CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS

18.1. GESTÃO

A VWPP optou pela gestão terceirizada dado que as instituições financeiras prestadoras deste serviço se apresentaram tecnicamente qualificadas para atender as exigências da Entidade e os requisitos legais e são reconhecidamente atuantes no mercado, além de apresentarem custos administrativos menores que os de uma estrutura própria.

As instituições financeiras são selecionadas através de parâmetros de qualificação tais como: tradição, solidez, capacitação técnica ao atendimento dos objetivos da Entidade, representatividade da carteira de clientes, manutenção da base de clientes, qualidade e manutenção do quadro de profissionais, entre outros. Para auxiliar a Entidade na contratação e avaliação das instituições financeiras, a VWPP poderá contar com auxílio de consultoria especializada.

A avaliação do desempenho financeiro dos gestores contratados pela Entidade será conduzida, em periodicidade mensal, a partir da análise das rentabilidades diárias dos investimentos. Essa análise será processada e apresentada por uma consultoria independente e deve contemplar a rentabilidade, o risco e o resultado ajustado ao risco no período de um mês e, quando houver histórico, nos doze meses anteriores.

Essa análise deve contemplar, conforme metodologia definida pela literatura da teoria de finanças, pelo menos os seguintes índices de desempenho:

- Índice de Sharpe (Renda Fixa): corresponde à razão entre o prêmio médio de um fundo sobre um ativo livre de risco e o seu risco total. Utilizado na comparação de duas ou mais carteiras com relação a risco e retorno quando positivo.
- Índice de Sortino (Renda Fixa): corresponde à razão entre o prêmio médio de um fundo sobre um ativo livre de risco e o desvio-padrão dos prêmios quando negativos - ou downside risk, partindo do raciocínio de que o risco ocorre quando retornos abaixo do ativo livre de risco são obtidos, isto é, oscilações para cima são consideradas benéficas e, portanto, não são interpretadas como sinal de risco.

Os índices apurados servirão para que se façam comparações do desempenho entre os diversos gestores da Entidade, em relação a fundos de cotas públicas de perfil semelhante e do desempenho apurado com os objetivos de rentabilidade e limites de risco definidos pela Política de Investimentos. Anualmente ou a critério da Diretoria a VWPP fará uma comparação das rentabilidades e decidirá pela necessidade, ou não, de troca(s) de gestor(es).

18.2. CUSTÓDIA

O custodiante será responsável pela guarda e liquidação dos ativos e deverá entregar, anualmente, relatório de controles internos (ISAE 3402) para análise da VWPP. O processo de escolha do custodiante se dá através da seguinte análise:

- Estar legalmente habilitado/qualificado junto ao BACEN e CVM;
- Integrar a lista das maiores instituições custodiantes do mercado brasileiro;
- Ser instituição financeira que desfrute de boa reputação.

18.3. ADMINISTRADOR FIDUCIÁRIO

Por contrato obriga-se o agente consolidador a prestar à VWPP serviços de consolidação das aplicações; precificação de ativos, inclusive da cota única; análise e controle de risco; compliance (verificação das normas e procedimentos) com relação às diretrizes do Banco Central, da CVM, do CGPC, da PREVIC e demais órgãos reguladores e fiscalizadores; confecção de relatórios para os órgãos fiscalizadores e reguladores, e serviços de tesouraria, através:

- Da disponibilização mensal de informações para contabilização das operações da VWPP;
- Da disponibilização diária de relatórios de rentabilidade patrimonial pela cota;
- Da disponibilização do sistema de boletagem eletrônica;
- Do envio de relatórios exigidos pela PREVIC, relacionados a área de investimentos.

O agente consolidador responsabiliza-se por contrato, nos termos do artigo 1056 do Código Civil, por quaisquer prejuízos que venha a causar à VWPP por si ou seus administradores, decorrentes de culpa ou dolo ou resultado de negligência; e garante a qualidade técnica dos serviços contratados.

O administrador fiduciário deverá entregar, anualmente, relatório de controles internos (ISAE 3402) para análise da VWPP.

18.4. CONSULTORIAS DE INVESTIMENTO

A Consultoria de Investimentos auxiliará a Entidade no acompanhamento mensal do desempenho de seus fundos exclusivos, através de suas análises técnicas qualitativas e quantitativas. O processo de seleção das empresas que prestam serviços de Consultoria se dá através da análise de propostas apresentadas e os seguintes aspectos são priorizados:

- Capacidade técnica reconhecida pelo mercado;
- Não haver interesses conflitantes;
- Estar legalmente habilitada e qualificada junto a CVM;
- Escopo e abrangência dos serviços oferecidos;
- Relação custo, benefício e adição de valores;
- Referências, inclusive a nível internacional, quando aplicável.

19. RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

Como a Entidade possui uma estrutura enxuta, focada no controle de risco e atribui, em grande parte, a discricionariedade da administração dos recursos a gestores terceirizados, decidiu-se que, ao longo da vigência desta Política, os princípios socioambientais serão observados sempre que possível.

20. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Qualquer fato ou situação não previsto ou que não se enquadre na Política de Investimentos aqui estabelecida será objeto de avaliação imediata pela Diretoria da VWPP e de seus Conselhos Deliberativo e Fiscal, se assim exigido for.

São Bernardo, 12 de dezembro de 2018.

Luiz Paulo Brasizza
Diretor de Investimentos

Daniela de Alvilez Demôro
Diretora Superintendente e de Assuntos Jurídicos



Volkswagen Previdência Privada
Telefone: (11) 4347- 2398 / 3094 / 3097 / 4964
E-mail: vwpp@volkswagen.com.br

www.vwpp.com.br